



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR
MESTRADO PROFISSIONAL - PPGAES

FABIANA LOPES DO NASCIMENTO

**GESTÃO DE BIBLIOTECAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
AVALIAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E INFORMACIONAIS NO INSTITUTO
FEDERAL DA PARAÍBA**

**JOÃO PESSOA
2024**

FABIANA LOPES DO NASCIMENTO

**GESTÃO DE BIBLIOTECAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
AVALIAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E INFORMACIONAIS NO INSTITUTO
FEDERAL DA PARAÍBA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior – PPGAES, Mestrado Profissional do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Mestre.

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior

Orientadora: Prof^ª. Dra, Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento

**JOÃO PESSOA - PB
2024**

FABIANA LOPES DO NASCIMENTO

GESTÃO DE BIBLIOTECAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: AVALIAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E INFORMACIONAIS NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior – PPGAES, Mestrado Profissional do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Mestre.

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior

Orientadora: Prof^ª. Dra. Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento

Aprovado em: _____

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 GEYSA FLAVIA CAMARA DE LIMA NASCIMENTO
Data: 18/09/2024 14:27:30-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof^ª. Dr^ª. Geysa Flávia Câmara De Lima Nascimento
(Presidente/orientadora)

Documento assinado digitalmente
 MARIANO CASTRO NETO
Data: 24/09/2024 11:40:18-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Mariano Castro Neto
(Membro Interno/Coorientador)

Documento assinado digitalmente
 MARIA DA SALETE BARBOZA DE FARIAS
Data: 18/09/2024 14:57:56-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof^ª. Dr^ª. Maria da Salete Barboza de Farias
(Membro Interno)

Documento assinado digitalmente
 BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA
Data: 21/09/2024 14:56:39-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof^ª. Dr^ª. Bernadina Maria Juvenal Freire de Oliveira
(Membro Externo ao Programa/UFPB)

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

N244g Nascimento, Fabiana Lopes do.

Gestão de bibliotecas na educação profissional e tecnológica : avaliação dos recursos materiais e informacionais no Instituto Federal da Paraíba / Fabiana Lopes do Nascimento. - João Pessoa, 2024. 139 f. : il.

Orientação: Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento.
Coorientação: Mariano Castro Neto.
Dissertação (Mestrado) - UFPB/CE.

1. Gestão. 2. Recursos informacionais. 3. Recursos materiais. 4. IFPB. I. Nascimento, Geysa Flávia Câmara de Lima. II. Castro Neto, Mariano. III. Título.

UFPB/BC

CDU 378:001.92(043)

RESUMO

Em um contexto de mudança da sociedade industrial para a sociedade da informação e do conhecimento, admite-se a compreensão do mundo no processo de globalização, das tecnologias que ocorrem através das relações econômicas. Esta dissertação discute a importância da informação na sociedade, particularmente no contexto das Instituições de Ensino Superior (IES), que estão passando por transformações significativas globalmente. Discute também o papel das bibliotecas nessas instituições, pois são cruciais para promover a inclusão social e gerenciar os resultados institucionais. As bibliotecas nos Institutos Federais de Ensino (IFES) são vistas como sistemas de gestão estratégica que respondem às demandas de educação em aspectos funcionais e operacionais. Neste sentido a presente dissertação tem como objetivo geral: Analisar a gestão dos recursos materiais e informacionais (recursos humanos, tecnológicos e materiais) como método aplicativo para a Biblioteca Nilo Peçanha, campus João Pessoa. Já os objetivos específicos focam em identificar os recursos materiais e informacionais compreendidos como (recursos humanos, tecnológicos e materiais) existentes na biblioteca Nilo Peçanha, campus João Pessoa; caracterizar os elementos da estrutura organizacional, a implantação ou avaliação das estruturas existentes no que concerne espaço de estudo, iluminação, ambiente e espaço e propor um guia de gestão informacional e material aplicável a biblioteca. Esta pesquisa caracteriza-se como de natureza aplicada, em razão de apresentar resultados a respeito da conjuntura da biblioteca de educação profissional e tecnológica pública instalada em João Pessoa, em relação ao fortalecimento da gestão de recursos. Metodologicamente, este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, exploratória e de campo, com análise descritiva. Adotou-se como instrumento de pesquisa a observação/análise sistemática e a aplicação do *checklist* com campo para observações. Cumprindo os objetivos do estudo verificou-se que dentro dos processos observados, os recursos materiais e informacionais no contexto biblioteca, considera a integração eficaz entre os recursos humanos, tecnológicos e materiais. Tratados nos pontos verificados na análise dos recursos no que se refere aos elementos da estrutura organizacional, a implantação ou avaliação das estruturas existentes no que concerne espaço de estudo, iluminação, ambiente e espaço. Assim, quanto a descrição dos elementos da estrutura, encontrou-se no item presente encontrados na biblioteca, esses elementos atendem às necessidades dos usuários e aos objetivos da instituição. Sendo o produto proposto após esses resultados viabiliza melhorar a gestão de recursos materiais e recursos informacionais evidenciado nas diversas potencialidades dos recursos (humanos, tecnológicos e materiais).

Palavras-chave: gestão; avaliação; recursos materiais; recursos informacionais; IFPB.

ABSTRACT

In the context of the shift from an industrial society to an information and knowledge society, it is important to understand the world in the process of globalization and the technologies that occur through economic relations. This dissertation discusses the importance of information in society, particularly in the context of Higher Education Institutions (HEIs), which are undergoing significant transformations globally. It also discusses the role of libraries in these institutions, as they are crucial to promoting social inclusion and managing institutional results. Libraries in Federal Education Institutes (IFES) are seen as strategic management systems that respond to the demands of education in functional and operational aspects. With this in mind, the general objective of this dissertation is to analyze the management of material and information resources (human, technological and material resources) as an application method for the Nilo Peçanha Library, João Pessoa Campus. The specific objectives focus on identifying the material and informational resources understood as (human, technological and material resources) existing in the Nilo Peçanha Library, João Pessoa Campus; characterizing the elements of the organizational structure, the implementation or evaluation of existing structures with regard to study space, lighting, environment and space. Propose an information and material management guide applicable to the library. This research is of an applied nature, as it presents results regarding the situation of the public professional and technological education library in João Pessoa, in relation to strengthening resource management. Methodologically, this study is characterized as qualitative, exploratory and field research, with descriptive analysis. The research instrument adopted was systematic observation/analysis and the application of a checklist with a field for observations. In order to meet the study's objectives, it was found that within the processes observed, the material and information resources in the library context consider the effective integration of human, technological and material resources. The points verified in the analysis of resources with regard to the elements of the organizational structure, the implementation or evaluation of existing structures with regard to study space, lighting, environment and space. Thus, when describing the elements of the structure, it was found in the item present in the library that these elements meet the needs of users and the objectives of the institution. The product proposed following these results makes it possible to improve the management of material resources and information resources, as evidenced by the various potentialities of the resources (human, technological and material).

Keywords: management; evaluation; material resources; information resources; IFPB.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por todas as oportunidades e todas as bênçãos que recebo em minha vida, e pelas dificuldades superadas.

À Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por todas as oportunidades concedidas ao longo da minha trajetória acadêmica.

Ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB), minha morada ao longo de sete anos, a quem devo o incentivo da pesquisa e a promoção da minha qualificação.

Agradeço a minha mãe, Marlene Lopes do Nascimento, expresso minha eterna gratidão pelo amor incondicional, pelo incentivo e apoio de sempre. Por todo carinho e paciência ao me ajudar em todos os desafios da vida. Pelos seus cuidados durante esta caminhada no mestrado, você esteve sempre ao meu lado, muitas vezes sem compreender o que estava acontecendo, aturando meus estresses e meu mal humor. Você mãe continua sendo minha base de sustentação e referência familiar.

À minha avó, Maria Lopes de Freitas, meu amor. Sua sabedoria, amor e apoio foram fundamentais ao longo desta jornada. Gratidão por gestos de carinho e por estar sempre presente, oferecendo força e inspiração.

À Profa. Dra. Geysa Flávia Câmara Nascimento, Barbie, por toda a paciência e dedicação em contribuir com este trabalho e compartilhar sua experiência. Por ouvir minhas angústias em relação à dissertação, por toda gentileza, carinho e elegância que conduziram nosso convívio.

Aos membros da banca examinadora, professora Dra. Maria da Salette Barboza de Farias e a professora Dra. Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira, pelas gentis contribuições na qualificação do projeto, com sugestões muito pertinentes e importantes para o desenvolvimento do trabalho.

A educação que transformou a minha vida, converteu sonhos em realidade.

Aos colegas da turma de pós-graduação, em especial à Claudia Marcele Vieira Trindade e Sidney Janaina Pedrosa, gostaria de expressar minha sincera gratidão pela amizade e companheirismo que construímos ao longo do mestrado. Agradeço pela torcida, cuidado, carinho e admiração que recebi de vocês. Cada momento compartilhado foi fundamental para tornar essa experiência e desafios enfrentados mais leve e significativa. Por me proporcionar tantas oportunidades de sorrir, dividir angústias e ansiedades, além de vivenciar grandes aprendizados. À Claudia Marcele Vieira Trindade, por ter me ensinado a importância de “viver

um dia de cada vez”.

Por fim, aos demais incontáveis, que serão sempre lembrados e jamais esquecidos, por terem de algum modo, direta ou indiretamente, contribuído para a realização deste objetivo, meu carinho.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Rede Federal - Integrante do Sistema Federal de Ensino	31
Quadro 2 – Recursos organizacionais.....	34
Quadro 3 – Base conceitual para levantamento e proposta de <i>checklist</i>	40
Quadro 4 – Inauguração das Escolas de Aprendizes e Artífices	42
Quadro 5 – Bibliotecas do IFPB.....	44
Quadro 6 – Linha do tempo – Rede Federal – Educação Profissional.....	47
Quadro 7 - Observações do Regulamento da Biblioteca da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas no IFPB	51
Quadro 8 – Acervo.....	54
Quadro 9 – Estrutura física e organização da biblioteca	56
Quadro 10 – Itens analisados infraestrutura da biblioteca	56
Quadro 11 – Recursos humanos	57

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição dos itens avaliados na Biblioteca Nilo Peçanha	59
Gráfico 2 – Itens estrutura organizacional	60
Gráfico 3 – Item Espaço/ambiente.....	61
Gráfico 4 – Item biblioteca acessível	61

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AM	Administração de Materiais
BNP	Biblioteca Nilo Peçanha
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET	Centros Federais de Educação Tecnológica
EJA	Educação de Jovens e Adultos cursos de qualificação profissional
FIC	Formação Inicial e Continuada
GI	Gestão da Informação
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFS	Institutos Federais
IFPB	Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica
PPGAES	Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFS	Universidade Federal de Sergipe
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IFS	Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Aderência ao Programa	19
1.1 Objetivos.....	19
1.1.1 Objetivo Geral.....	19
1.1.2 Objetivos específicos.....	20
1.3 Justificativa	20
1.4 Estrutura da pesquisa.....	21
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	24
2.1 Transformando informação em valor: abordagens de gestão da informação ..	24
2.2 O papel das bibliotecas na educação profissional e tecnológica	30
2.3 Recursos materiais em bibliotecas educacionais	33
2.4 A estrutura do sistema das bibliotecas, recursos materiais e informacionais ...	35
3 METODOLOGIA EM AÇÃO: do planejamento à execução, rumo a resultados significativos	38
3.1 Construção da proposta do <i>checklist</i>.....	40
3.2 BREVE HISTÓRICO: biblioteca dos Institutos Federais de Ensino.....	41
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	50
4.1 Resolução do Instituto Federal da Paraíba (IFPB)	50
4.2 Descrição e análise dos elementos da BNP	53
4.3 Produto educacional da pesquisa.....	63
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
REFERÊNCIAS.....	72
APÊNDICE	77

1 INTRODUÇÃO

A sociedade é representada por um grupo de indivíduos organizado em uma estrutura social, regido por normas constituídas por instituições formais e informais (família, Estado, escola, trabalho, igreja etc.). Segundo Castro (2000, p. 182), “a sociedade é uma condição universal da vida humana. Esta universalidade admite uma interpretação biológica (“instintual”) e outro simbólico-moral (“institucional”)”. Assim, as instituições estão introduzidas à sociedade, desse modo contribuem em processos de desenvolvimento econômico, social e tecnológico.

Dentro de um contexto de mudança da sociedade industrial para a sociedade da informação e do conhecimento, admite-se a compreensão do mundo no processo de globalização, das novas tecnologias que ocorrem através das relações econômicas. Em um compasso acelerado, a evolução da sociedade passa pelo processo de mudanças paradigmáticas de valorizar a informação e a tecnologia que são responsáveis pelas transformações significativas na vida social, cultural e tecnológica.

A transição de uma sociedade industrial para uma sociedade da informação está alcançando diretamente as instituições, que estão passando por reformulações com vistas a valorizar a informação enquanto recurso, entre outras estratégias, o que requer um atual modelo de administração. (Trevizan, 1998). Essa transição implica em processos de organização da economia das organizações e da sociedade.

A expressão “Sociedade da Informação” é essencial para as discussões na aurora do século XXI, determinado por traços do desenvolvimento e de grandes avanços tecnológicos, em nível local ou global, traduzida pela sociedade contemporânea sobre os desafios a enfrentar. É necessário o entendimento sobre a concretude regional e local na perspectiva de conceber informações na contribuição de políticas públicas para atender suas especificidades.

Historicamente, as organizações vivenciam mudanças significativas seja em suas metas, objetivos, operações ou implantação de tecnologias. Em decorrência dessas modificações, a disponibilidade de informação para certas partes da sociedade torna-se um pré-requisito para benefícios, mas também para marginalização. Vantagens, porque permite o acesso a quase todo o conteúdo informativo do mundo via Internet, e exclusão porque esse acesso é limitado a poucos.

Das propostas políticas oriundas dos países desenvolvidos, a denominação sociedade da informação em seu conceito é marcante e determinante em nosso cotidiano, característico de

discussão social. Diante desse contexto é necessário a compressão das presentes mudanças sociais, culturais – comunidades e do Estado, econômicos, políticas e institucionais em nossa sociedade e nos parâmetros das organizações que estão inseridas, transformam o cenário social da vida humana. Diante da peculiaridade marcante nesse cenário, Jambeyro (1998, p.8) argumenta:

[...] o que é relevante, de acordo com a estrutura da organização em que trabalhe, suas metas, objetivos, contexto no qual está envolvida e público a que serve. Deverá igualmente estar diretamente envolvido com o “ambiente informativo” e os recursos informativos, dando-lhes coesão e coerência. Sua principal missão será transformar informação em conhecimento e ação.

As Instituições de Ensino Superior (IES) acompanham a remodelagem do mundo globalizado adaptadas aos novos paradigmas. Segundo Castells (1999), as transformações significativas afetam as instituições, referem-se a tais características: a informação é matéria-prima; a capacidade de penetração dos efeitos das novas tecnologias; a lógica de redes em qualquer sistema ou conjunto de relações, emprega as novas tecnologias da informação; a tecnologia de informação é flexível; os processos são reversíveis, mas as organizações e instituições podem ser modificadas, pela reorganização dos seus componentes e a crescente convergência de tecnologias específicas para um sistema altamente integrado.

Nessa conjuntura, outro ponto que merece destaque é a informação. A informação é um dos pilares fundamentais da sociedade moderna. Ela está presente em todos os aspectos da vida, influencia no modo de vida desde a comunicação entre pessoas até o desenvolvimento tecnológico e científico. É por meio da informação que as pessoas se mantêm informadas sobre o mundo ao seu redor, tomam decisões importantes e constroem seu conhecimento.

As IES são instituições públicas de ensino que possuem como objetivo oferecer educação de qualidade e acessível a toda a população. Para que esses objetivos sejam alcançados, é fundamental que as Instituições de Ensino Superior (IFES), contem com uma grande quantidade de informação disponível.

Outra importante função da informação nas IFES é a de promover a inclusão social. Através do acesso à informação, é possível garantir que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, independentemente de sua condição social, econômica ou geográfica.

Além disso, a informação é fundamental para a gestão dos IFES. É por meio dela que se pode fazer o acompanhamento dos resultados das instituições, identificar áreas que precisam

de melhorias e criar estratégias para o desenvolvimento institucional. Considerando o ambiente globalizado, conseqüentemente a informação tornou-se um recurso indispensável nas práticas acadêmica, administrativa e cultural, logo tem o seu valor agregado nos serviços de informação na organização nas mais variadas ações, do mais básico aos mais complexos.

Neste sentido, um dos principais aspectos da importância do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) é a sua missão de democratizar o acesso ao ensino “nas modalidades integrado ao ensino médio, subsequente, superior e pós-graduação (*stricto sensu e latu sensu*) além de cursos de formação inicial e continuada” oferecendo cursos gratuitos e de qualidade para estudantes de todas as classes sociais. Isso é fundamental para a inclusão social e para a redução das desigualdades regionais e sociais, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Assim, a biblioteca exerce a garantia ao acesso a um grande volume de informações de diferentes áreas do conhecimento. (IFPB, 2023).

Diante dos desafios e impasses das instituições de ensino, no funcionamento da gestão na organização, faz-se necessário ter o conhecimento de sua realidade, a organização, como funciona e se desenvolve e quais esforços podem ser mobilizados. Para Campos (2016, p.6) “a atividade de Gestão da Informação (GI) está relacionada à geração, coleta, organização, disseminação e uso da informação e inclui também as atividades de monitoramento ambiental (interno e externo) e a gestão dos recursos presentes em uma Unidade de Informação.”

As novas estruturas de relações na vida individual e associada estão condicionadas as novas configurações na sociedade da informação que responde a natureza da sociedade moderna posto que emerge nesse cenário a qual a sociedade demanda. De acordo com Nascimento (2009, p. 16) “a sustentabilidade de um modelo de sistema social como o da Sociedade da Informação está diretamente ligada às possibilidades de acesso à informação: o ser social que “migrou” da Sociedade Industrial para a Sociedade da Informação”.

As mudanças são profundas e evidenciam as transformações inclusive na área da educação que contribuem para instituir ações previstas nas políticas públicas. Várias são as discussões englobadas sobre o acolher, em destaque para os segmentos sociais dos mais necessitados e o comprometimento em ampliar o campo da educação e suas melhorias no ensino.

Os fatos e acontecimentos pela celeridade das transformações, no contexto das Instituições de Ensino Superior (IES) e sua importância, ocorreram de forma que encaminharam seus gestores a uma reflexão sobre o enfrentamento dos novos e complexos desafios nos modos das organizações em sua estrutura e funcionamento.

Nesse sentido, movimentam novas exigências relacionadas à estrutura física, configurações administrativas e sobretudo a relevância que deverá se comprometer com o planejamento estratégico relacionados às atividades da instituição para atender às novas demandas profissionais.

Assim, a biblioteca de educação básica a superior inserida no contexto de educação profissional e tecnológica dos IFs pode ser vista como instrumento relevante, por ser um sistema de gerenciamento estratégico alinhado ao sistema de ensino atendendo as demandas na área de educação sob os aspectos funcionais e operacionais corroborando com as atividades de desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Sob essa perspectiva, as bibliotecas pertencentes aos Institutos Federais de Educação como espaço informacional, transformam-se em instrumento estratégico de grande relevância para atingir os atuais modelos de gerenciamento das IES. As bibliotecas dos IES são parte fundamental na composição a que pertence e tem papel indispensável em suas ações, seja na formação acadêmica, administrativa ou cultural da instituição. Nesse sentido, faz-se necessário estabelecer modelos de gestão e técnicas de administração para viabilizar melhorias no ambiente de trabalho e em suas relações.

Com nova tendência de modelo de gestão nas IES, a biblioteca do IFPB, deve ser consciente de questões de interesse na reorganização e refletir sobre as mudanças relacionadas à cultura e sociedade que influenciam no gerenciamento, que afetarão na organização.

Essa reflexão é sobre as mudanças estratégicas que envolvem a forma de organizar e funcionar para promover a disseminação da informação atendendo às demandas no contexto a tratar do ambiente interno e ambiente externo na construção de uma nova relação e sobre limitação dos recursos e suas complexidades. Para tal propósito, observar a relevância e eficácia, segundo Nascimento (2018, p. 18):

[...] acrescenta-se a necessidade de avaliação da importância e eficácia dos sistemas de biblioteca universitária no que concerne aos processos de planejamento, estudos de usuários e comunidade, seleção, aquisição, tratamento, recuperação, transferência e disseminação da informação. Pois já se percebe a existência da preocupação em verificar como os processos de tomada de decisão dos gestores dos IES se utilizam e se beneficiam dos sistemas de informação acadêmicos, mesmo ainda não de forma objetiva, como é necessário.

Assim, partindo da importância da gestão de bibliotecas do IFPB, o estudo procurou avaliar como o planejamento estratégico tem se manifestado na mencionada instituição,

particularmente a Biblioteca Nilo Peçanha – Campus João Pessoa, de forma que possa elaborar um método próximo da realidade de gestão a ser empregado.

Nesse contexto, é relevante enfatizar uma estratégia que norteie as ações gerenciais na organização para conquistar os seus objetivos por meio da implantação do planejamento estratégico como instrumento utilizado na gestão. A biblioteca de Educação Profissional e Tecnológica indica a possibilidade de ser considerada um equipamento estratégico de gerenciamento dos IES que atende as demandas de biblioteca universitária no campo educacional.

No momento atual, no Sistema Integrado de Biblioteca pertencente ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) são realizadas atividades pontuais de gestão. Acredita-se que nem todas as bibliotecas do sistema ocorra uma reflexão sobre a utilização de um método de gestão estratégico direcionado às bibliotecas para responder os desafios nos processos da organização.

Assim, as Instituições de Ensino Superior (IES), estão acompanhando o processo de profundas transformações que vêm ocorrendo globalmente, exigidos por vários desafios e principalmente pela expansão dos IES e de sua interiorização.

A biblioteca compactuou conjuntamente os planos de expansão dos IFPB, a BNP está vinculada ao Campus João Pessoa. O regimento geral do IFPB, documento de referência que disciplina a organização e as unidades administrativas, é seguido por todo o instituto. Considerando a expansão territorial e geográfica, tal como a autonomia dos diferentes campi surgem os desafios relacionados ao processo de gestão no qual exige a necessidade de padronização necessária para garantir a consistência institucional, tal como, a gestão de bibliotecas.

Essas mudanças refletem no processo gestão institucional, conseqüentemente, no papel do bibliotecário, sobretudo quando se entende a biblioteca como um espaço dinâmico e vibrante de inovação e aprendizado, ao ofertar acesso a recursos, tecnologias e oportunidades educacionais, cumpre nos indagar: **como se dar o processo de gestão utilizado para avaliar os recursos materiais e informacionais nessas organizações, e como influencia as ações tomadas para a Biblioteca Nilo Peçanha no Campus João Pessoa?**

A questão que se coloca é que, em que pese o Instituto Federal da Paraíba cresceu demasiadamente territorialmente e geograficamente, passou em poucos anos de 1 (uma) unidade para 21 (vinte uma) unidades no Estado da Paraíba. Em março de 2024, o governo federal anunciou a criação de 100 novos campi até 2026, plano de expansão dos IFs. Por meio dessa iniciativa do governo federal a Paraíba se beneficiou de três novos campi, no total de 24

unidades integradas a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que atenderá os municípios (Sapé, Mamanguape e Queimadas), ademais investimentos para consolidar as unidades existentes. A sigla (BNP) será utilizada nesse estudo para identificar a Biblioteca Nilo Peçanha considerando que esta biblioteca está vinculada diretamente ao IFPB Campus João Pessoa e se destaca como questão do nosso interesse. Configura-se também, o fato do Instituto se materializar no desenho de novo padrão institucional refletindo sobre as tendências contemporâneas nas políticas de modernização administrativa.

As bibliotecas do Instituto Federal da Paraíba se estruturam com políticas e diretrizes, o regimento dos campi é único no âmbito da Instituição, e esse acontecimento, sua expansão, é em razão de possuir uma gestão, embora cada campus tenha sua autonomia.

O Instituto Federal da Paraíba mantém o compromisso com a política educacional. A Paraíba é um Estado que tem avançado muito nos últimos anos e em conformidade com o desenvolvimento tem expandido o número de Campi na instituição. Assim, houve uma necessidade de ampliação da rede de ensino onde foram criadas novas unidades.

Nesse cenário, ganha lugar a ideia de que é fundamental a padronização de gestão, tomamos a Biblioteca Nilo Peçanha (BNP) do Campus João Pessoa na categoria de biblioteca de educação profissional e tecnológica como referencial para o estudo do caso, para avaliar, fomentar o seu valor e uso, o impacto e futuro, a nossa proposta vai servir para todo o IFPB.

Nessa perspectiva, este trabalho busca apresentar a importância da Biblioteca de educação profissional, científica e tecnológica no processo de valorização de recursos e serviços informacionais. Além disso, permite refletir sobre os recursos materiais e informacionais (recurso pessoal, material e recurso tecnológico) capazes de contribuir e valorizar para promover uma gestão mais eficiente e eficaz.

Nessa conjuntura, as Bibliotecas de educação profissional, científica e tecnológica de educação básica à superior, podem colaborar para o desenvolvimento dos processos que promovam no ambiente institucional uma aproximação específica do gerenciamento e avaliação dos recursos e serviços informacionais.

A estrutura da dissertação está organizada em quatro seções, seguida das considerações finais, por fim, serão apresentadas as referências, posteriormente o apêndice. No primeiro momento aborda-se a aderência ao programa ao mestrado profissional. Apresentam-se as aspirações da pesquisa elencando o objetivo geral e os objetivos específicos do estudo, em seguida a justificativa, logo depois temos a estrutura da pesquisa.

No segundo momento, desenvolve-se a fundamentação teórica, que desperta as discussões no campo dos conceitos acerca da gestão de bibliotecas de educação profissional e tecnológica. Na terceira seção apresenta o trajeto metodológico da pesquisa e seus procedimentos de investigação. Na quarta seção se evidencia a apresentação e análise dos resultados, logo após mostra-se produto educacional da pesquisa.

1.1 Aderência ao Programa

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação de Educação Superior (PPGAES) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é um mestrado profissional, no qual atende às necessidades de formação pessoal dos servidores técnicos administrativos em Educação da UFPB e de outras Instituições Públicas de Ensino Superior. No caso em estudo, a pesquisa está inserida no contexto da gestão de bibliotecas na educação profissional e tecnológica que corrobora o embasamento teórico adquirido nas aulas regulares do Programa de Pós-Graduação, fundamentando novos saberes e intensificando a transferência de ideias mediante a relação entre docentes e discentes.

Ademais, a pesquisa destaca-se por sua contribuição para o fortalecimento da linha de pesquisa ‘Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior’ e por possuir aderência com o Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

1.2 Objetivos

Desenvolve-se aqui, as pretensões da pesquisa no que diz respeito ao seu alcance e colaborações para a instituição pesquisada. Com vistas a responder a indagação norteadora desta pesquisa traçamos os seguintes objetivos.

1.2.1 Objetivo Geral

Avaliar o processo de gestão dos recursos materiais e informacionais (recursos humanos, tecnológicos e materiais) como método aplicativo para a Biblioteca Nilo Peçanha, Campus João Pessoa.

1.2.2 Objetivos específicos

Identificar os recursos materiais e informacionais compreendidos como (recursos humanos, tecnológicos e materiais) existentes na biblioteca Nilo Peçanha, Campus João Pessoa;

Caracterizar os elementos da estrutura organizacional, a implantação ou avaliação das estruturas existentes no que concerne espaço de estudo, iluminação, ambiente e espaço.

Propor um guia de gestão informacional e material aplicável a biblioteca.

1.3 Justificativa

Como servidora do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), com base no ingresso no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, retomei o cuidado sobre questões que me incomodavam no âmbito da instituição em que desempenho atividades. A princípio, interessei-me pela problemática pertinente à gestão de bibliotecas na educação profissional e tecnológica. Na busca pela delimitação do problema de pesquisa, diante da amplitude de bibliotecas que compõem o IFPB, chamou-me a atenção a Biblioteca Nilo Peçanha (BNP), Campus João pessoa, por ter o potencial gestor do sistema de bibliotecas, contribuindo com o desenvolvimento de ações relevantes que serve como um espelho para a gestão de bibliotecas do IFPB. Por trabalhar em uma das bibliotecas do IFPB, foi possível observar *in loco*, algumas dificuldades em gestão, reconhecendo a importância da avaliação dos recursos materiais e informacionais, com relação às dimensões e seus elementos, para assegurar que a gestão seja contínua, estruturada e proposital.

Esta pesquisa se justifica dentro do contexto institucional, posto que seus resultados serão capazes de contribuir para aprimorar a gestão de bibliotecas, especialmente nas instituições de educação profissional e tecnológica. Investigar os recursos materiais e informacionais é essencial para entender as demandas e desafios específicos. Além disso, ao estabelecer políticas de avaliações adequadas, podemos fortalecer esses espaços. Portanto, a importância e contemporaneidade da temática, dado aos desafios que o profissional gestor de bibliotecas vem sendo convidado a assumir na nova institucionalidade dos IFs.

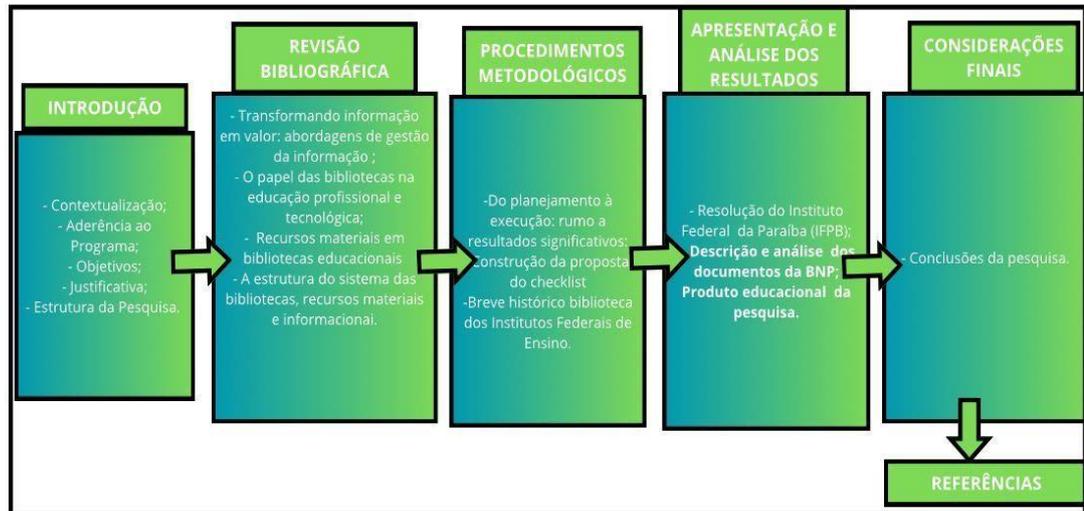
Na busca de afunilar a pesquisa, investigar o tema gestão de recursos materiais e informacionais na biblioteca da educação profissional e tecnológica demonstra que é possível considerar a observação que poderá contribuir para melhorias na instituição.

O título do trabalho “GESTÃO DE BIBLIOTECAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: AVALIAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E INFORMACIONAIS NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA”, reflete a importância das bibliotecas no contexto de educação profissional e tecnológica. Ao alcançar os objetivos já definidos para esta pesquisa, espera-se compreender o desenvolvimento e a postura da gestão de biblioteca em meio aos institutos federais de educação.

Com os resultados obtidos nesta pesquisa, pretende-se colaborar para a melhoria da gestão de bibliotecas da educação profissional e tecnológica, dando atenção aos recursos materiais e informacionais da BNP, mostrando um conteúdo base relacionado aos elementos-chave da gestão de biblioteca identificados em sua infraestrutura que auxilia no fortalecimento da gestão nessa área, reunindo referências importantes a cada categoria que auxiliam no fortalecimento dessa gestão. O estudo traz como produto, o Guia intitulado “GUIA DE GESTÃO INFORMACIONAL E MATERIAL APLICÁVEL A BIBLIOTECA,” que poderá promover a discussão, contribuindo para a gestão dos recursos materiais e informacionais considerados na gestão de biblioteca no Instituto, buscando atender as necessidades essenciais dos gestores de biblioteca na educação profissional e tecnológica, para garantir que a instituição disponha dos recursos necessários para apoiar o ensino, a pesquisa e a formação dos seus alunos, colaborando assim para o alcance dos seus objetivos educacionais e institucionais.

1.4 Estrutura da pesquisa

O presente trabalho tem como tema principal a gestão de biblioteca na educação profissional e tecnológica, oferece reflexões sobre o ambiente institucional como instrumento de administração dos recursos disponíveis. O termo Gestão de Biblioteca, que é o objeto de estudo desta pesquisa, tem se destacado nos campos da Educação, Ciência da informação e da Biblioteconomia, em vários segmentos. A figura a seguir representa a ordem de desenvolvimento do trabalho:

Figura1 - Estrutura da pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Para assegurar uma leitura compreensiva desta produção, o presente trabalho está estruturado em quatro principais seções. A primeira seção contempla a **Introdução** que contextualiza a situação estudada. A Aderência ao Programa evidencia a identidade e conjuntura acadêmica, Objetivos representam os resultados que a pesquisa pretende alcançar, Justificativa traz a importância da pesquisa e a Estrutura da Pesquisa a ordem do desenvolvimento do trabalho.

A **segunda seção**, marcada pela Fundamentação teórica, destina-se a uma contextualização abrangente sobre os temas: transformando informação em valor: abordagens de gestão da informação, o papel das bibliotecas na educação profissional e tecnológica; recursos materiais em bibliotecas educacionais; a estrutura do sistema das bibliotecas, recursos materiais e informacionais.

A **terceira seção** faz menção aos procedimentos metodológicos do estudo que especifica, pontuando, a Metodologia em ação: do planejamento à execução, rumo a resultados significativos; Construção da proposta do *checklist* e Breve histórico: biblioteca dos Institutos Federais de Ensino.

A **quarta seção** apresenta a análise e discussão dos resultados dos dados obtidos, a partir do *checklist* aplicado com informações referentes a: Resolução do Instituto Federal da Paraíba (IFPB); descrição e análise dos elementos da BNP (espaço físico; conservação do espaço; iluminação; recursos e equipamentos; organização e estrutura - ambiente; seção administrativa; acessibilidade; recursos tecnológicos; recursos humanos; higiene e manutenção; capacitação e

treinamento e sinalização); seguida do produto educacional da pesquisa disponibilizado, o guia didático que inclui os interessados na temática.

A seguir à **última seção**, é desenvolvida a consideração final, embasada pela análise e interpretação dos dados do estudo. Em seguida é apresentada as referências e respectivos apêndice e anexo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No cenário organizacional dos Institutos Federais, estão postas suas respectivas bibliotecas e de posse desta reformulação institucional, considera-se válido e oportuno despertar as discussões no campo dos conceitos acerca também de suas bibliotecas. A literatura científica acerca das bibliotecas dos Institutos Federais ainda é incipiente, com o crescimento e a expansão de tais organizações, existe uma abertura na investigação, relativo à temática geral dos mesmos, como também possui vínculo com a temática de suas respectivas bibliotecas.

Estas bibliotecas devem ser estudadas considerando os padrões tipológicos das bibliotecas universitárias, escolares e especializadas, tendo em vista que correspondem ao contexto bibliotecas dos Institutos Federais, para estes estudos carecerá de olhares investigativos sobre estas bibliotecas, que estão inseridas juntamente com os Institutos Federais neste quadro da expansão.

2.1 Transformando informação em valor: abordagens de gestão da informação

A definição de gestão é algo que parece ser simples: no ambiente organizacional admitimos que todos compreendem exatamente o seu significado. Contudo, se começarmos a refletir com mais cautela, outros pontos são imediatamente levantados: é possível uma instituição pública ou privada funcionar sem gestão? É provável atingir seus objetivos organizacionais sem fazer uso da administração de recursos (materiais, informacionais...)? A partir daí vemos que a definição é mais extensa do que imaginamos e que conceituar o que de fato é gestão pode apresentar uma consideração mais cuidadosa.

Acerca da definição da palavra em si, Ng (1999) conceitua a palavra gestão que vem do termo *latim gestione*:

Gestão é a realização das metas/objetivos dentro de uma organização, de forma eficiente e eficaz, através de processos como planejamento, organização, liderança, controle, execução e acompanhamento, por meio de recursos humanos e organizacionais. A gestão pode ser algo realizado por diversas pessoas, em contexto de liderança e comando de um grupo. (Ng, 1999, p. 20).

Observa-se que o conceito de gestão proposto por Ng (1999) tem como a prática direcionada aos aspectos da política e administração de pessoal de uma organização, em que as relações pessoais e de rotina estão compreendidas no processo como um todo. Secaf (2019)

também destaca que a gestão é essencial para a administração, seu compromisso é garantir que todos os processos sejam efetuados conforme o previsto. Tanto Ng (1999) quanto Secaf (2019) ressaltam que a gestão é fundamental para compreender a complexidade da organização. Dessa forma, entende-se que a gestão é necessária para o desenvolvimento da organização assim como para o desenvolvimento das atividades.

A gestão é considerada aplicável em todas as organizações e pode ser vista como alicerce para direcionar as funcionalidades de uma biblioteca. É por meio dela que registra a colaboração para que os recursos designados em cada processo sejam utilizados adequadamente condizente com o meio.

Para diferenciar administração de gestão, Chiavenato (2021, p. 4), conceitualiza os termos. “A administração constitui a maneira pela qual se utilizam os diversos recursos organizacionais – humanos, materiais, financeiros, informação e tecnologia”. No mesmo título, o referido autor define gestão, é então “o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso dos recursos e competências organizacionais para alcançar determinados objetivos de maneira eficiente e eficaz mediante um arranjo coeso e convergente de pessoas, recursos e competências.” (Chiavenato, 2021, p. 4). Dessa forma, é possível afirmar que a gestão serve para levar em frente a atividade organizacional a fim de atender à necessidade da sociedade.

Em sentido da palavra informação Rasteli (2019) apresenta o conceito do termo: “informação é derivado do latim (*informatio*), cujo significado está na ação de dar forma a algo material, como também no de comunicar conhecimento a alguém”. (Rasteli, 2019, p. 60). Para Capurro e Hjoland (2007) o termo informação considera “dois contextos básicos nos quais o termo informação é usado: o ato de moldar a mente e o ato de comunicar o conhecimento” (Capurro; Hjoland, 2007, p. 155). Dessa maneira, percebe-se que a informação é essencial para contribuir no desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento.

A partir da integração do conceito de gestão, conforme descrito por diversos autores, com a noção de informação, construímos uma definição mais precisa de Gestão da Informação, cuja reflexão tenta capturar e esclarecer todas as nuances específicas do termo. Assim, para compreender a definição e o escopo da gestão da informação nas organizações, é crucial conhecer sua origem e contexto histórico. A gestão da informação tem suas raízes em iniciativas que datam de milhares de anos atrás, voltadas para proporcionar acesso à informação. No século XXI a.C, temos o exemplo da primeira biblioteca em formação na Suméria, continha uma vasta coleção de blocos de argila. Profissionais de diversas áreas reuniam as informações para atender finalidades específicas, os governos foram precursores na gestão da informação, entre

repositórios organizados em bibliotecas e arquivos nacionais. (Davenport, 1998). Dessa forma Davenport (1998) constata que a administração de arquivos coordena a gestão da informação até o início da década de 70, e o coletor de informação leva em consideração as fontes impressas, incluindo livros, jornais e relatórios. Registros e documentos em papel dominam a gestão da informação até os tempos atuais.

A partir da revolução industrial das grandes organizações na Europa e Estados Unidos, no final do século XIX, a gestão da informação passa a ser conhecida cientificamente. A atividade destas grandes indústrias globalmente causa a necessidade de administrar de modo físico suas informações. O gerenciamento de documentos, com a finalidade de melhorar a eficiência no manuseio da informação (papéis, registros, cartas, mensagens, inclusive chamadas telefônicas), é determinado pelas primeiras políticas, procedimentos e disciplinas. No início do século XX, as práticas essenciais para o manuseio de documentos no ambiente organizacional potencializam-se, pelo aumento das exigências de regulação governamental e das profissões (Gewandsznajder, 2005).

Em 1950, o arrebatamento das tecnologias pela utilização de máquinas, copiadoras, processadores de texto, impressoras e dispositivos de telecomunicação permitiu o desenvolvimento de ferramentas de manuseio da informação organizacional, ocorrido pela transformação na gestão da informação institucional. Neste cenário, a necessidade de novas habilidades profissionais, direcionada para operação e administração da tecnologia, modifica a finalidade do gerenciamento de informações para o gerenciamento de tecnologias. (Gewandsznajder, 2005).

No final dos anos 1960, uma nova abordagem sobre gestão da informação é constituída e sugerida pela área. Vários profissionais e acadêmicos, inspirados pela introdução veloz de novas tecnologias e mídias, são absorvidos pelo conceito de tratar a informação como um recurso organizacional. (Gewandsznajder, 2005)

Diante do exposto, segundo Gewandsznajder (2005) esta nova abordagem abrange quatro princípios fundamentais na gestão da informação:

a) equilíbrio entre a adoção de novas mídias e tecnologias e o tratamento da informação como recurso-chave das organizações, assim como outros importantes recursos tais como pessoas, finanças, materiais e tecnologias físicas;

b) diretores e gerentes lidando com a informação como um processo organizacional destinado à tomada de decisão, resultante de um ciclo de vida próprio e composto das fases de identificação, coleta e organização (processamento, disseminação, uso e manutenção,

capitalizando o valor potencial da informação;

c) adoção de técnicas de gerenciamento de recursos para a informação (planejamento, custeio, orçamento e avaliação), bem como o estabelecimento de função organizacional específica para este gerenciamento, apoiando a integração de diversas tecnologias de informação, telecomunicações e escritório, com o objetivo de atender às necessidades de informação de toda a organização;

d) estabelecimento da função gerencial de Diretor de Informação, responsável pela administração de informações e tecnologias a ela relacionadas, com poderes similares aos diretores das áreas centrais da organização, como por exemplo recursos humanos ou finanças.

O autor entende que o momento da história da gestão da informação, a tecnologia da informação associado a era dos computadores pode ser vista como um desempenho não considerável para a gestão da informação, e sim pelos meios estruturais, através de recursos como parte física (hardware) e a parte lógica (software, redes), o autor ainda afirma ser necessário à utilização efetiva da informação e sua relação com as organizações.

A gestão da informação é um tema bastante discutido no país, nos mais variados recintos, destaque nas organizações públicas ou privadas e instituições de ensino superior. Abrange várias áreas de estudo no qual chama a atenção por identificar pontos de convergência em Administração, Ciência da Computação e Ciência da Informação, tal como determinantes objetivos de seus conceitos e práticas organizacionais.

De acordo com Souza, Dias e Nassif (2011, p. 59) nesse conjunto do campo do saber “a Ciência da Informação se apresenta como base estrutural porque, na qualidade de ciência social aplicada, dedica-se, ao mesmo tempo, ao estudo das propriedades gerais e das condições da informação, e aos processos que possibilitam seu processamento, sua disponibilização e seu uso efetivo.”

Quanto as abordagens mais próximas da gestão da informação na Ciência da Informação, os autores Souza, Dias e Nassif (2011, p. 59) afirmam:

Que evidenciam vínculos com a Administração e a Ciência da Computação, e que se relacionam diretamente com os objetivos e as estruturas dessa prática organizacional, de forma não excludente. A primeira centrada na inovação e no aperfeiçoamento dos processos produtivos visando essencialmente à competitividade; e a segunda, por sua vez, na estrutura tecnológica como condicionante daqueles processos.

Na atualidade, é necessário pensar a gestão da informação um campo emergente, onde a importância do valor da informação é relevante e impulsiona os fenômenos sociais e organizacionais, no qual possibilita infraestrutura na coleta, armazenamento e utilização da informação. Ainda conforme Souza, Dias e Nassif (p.59, 2011) a gestão da informação envolve:

Gestão da informação, especificamente, envolve os estudos e as práticas gerenciais que permitem a construção, a disseminação e o uso da informação. Esse processo engloba a gestão de recursos informacionais e de conteúdos, a gestão de tecnologias da informação e a gestão das pessoas envolvidas nesses sub-processos (Souza; Dias; Nassif, 2011, p. 59).

Nesse aspecto, a gestão da informação precisa ir além de estudos e práticas, é necessário ampliar e garantir os processos que envolvem os recursos informacionais e de tecnologias, permitindo que as organizações e Instituições de Ensino Superior tenham acesso a novas experiências e que saiba valorizar a informação. Acredita-se que esse novo contexto de gestão da informação se concretize por meio dos processos e práticas organizacionais.

Assim, procura-se compreender de maneira mais consistente alguns pontos de ligação da gestão da informação no campo da Administração como na Ciência da Informação a incumbência de impulsionar o desenvolvimento das lacunas no campo da gestão, alinhado aos objetivos organizacionais. Segundo Souza; Dias e Nassif (2011)

Observa-se que a relação significativa entre os Institutos Federais (IF's) e sociedade acontece em um ambiente de correlação em constante estado de mudança, o valor da informação é decisivo para os Institutos Federais prever, compreender e responder às mudanças ambientais, no sentido de atingir e garantir a sua função de instituição social. Quando o processo de relação entre os Institutos Federais com a sociedade é fomentado pela informação, e a informação encontra-se em integrado ao ambiente, em grande quantidade e diversidade.

Deste modo, ocorre o valor e a relação da informação para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvida no Instituto, e a demanda da gestão da informação, numa perspectiva que possa compreender as alterações informacionais, institucionais e sociais.

Considerando-se a relevância da informação nas bibliotecas, é fundamental o papel do bibliotecário como gestor nesse processo, pois faz a diferença nas instituições de ensino, auxilia na administração dos recursos materiais e informacionais e das redes de sistemas de informação possibilitando a disseminação da informação. Segundo Oliveira (2020, p.356), “a informação é inerente a qualquer atividade desempenhada por um indivíduo, desde uma palavra interpretada até as descobertas científicas que revolucionam o mundo em que vivemos”. Nesse sentido, o

bibliotecário que atua como gestor da informação deve desempenhar suas atividades na sociedade para atender a demanda informacional do ambiente que atende.

Nessa perspectiva, a informação tem papel fundamental em nossa história, na vida dos indivíduos e das instituições, Wallauer (2015, p. 8) define o papel da informação:

O papel da informação de proporcionar o desenvolvimento humano é imensurável, uma vez que atua como propulsor de todas as ações, servindo como base para toda e qualquer decisão. Tendo em vista que todas as tomadas de decisões ocorrem alicerçadas na informação, ela tem desenvolvido ampla importância para as organizações contemporâneas, o que chama a atenção dos envolvidos - gestores, profissionais e pesquisadores. Baseando-se nisso e no incessante progresso e expansão das novas tecnologias da informação e da comunicação, a produção e a disseminação de informações podem cada vez mais galgar novos espaços, antes não factíveis.

Atenta-se que, para o autor, o papel da informação é o de promover o desenvolvimento do indivíduo. Ainda de acordo com o autor, a informação tornou-se relevante para o desenvolvimento das organizações atuais e abrangem atuações de profissionais de diversas áreas como os gestores, profissionais e pesquisadores. Além disso, o avanço e a expansão global das novas tecnologias da informação e comunicação, produção e disseminação da informação percorrem novas fronteiras caracterizando uma nova sociedade.

A Gestão da Informação em bibliotecas de educação profissional e tecnológica, seguindo a visão de Silveira (2009), é um dos pilares da vida acadêmica, que tem por função essencial subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas nas universidades, mediante a provisão de recursos de informação seletivos, diversificados e organizados. Para que esses objetivos sejam atingidos, os conhecimentos e habilidades dos bibliotecários referentes a gestão e avaliação de serviços vêm sendo cada vez mais inquiridos, buscando funcionários munidos de competência em informação. Essa competência em informação consiste em se ter capacidade de reconhecer a necessidade de informação, de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação.

Novos padrões de gestão são criados para expandir o modo de implantar, acompanhar e avaliar as ações promovidas em bibliotecas com assuntos de planejamento, desenvolvimento social e outros determinantes em resultados para gestão. Oliveira (2020, p. 356), destaca a gestão da informação notadamente nas bibliotecas universitárias:

A Gestão da Informação é um fator imprescindível para o sucesso organizacional, pois traz um diferencial competitivo. Mas isso não se aplica somente a empresas com fins lucrativos, é aplicado aos mais diversos setores,

principalmente às bibliotecas universitárias federais e estaduais, que devem ser consideradas um elemento fundamental de qualquer instituição educacional.

Nas instituições educacionais os gestores de unidades de informação atuantes no contexto acadêmico consideram a gestão da informação em bibliotecas universitárias:

Dos pilares da vida acadêmica, que tem por função essencial subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas nas universidades, mediante a provisão de recursos de informação seletivos, diversificados e organizados. Para que esses objetivos sejam atingidos, os conhecimentos e habilidades dos bibliotecários referentes a gestão e avaliação de serviços vêm sendo cada vez mais inqueridos, buscando funcionários munidos de competência em informação. (Oliveira, 2017 p. 356).

2.2 O papel das bibliotecas na educação profissional e tecnológica

As instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que inclui os Institutos Federais por peculiaridades representativas em sua identidade educacional, são instituições pluricurculares e multicampi (reitoria, campus avançado, polos de inovação e polos de educação a distância), “constitui-se em um marco na ampliação, interiorização e diversificação da educação profissional e tecnológica no país”. (Brasil, 2023).

Os institutos Federais (IFs) fazem parte das atuais políticas para educação brasileira, com ênfase na Educação Profissional e Tecnológica. São instituições sociais de prática social e de caráter histórico, fundada no reconhecimento público de formação dos quadros profissionais de educação básica, profissional e educação superior, tal como as universidades contemplam “do domínio e desenvolvimento do saber humano; gozam de autonomia e atendem ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. (Brasil, 1988; Brasil, 1996; Chauí, 2003).

Ainda, as Instituições Federais de Ensino são instituições base da cidadania pela democratização do saber, e de relevância para a evolução do desenvolvimento humano, científico e tecnológico da sociedade.

Atualmente, a Rede Federal é composta por um total de 63 Instituições Federais, entre elas Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, Centros Federais de Tecnologia, Universidade Tecnológica, Escolas técnicas vinculadas às universidades Federais e o Colégio Pedro II. “Considerando os respectivos campi a estas instituições federais, tem-se ao todo 680 unidades distribuídas entre as 27 unidades federadas do país”. (BRASIL, 2023). O quadro a

seguir (Quadro - 1) apresenta a Rede Federal – integrante do sistema federal de ensino e suas respectivas unidades:

Quadro 1 - Rede Federal - Integrante do Sistema Federal de Ensino

Instituições	Unidades
Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais)	38
Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UTFPR	1
Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet)	2
Escolas Técnicas vinculadas as Universidades	22
Colégio Pedro II	1

Fonte: Brasil, (2023).

A biblioteca pode ser definida, de forma substancial, acervo de livros, seja uma instituição pública ou privada, organizada segundo algumas regras de classificação que objetiva preservar e facilitar a consulta e estudo (Michaëlis C.; Michaëlis H., 2023). A biblioteca dada a sua importância, ao qual faz menção a definição de coleção de informações, refere-se à possibilidade de acesso e disponibilidade à informação, pois o conceito desse termo é o da informação para gerar conhecimento.

A biblioteca com caráter institucional, independentemente de oferecer serviço para uma determinada comunidade ou transformado em setor ou departamento de determinadas instituições, como ocorre com as bibliotecas pertencentes aos Institutos Federais de Educação. Nesse mesmo sentido, Nascimento (2009, p. 23) acrescenta que as bibliotecas dos Institutos Federais:

São constituídas como qualquer outra instituição, a partir de uma estrutura organizacional, dividida por seções departamentais, com funções e atividades específicas na oferta de produtos e serviços especializados em informação, de responsabilidade dos profissionais do campo das Ciências da Informação e da Biblioteconomia.

Se tratando do efetivo exercício das atividades de uma biblioteca, que vai além das do conhecimento técnico e de gestão sobre fontes de informação, nos mais variados tipos e formatos, até a construção de catálogos de registros manuais e eletrônicos, repertórios informacionais, a exemplos (de guias de informação e normalização, bibliografias, abstracts, índices, tesouros e etc.), como também a colaboração por aprimorar os resultados das pesquisas realizadas no âmbito institucional em recursos e serviços adequados para a produção do

conhecimento científico. (Souza Vanz; Santin; Pavão, 2018).

A biblioteca pública, no contexto da educação profissional, científica e tecnológica, em sua grande maioria, está organizada estruturalmente em setores, seções ou divisões, neste sentido consente a cada setor a realização de suas atividades específicas. E como parâmetro institucionalizado refere-se a recursos e serviços ofertados cujo a identidade da organização enxerga e compreende, como se projeta para a comunidade e como se estrutura e relaciona com seu público (Bernardino; Suaiden, 2011).

Como apreciado, existe a necessidade de observação no contexto informacional das bibliotecas dos institutos federais no Brasil. Desse modo, como objeto desse estudo, processa a uma melhor compreensão sobre a atuação das bibliotecas e dos bibliotecários dos institutos federais considerando que a instituição educacional se distingue das universidades. Os Institutos Federais surgem por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), quando foi estabelecida a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. De relevância histórica para educação nacional, são, portanto, desde sua origem, instituições públicas. Essas Instituições existiam anteriormente com modelos de aprendizagem de ofícios, focada para o ensino profissional e as bibliotecas já contribuíram na construção educacional atendendo apenas às demandas dos cursos técnicos.

Nesse sentido, diante da lista de bibliotecas públicas Brandão; Freire e Perucchi (2023, p. 7) entende que são:

[...] bibliotecas públicas culturais, há a Biblioteca Nacional, as bibliotecas municipais e estaduais, as bibliotecas comunitárias, e as bibliotecas temáticas, entre outras com finalidade prioritariamente cultural, estimulando a prática da leitura em prol do desenvolvimento sociocultural, da cidadania, da inclusão e da diversidade. No rol de bibliotecas públicas educacionais, há as bibliotecas escolares, as bibliotecas universitárias, as bibliotecas dos Institutos Federais, e todas àquelas com finalidade prioritariamente educacional, profissionalizante e de desenvolvimento econômico e tecnológico por meio do aperfeiçoamento das capacidades intelectuais do seu público (usuários ou interagentes).

Com a reestruturação das instituições, a partir da Lei 11.892 passaram a integrar políticas federais a educação em nível superior com viés mais científico e tecnológico. Segundo o IFPB (2017, p. 1), “O Instituto Federal é uma instituição educação básica, superior e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino [...]”.

Na perspectiva de Brandão, Freire, Perucchi (2023, p. 2), “[...] a biblioteca acompanha as constantes mudanças da sociedade, se adequando de acordo com as exigências oriundas

dessas mudanças”. Dessa forma, a biblioteca está relacionada com a constante transformação que vem se desenvolvendo através do tempo e acompanhando o movimento que reflete as atividades, valores e objetivos da sociedade que mantém, caracterizada pela velocidade determinada pelo comparecimento das tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade, sobretudo nas atividades referente à geração, organização e uso da informação.

Na perspectiva de Shera (1973), a biblioteca é considerada uma instituição de apoio à educação e formação do cidadão, um agente essencial da democracia. Brandão, Freire, Perucchi (2023, p. 1) destaca que existe “um conflito teórico-conceitual que ocorre na identidade organizacional das bibliotecas brasileiras de Institutos Federais”.

Nesse contexto, pensando a prática social vinculada às bibliotecas dos Institutos Federais estão inseridas na classificação biblioteca pública de natureza cultural e educacional, sobretudo acesso público, subsidiadas por recursos públicos. A Biblioteca de caráter público, segundo Bernardino e Suaiden (2011, p.34) “tem seu verdadeiro sentido de atuação, livre aberta e socializadora”.

Assim, as bibliotecas dos Institutos Federais estão integradas às abordagens profissionais e acadêmicas, práticas e teóricas no âmbito da gestão de uma organização pública de ensino (Santos; Gracioso; Amaral, 2018).

Sobre a necessidade de acesso à informação na biblioteca pública de ensino, o autor Silva Júnior chama atenção para a relevância que termo biblioteca pública vem comportando no seu momento atual e institucional, “A biblioteca, sobretudo, a pública é um importante canal para garantir à sociedade o acesso ao conhecimento e a cultura de maneira democrática. Garantir que todos, igualitariamente, tenham acesso a ela é também uma questão de garantia de direitos”. (Silva Júnior, 2021, p. 52).

2.3 Recursos materiais em bibliotecas educacionais

No mundo globalizado, a criação e a sustentação de angariar vantagens competitiva pode representar a diferença no âmbito de uma instituição. Os recursos são essenciais para as instituições, significam meios que as organizações possuem para o desenvolvimento de suas tarefas e para atingir objetivos.

Em tempos difíceis economicamente, com a dificuldade de investimentos nas instituições por escassez da introdução de recursos financeiros, que reflete na redução de perdas, as instituições acreditam e usam da relevância de otimizar os recursos financeiros.

Desse modo ao considerar as Instituições Federais IFS, assim como qualquer outra, carece de maneira concisa de recursos materiais, informacionais, tecnológicos e humanos.

Fenili (2016, p. 13) apresenta o conceito de recursos, considerando os recursos que são empregados nas instituições: “recursos são os meios empregados por uma organização para a consecução de seus objetivos. São as ferramentas que servem de base para o desempenho organizacional”. O autor também compreende que a organização é representada por quatro componentes essenciais que são: indivíduos, recursos, tarefas coordenadas e objetivos comuns. (Fenili, 2016).

Vários são os tipos de recursos capazes de serem aproveitados nas organizações, logo as organizações gerenciam os recursos escassos. Em decorrência lógica, a gestão tranquiliza e aponta as opções para o acesso a recursos, assim como minimiza desperdícios em sua utilização.

Os tipos de recursos mais utilizados nas organizações em seus processos de mudança apresentam-se em: recursos humanos, financeiros, tecnológicos, materiais, informacionais. O estudo considerou os recursos materiais e informacionais na biblioteca de educação profissional e tecnológica, a claridade do setor público para que a maior funcionalidade dos recursos seja desenvolvida de forma satisfatória em suas atividades.

Vale salientar a importância dos recursos, assim como o modo de utilização dos mesmos, pois é bastante pertinente a argumentação de Johnson, Scholes e Whittington (2011):

Esses recursos certamente são importantes, mas o que uma organização faz – como ela emprega ou disponibiliza tais recursos – significa pelo menos tanto quanto os recursos que possui. Não haveria razão em possuir equipamento de ponta, conhecimento valioso ou marcas reconhecidas se não fossem utilizados de modo eficaz. (Johnson; Scholes; Whittington, 2011, p. 83-84).

Existe uma variedade de recursos organizacionais, agentes que agregam valor de importância às organizações, o quadro a seguir (Quadro 4) apresenta a divisão dos recursos em duas classes:

Quadro 2 – Recursos organizacionais

Recursos tangíveis	Bens físicos de uma organização, tais como material de expediente, maquinário, material de limpeza etc.
Recursos intangíveis	Bens imateriais, ou não físicos, tais como conhecimento, patentes, logomarcas registradas, reputação no mercado.

Fonte: Felini, (2016).

Embora caiba à organização o compromisso de prover estrutura e ambiente adequados para o desenvolvimento, consideram-se os recursos materiais conhecidos como recursos tangíveis e intangíveis das organizações, pois demandam atenção por parte dos gestores.

Observa-se que o conceito de administração de materiais (AM) proposto por Chiavenato (2005, p. 37) consiste “em ter os materiais necessários na quantidade certa, no local certo e no tempo certo à disposição dos órgãos que compõe o processo produtivo. Diante do exposto constata-se que o autor entende que para obter bons resultados deve ser evitado altas despesas e consumos desnecessários.

Para Matias (2023), a gestão de recursos materiais “é gerir e administrar os recursos físicos de uma empresa de forma que eles cumpram o seu objetivo de maneira satisfatória”.

Para tanto, as instituições administram os recursos materiais, espécie no gênero recursos organizacionais, basilar ao desempenho institucional da esfera pública ou privada, bem como a capacidade de reflexão dos gestores e o fomento a boas práticas. (Fenili, 2016).

2.4 A estrutura do sistema das bibliotecas, recursos materiais e informacionais

O termo avaliação possui uma multiplicidade de conceitos, assim Lancaster (2004, p. 7) destaca alguns autores sobre os significados atribuídos à avaliação:

Alguns afirmam que a avaliação é um ramo da pesquisa - a aplicação do ‘método científico’ para determinar, por exemplo, a qualidade do desempenho de um programa. Outros destacam seu papel no processo decisório: a avaliação reúne dados necessários para determinar quais dentre várias estratégias alternativas parecem ter mais probabilidade de obter um resultado almejado. E ainda outros consideram a avaliação como componente essencial da administração - mais exatamente, os resultados da avaliação podem ajudar o administrador a alocar recursos de modo mais eficiente. Todos esses pontos de vista são, naturalmente, bastante compatíveis entre si. E mais ainda, todos tendem a enfatizar a natureza prática da avaliação.

Ainda de acordo com Lancaster (2004, p. 8) “Uma avaliação é feita não como um exercício intelectual, mas para reunir dados úteis para atividades destinadas a solucionar problemas ou tomar decisões”. Diante do exposto, constata-se que o autor entende que avaliação é fundamental para determinar os múltiplos aspectos em que se materializa a prática da avaliação. Para além da avaliação do uso compartilhado de recursos materiais e informacionais no campo da educação, avaliam-se instituições, disciplinas, programas, estruturas e cursos.

A estrutura do Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) considera o Departamento de Bibliotecas (DBIBLIO) localizado na Reitora da Instituição, por promover a integração, adesão das bibliotecas do instituto, por meio da execução de políticas e procedimentos gerais, inclui as atividades de acompanhamento e coordenação na elaboração dos regimentos internos, normativas e outros documentos, assessoria na implementação e instalação de bibliotecas nos Campi, gestão de software (monitoramento, parametrização e manutenção operacional do KOHA no sistema integrado de bibliotecas), gerenciamento do repositório digital e treinamento, assim como o desenvolvimento e a melhoria de produtos e serviços ofertados (IFPB, 2022).

Os recursos tecnológicos desempenham um papel crucial na operacionalização das bibliotecas. As tecnologias e equipamentos de Tecnologia da Informação (TI) ajudam a automatizar e agilizar uma série de tarefas, desde o gerenciamento de catálogos e empréstimos até a organização de informações e recursos digitais, sendo instrumento facilitador no processo (Côrte *et al.*, 1999).

Nesse sentido, nota-se que ao adotar e integrar esses recursos tecnológicos de maneira eficaz, as bibliotecas podem melhorar significativamente seus serviços e promover o acesso à informação de maneira mais eficiente e abrangente.

Complementando a estrutura básica do sistema integrado de bibliotecas do IFPB temos as Coordenações de Bibliotecas (responsáveis pelas bibliotecas dos Câmpus pertencente a Instituição, suas atividades operacionais (processamento técnico, serviços de referências e circulação) e o cenário institucional do conhecimento científico, com o compromisso de: coletar, organizar, tratar, preservar e disseminar a informação em conformidade com o programa da instituição.

É indispensável destacar a importância da Biblioteca presente “nos processos de avaliação tanto institucional como de cursos superiores e programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, seja por comissões de especialistas do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)”. (Diniz *et al.*, 2014, p.4).

A Biblioteca da educação profissional e tecnológica do IFPB tem como peculiaridade evidenciar ações que requerem a oferta de serviços, acervos e coleções e a gestão de informação, documentação e recursos que remetem à preservação, organização e prover da memória institucional. Tal como a avaliação contínua dos aspectos relacionados à biblioteca considerando a estrutura gerencial, segundo Diniz *et al.* (2014, p. 14) :

Realização do planejamento local e integrado ao SIBI,, implantação e manutenção das políticas de bibliotecas da Instituição, gestão dos recursos materiais disponíveis na área, gestão dos recursos humanos disponibilizados, contato e relacionamento administrativo local para a garantia das condições operacionais da área, contato e relacionamento com corpo docente e diretivo-pedagógico para integração da biblioteca ao projeto e processo pedagógico dos cursos ministrados no Câmpus, avaliação permanente do acervo para fins de inserção na política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca, apontamento de dados estatísticos de acervo, circulação de material, atendimento ao público, serviços bibliotecários e de suporte operacional, manutenção e preservação do ambiente de estudo e leitura da biblioteca, treinamento e capacitação dos usuários locais (alunos, professores e servidores técnico-administrativos), atividades locais relativas à implantação e operacionalização das políticas de desenvolvimento de coleções e treinamento de usuários.

Tal avaliação evidencia a realidade de toda estrutura da biblioteca tendo como exemplo apontado pelo autor: estrutura física, software de gerenciamento, equipamentos e máquinas, mobiliário, acervo. Essa perspectiva indica a necessidade de implantação e ação na biblioteca.

O emprego dos recursos materiais na biblioteca para a organização e funcionamento é essencial para infraestrutura do setor, daí nota-se a importância da implantação desse recurso adequado para melhor servir ao público. Bibeng (2013) afirma que recursos materiais “referem-se a todos os bens móveis disponíveis para o funcionamento da Biblioteca, incluindo tanto móveis e equipamentos, quanto materiais não duráveis necessários à infraestrutura e manutenção do setor. De acordo com sua natureza, podem ser permanentes ou de consumo”.

3 METODOLOGIA EM AÇÃO: do planejamento à execução, rumo a resultados significativos

Esta seção demonstra o trajeto metodológico da pesquisa e seus procedimentos de investigação através de linhas que definem o caminho a ser percorrido pela pesquisadora para chegar aos resultados desejados, assim sendo necessária a construção lógica para utilizar dos procedimentos da coleta, análise e interpretação dos dados, adaptado às necessidades e objetivos da pesquisa. Desta maneira, o desenho metodológico da pesquisa em ação define as características fundamentais do estudo, no qual nos permite visualizar e identificar o problema de pesquisa, os objetivos e suas ações, os instrumentos para coleta de dados e o método de análise, em síntese a observação da pesquisa. Ademais, a literatura sobre o tema da pesquisa dará consistência à investigação no qual difunde embasamento, para construção final do trabalho.

Esta pesquisa caracteriza-se como de natureza aplicada, em razão de apresentar resultados a respeito da conjuntura da biblioteca de educação profissional e tecnológica pública instalada em João Pessoa, em relação ao fortalecimento da gestão de recursos.

Metodologicamente, este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, exploratória e de campo, com análise descritiva, por meio de levantamento bibliográfico e aplicação de *checklist*. Sobre as pesquisas exploratórias e de campo e descritivas Gil (2002, p. 28);

Enfatiza que as mesmas [...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Sendo inúmeros os estudos que podem ser classificados como exploratórios, onde uma de suas características mais significativas a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Quanto à abordagem do problema e resolução deste, será empregada a análise qualitativa. Segundo Freitas (2015), às pesquisas com abordagem qualitativa abrange dados qualitativos que correspondem a dados exatos sobre pesquisas teóricas, de campo e experiências, dando exatidão aos dados coletados, colocando em evidência principalmente as necessidades da população pesquisada, contribuindo assim para a eficácia, precisão e a padronização dos resultados que o pesquisador deseja alcançar.

No que se refere a técnica *checklist*, Martins (2021) definiu ser “uma ferramenta estratégica para o cumprimento de tarefas. Também conhecido como lista de verificação ou checagem, consiste em uma lista de itens que são marcados como algo efetuado.” As técnicas

de avaliação de recursos de materiais e informacionais (*checklist*) são consideradas neste trabalho.

Para Prodanov e Freitas (2013) “A análise qualitativa depende de muitos fatores, como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação” quanto ao enfoque qualitativo “tem como objetivo atribuir os fenômenos e atribuir significados”. (Castelo Branco, 2022).

A pesquisa bibliográfica trata-se de uma pesquisa que utiliza fontes confiáveis e concretas através de fontes primárias e secundárias de dados e informações (artigos, teses e dissertações e livros). E a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gil (2002) “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Sobre os métodos de procedimentos, são etapas da investigação e estão relacionadas às fases da pesquisa, ou seja, a forma que se aplica os métodos através das técnicas em cada abordagem. Nesta fase, a coleta de dados busca responder os objetivos específicos e consequentemente atende ao objetivo geral.

Para tanto, os dados serão coletados diretamente na Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB – Campus João Pessoa, viabilizando um entendimento sobre os recursos materiais, informacionais, existentes na unidade de informação, assim como a disponibilidade de atendimento ao público-alvo. Dito isso, a pesquisa se dará por meio de sete etapas:

- 1) Visita a instituição para verificar os aspectos relacionados à gestão informacional do acervo;
- 2) Elaboração do instrumento e a contribuição dada através da observação, buscando identificar uma visão sobre a unidade de informação pesquisada;
- 3) Formulação do *checklist*, a observação *in loco* foi essencial para os ajustes do instrumento à realidade da unidade de informação. Esta etapa se concentrou através da observação para confirmação e possíveis ajustes;
- 4) Aplicação de checklist, fazendo uma análise panorâmica, analisando itens e aspectos estruturais do espaço informacional;
- 5) Análise comparativa do espaço com as diretrizes educacionais que regem a estrutura física e informacional das bibliotecas dos Institutos Federais;
- 6) Exposição dos dados coletados
- 7) Elaboração de um guia de gestão informacional e material que possa auxiliar gestores e bibliotecários na definição e implementação de um espaço informacional que possa atender as necessidades dos usuários.

A contribuição e uso na prática gerencial, emitido através dos dados coletados serve para identificar as melhorias no processo de operacionalização, assim a proposta de um **guia de gestão informacional** serve para atender a desburocratização e os objetivos organizacionais no âmbito da Instituição de Ensino.

3.1 Construção da proposta do *checklist*

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado para esta pesquisa um *checklist*. Na primeira etapa, para a elaboração da ferramenta foram empregados como eixo os resultados da revisão bibliográfica no que diz respeito aos recursos de gestão na biblioteca de educação profissional e tecnológica de um instituto federal e a contribuição dada através da visita. O objetivo principal dessa visita foi identificar e analisar os aspectos da gestão informacional do acervo.

A base conceitual com fundamentos teóricos está relacionada à pesquisa. Esses fundamentos teóricos abrangem os temas que destacam a natureza da pesquisa, os métodos utilizados e as técnicas de investigação empregadas. Esses elementos são essenciais para instrumentalizar a pesquisa, fornecendo uma estrutura teórica para orientar o estudo, conforme apresentado no Quadro 00, a seguir:

Quadro 3 - Base conceitual para levantamento e proposta de *checklist*

Eixo temático	Autor
Estrutura organizacional de bibliotecas	Barbalho, 2012.
Identificação da gestão ambiental	Ng, 1999; Secaf, 2019; Chiavenato, 2021.
Gestão da informação	Rasteli, 2019; Capurro e Hjoland, 2007; Davenport, 1998; Gewandsznajder, 2005; Souza; Dias; Nassif, 2011; Wallauer, 2015; Silveira, 2009; Oliveira, 2020.
Recursos materiais	Bibeng, 2013; Chiavenato, 2005; Matias, 2023; Fenili, 2016.
Recursos financeiros	Johnson; Scholes; Whittington, 2011.
Recursos humanos	Diniz et al., 2014.
Recursos tecnológicos	Côrte <i>et al.</i> , 1999.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2024).

Na segunda etapa, após a elaboração do *checklist*, a observação local foi essencial para os ajustes do instrumento à realidade da unidade de informação. Esta etapa se concentrou

através da observação na Biblioteca Nilo Peçanha, Campus João Pessoa, para confirmação e possíveis ajustes.

Na pesquisa, foram observados 12 elementos que assistem à consolidação da gestão da infraestrutura, divididos em seções, utilizada para compreender uma instituição como biblioteca. O termo estrutura em uma organização é representada em dois conceitos: relacionado à parte física (espaço físico e equipamentos) e a consideração dos elementos do trabalho (organização do trabalho). (Barbalho, 2012)

O *checklist* foi verificado por meio da observação da pesquisadora na biblioteca de educação profissional e tecnológica estudada. Para cada item, foram considerados a importância na avaliação de 1 (um) a 5 (cinco), de acordo com a identificação: 1,2,3,4,5, por intermédio da interpretação da escala:

1. Insuficiente: item não presente;
2. Limitado: item presente, porém há muito a melhorar;
3. Regular: item presente, atende à necessidade, porém está longe do padrão;
4. Bom: item presente, de acordo com o previsto;
5. Excelente: item presente, e está acima do previsto.

3.2 BREVE HISTÓRICO: biblioteca dos Institutos Federais de Ensino

A história das bibliotecas nos mostra que desde a antiguidade (restritas/armazenamento de documentos) até os dias atuais (adequa-se a dinâmica/ novas tecnologias da informação e comunicação), as bibliotecas vão de pequenas salas até as monumentais, “os espaços simbolizam o papel que o conhecimento ocupa na sociedade”. (Medeiros; Carvalho, 2021, p. 2). No universo da informação a biblioteca além de suporte a recursos é também designada o lugar onde se vivencia o desenvolvimento da leitura, da pesquisa e do lazer, ampliação do conhecimento.

O bibliotecário indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan elaborou as cinco leis da biblioteconomia na década de 1930, que vigoram até os dias atuais, defende a postura profissional do bibliotecário, sobretudo os que eram gestores das bibliotecas, tinham o compromisso de refletir sobre melhorias nos serviços de biblioteca, efetivar novos serviços e o aumento na atuação do desempenho profissional. (Faria; Gadelha, 2016).

Os cinco princípios da atividade biblioteconômica por Ranganathan são: os livros são para usar, a cada leitor seu livro, a cada livro seu leitor, poupe o tempo do leitor e a biblioteca

é um organismo em crescimento. (Campos, 2002). Tendenciosa para o futuro as leis de Ranganathan traduz para os dias atuais segundo Faria e Gadelha (2018, p.78) as leis são “plenamente válidas e atuais, bastando simplesmente pensarmos em modernizar seus termos, vendo em livros, informação; em leitor, usuário; e em biblioteca, sistemas de informação, de forma a identificarmos as atribuições dos modernos serviços de informação ou bibliotecas”. (Faria; Gadelha, 2016, p. 78).

Os Institutos Federais integram das presentes políticas para a educação brasileira, mais precisamente aquelas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica pela Rede Federal. Consideramos as falas de Diniz *et al.* (2014, p. 4), quando estes afirmam que “os investimentos nessa área refletem o pensamento de um Estado Capitalista Moderno, buscando adotar políticas e programas sociais a fim de qualificar mão de obra para o mercado de trabalho nos diversos setores da economia, importante instrumento de política social”. Percebe-se que, no Brasil, a educação profissional está relacionada à força entre setores e o fundamental instrumento de política social, daí a necessidade da redução das desigualdades como foco no social.

A Educação Técnica no Brasil de Ensino Profissional, Científico e Tecnológico surgiu a partir do Decreto 7.566, de 23 de setembro de 1909, por Nilo Peçanha, Presidente da República, foram concebidas na Rede Federal dezenove Escolas de Aprendizizes e Artífices em todo território nacional, cujo propósito principal era oferecer o ensino profissional gratuito. O quadro a seguir (Quadro 2) apresenta a lista das instituições pertencentes a Rede Federal e suas respectivas datas de inauguração.

Quadro 4 - Inauguração das Escolas de Aprendizizes e Artífices

Instituição	Data de inauguração
Escola de Aprendizizes Artífice de Mato Grosso	01/01/1910
Escola de Aprendizizes Artífice de Piauí	01/01/1910
Escola de Aprendizizes Artífice de Goiás	01/01/1910
Escola de Aprendizizes Artífice do Rio Grande do Norte	03/01/1910
Escola de Aprendizizes Artífice da Paraíba	06/01/1910
Escola de Aprendizizes Artífice do Maranhão	16/01/1910
Escola de Aprendizizes Artífice do Paraná	16/01/1910
Escola de Aprendizizes Artífice de Alagoas	21/01/1910
Escola de Aprendizizes Artífice de Campo RJ	23/01/1910
Escola de Aprendizizes Artífice de Pernambuco	16/02/1910

Escola de Aprendizizes Artífice do Espírito Santo	24/02/1910
Escola de Aprendizizes Artífice de São Paulo	24/02/1910
Escola de Aprendizizes Artífice de Sergipe	01/05/1910
Escola de Aprendizizes Artífice do Ceará	24/05/1910
Escola de Aprendizizes Artífice da Bahia	02/06/1910
Escola de Aprendizizes Artífice do Pará	01/08/1910
Escola de Aprendizizes Artífice de Santa Catarina	01/09/1910
Escola de Aprendizizes Artífice de Minas Gerais	08/09/1910
Escola de Aprendizizes Artífice do Amazonas	01/10/1910

Fonte: Revista Brasileira da Educação Tecnológica (2009, p. 19).

As Escolas de Aprendizizes até o ano de 1930 eram vinculadas a pasta do Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio. Ainda em 1930 passam a ser fiscalizadas pelo recém-criado Ministério da Educação e Saúde Pública, nesse mesmo ano, a Educação Profissional passa a ser discutida como uma política pública no Brasil. (Garcia *et al.*, 2018).

Em 1978 cria-se a Biblioteca Nilo Peçanha na Escola Técnica Federal da Paraíba, inicialmente desenvolve serviços de catálogo coletivos de livros. No ano de 2000 foram extintas as Escolas Técnicas e criados os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETS), com proposta mais acadêmica surge o CEFET, segundo Garcia *et al.* (2018, p. 9) os “Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) possibilitaram o aumento em relação à separação da educação técnica do ensino médio e a orientação para o ensino superior.” (Garcia *et al.*, 2018). Nesse contexto a Biblioteca Nilo Peçanha se adequa a implantação de cursos superiores e permite melhorias nas condições de funcionamento, equipamento, mobiliário, acervo, equipe e a oferta de serviços.

Imagem 01 – Frontal da Biblioteca Nilo Peçanha, Campus João Pessoa - IFPB



Fonte: Espínola, (2023).

No âmbito federal, o IFPB é considerado uma entidade administrativa vinculada ao Ministério da Educação (MEC), atualmente com 21 unidades educacionais espalhadas pelos municípios paraibanos. Conta com 18 bibliotecas, levando em consideração que temos 1 biblioteca em fase de implantação e o Departamento de Bibliotecas (DBIBLIO) localizado na reitoria, possui o quantitativo de 32 bibliotecários no seu quadro efetivo, onde 24 exercem suas funções, o estudo considerou a Biblioteca Nilo Peçanha no Campus de João Pessoa, (Imagem 01).

Quadro 5 – Bibliotecas do IFPB

Biblioteca/Reitoria	Bibliotecários
Biblioteca Professor Jorge Tadeu Nogueira Nunes - <i>Campus Cabedelo</i>	2
Biblioteca <i>Campus</i> Avançado - Cabedelo Centro	1
Biblioteca Professor Ribamar da Silva <i>Campus</i> Cajazeiras	1
Biblioteca Poeta Zé da Luz - <i>Campus</i> Campina Grande	2
Biblioteca Ariano Suassuna – <i>Campus</i> Catolé do Rocha –	1
Biblioteca <i>Campus</i> Esperança (fase implantação)	0
Biblioteca <i>Campus</i> Guarabira	3
Biblioteca <i>Campus</i> Itabaiana	0
Biblioteca <i>Campus</i> Itaporanga	1
Biblioteca Nilo Peçanha – <i>Campus</i> João Pessoa	5

Biblioteca <i>Campus</i> Avançado – Mangabeira	1
Biblioteca <i>Campus</i> Monteiro	1
Biblioteca <i>Campus</i> Patos	1
Biblioteca <i>Campus</i> Picuí	0
Biblioteca Professor José Eduardo Nunes do Nascimento – <i>Campus</i> Princesa Isabel	1
Biblioteca <i>Campus</i> Santa Luzia	0
Biblioteca <i>Campus</i> Santa Rita	1
Biblioteca Pedro Queiroga de Oliveira <i>Campus</i> Sousa	1
Reitoria - DBIBLIO (Departamento de Bibliotecas)	2

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Essas bibliotecas estão inseridas dentro da estrutura do Instituto Federal da Paraíba, desempenham um papel essencial no desenvolvimento educacional junto à sociedade. Além disso, apoiam as atividades científicas do instituto.

Constatamos o quantitativo de bibliotecários em exercício no IFPB, para dar embasamento à pesquisa, esses dados foram levantados através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) aba, Gestão de Pessoas/Servidores/Técnicos Administrativos/Bibliotecários, os dados referem-se de forma geral.

Explorar a biblioteca do instituto de Educação Profissional e Tecnológico (EPT) e seu papel de disseminadora ao longo do tempo é desafiador, perante a influência dos fenômenos sociais, estruturais e tecnológicos. Nesse sentido, investigar a biblioteca é adentrar em um universo que representa a história humana.

O termo disseminação refere-se ao ato de disseminar, difusão, transferência, distribuição, divulgação, propagação, segundo o dicionário on-line Dicio. A palavra disseminação está associada à informação, denomina-se como disseminação da informação. Reis (2008, p. 67) ressalta a disseminação da informação “significa o uso da informação, ou seja, a transmissão e a recepção da informação que trabalha com o recebimento, leitura, compreensão, sentido, análise e apoio na tomada de decisão, sendo percebida na mudança do comportamento e nas práticas diárias”. A disseminação está ligada ao uso da informação.

A disseminação da informação, como afirma Lara e Conti (2003, p. 23) “podem compreender ampla gama de informações que vão desde as políticas públicas adotadas até as que possam subsidiar os indivíduos e a sociedade civil no desenvolvimento de suas tarefas ou

mesmo no acompanhamento e cobrança da própria atividade pública”. Assim, de acordo com esses autores, compreende de forma extensa as informações para atender os indivíduos e a sociedade civil. Para eles, o leque de informações disseminadas pelas instituições varia de acordo com sua finalidade e percepções da sociedade no sentido de democratização do acesso à informação. Miranda (2007, p.2) ressalta que a “disseminação da informação consiste em transmitir ao usuário as informações que ele necessita ou dar-lhes a possibilidade de ter acesso a estas informações, podendo ser ocasional, permanente, ativa e passiva”.

Nesta perspectiva, a biblioteca de educação básica a superior acompanha o processo do seu macroambiente e entra em uma fase de desenvolvimento, adequando-se às mudanças, viabilizando a informação em rede e socializando o conhecimento. O futuro aponta para uma fase de desenvolvimento entre as competências dos exercícios da profissão tradicional e a composição de novos paradigmas de exercícios atuais respaldado no uso das tecnologias de informação e comunicação.

A biblioteca de educação básica a superior na sociedade atual, tem como objetivo atender as demandas de informação específicas, assim como priorizar o apoio no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como inovação tecnológica. Segundo Reis (2008, p. 19), a biblioteca é uma instituição social, pois “...tem a informação como papel social essencial, assim como o conhecimento e a comunicação, elementos determinantes no processo de disseminação e uso da informação, que influenciam e atuam no ciclo informacional”.

Os novos modelos de gestão e paradigmas que constituem as Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's), é decorrente da mudança ocorrida pelas políticas governamentais de reformulação e ampliação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em sua estrutura organizacional. É algo recente, considerando o início do cenário atual proposto pelo Ministério da Educação (MEC) sobre as novas formas de gestão aplicadas após instituída a lei 11.892 de 28 de dezembro de 2008 que cria a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnológica (Rede Federal EPCT) no Brasil. (Brasil, 2008).

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em resumo do que a Rede Federal criou ao longo de uma história respaldada pelas leis e atuais políticas da Educação Profissional e Tecnológica do governo federal, o quadro a seguir (Quadro 4) apresenta informações da linha do tempo da Rede Federal de Educação profissional.

Quadro 6 - Linha do tempo – Rede Federal – Educação Profissional

1909	1937	1942	1959	1978	2008
Escolas de Aprendizizes e Artífices	Liceus Profissionais	Escolas Industriais e Técnicas	Escolas Técnicas	Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETS	Institutos Federais de Educação

Fonte: Adaptação/Portal MEC – arquivos centenários históricos (2017).

A percepção quanto a educação profissional e tecnológica estratégica contribui como recurso tanto para o desenvolvimento econômico e tecnológico da nação, como também o fator para fortalecer o processo de inserção do indivíduo. Pacheco (2011) enfatiza que “quanto ao papel da educação profissional e tecnológica no contexto social do Brasil e deve ser reconhecida como ação concreta das atuais políticas para a educação brasileira” (Pacheco, 2011, p. 4).

A história das bibliotecas dos Institutos Federais é pertinente a criação dos institutos e sua tipologia é baseada nos cursos ofertados através dos níveis e modalidades de ensino. Inicialmente, enquanto Escolas Agrotécnicas Federais e Escolas Técnicas Federais supriam as necessidades dos usuários através dos cursos de ensino médio e técnico, ou seja, cursos técnicos de aperfeiçoamento, pertinente às características de bibliotecas escolares. Com relação aos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's), as bibliotecas eram consideradas em suas características universitárias, por oferecerem educação de nível técnico e superior. Neste recorte conceitual de biblioteca, segundo Targino (1984, p. 59):

É o local, onde uma coleção organizada e constituída de acordo com a demanda e necessidade dos usuários efetivos e potenciais a que se destina, está à disposição dos interessados, para suprir suas necessidades informativas, educacionais ou recreativas. Para tanto requer recursos humanos, materiais e financeiros que assegurem a continuidade e atualização dos seus serviços.

Em uma concepção simplista, a biblioteca é compreendida em um espaço físico com coleção organizada de acervos ou documentos, de iniciativa pública ou privada, que facilita o acesso à informação para estudo, leitura e consulta, estendida a comunidades de usuários/sujeitos de informação, no contexto mais atual, a biblioteca como um ambiente de informação, em suas atividades mais complexas, conforme afirma Carvalho (2017, p.1).

É um ambiente de informação no sentido de ser estrategicamente planejado com intencionalidades político-institucionais e sociais que atuam com gestão (de pessoas, acervos, tecnologias e serviços/produtos), processos (a exemplo

da organização, mediação, disseminação, acesso, recuperação, uso e apropriação), fluxos (atinente ao curso/fluidez da biblioteca em suas diversas ações) e tecnologias (disposição/acesso/uso dos diversos suportes/documentos/acervos/equipamentos de cunho físico e/ou digital) para e com sujeitos humanos (equipe de profissionais e usuários), não humanos (documentos/acervos/artefatos) e institucionais (gestores) com a finalidade de promover ações para satisfação de desejos/demandas/necessidades de informação, formação de competências, tomadas de decisão, construção de novos conhecimentos, geração de novos processos comunicacionais e resolução de problemas de informação.

Deste modo, as mudanças na área educacional sob gestão de biblioteca agilizam o caminho percorrido na execução de tarefas essenciais, assim como no planejamento, em gestão da informação, na estrutura organizacional, na realização e avaliação, bem como em infraestrutura segura para os servidores e seus usuários.

Na prestação de serviços informacionais das bibliotecas dos IF's apresentam um grupo bastante diverso de usuários, com vínculos institucionais nos cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), Educação de Jovens e Adultos (EJA), cursos de qualificação profissional como, os cursos ofertados pelo programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), e também aos cursos de nível técnico, integrado e subsequente ao Ensino Médio.

Neste contexto, é preciso também que a biblioteca dos Institutos Federais que realizam atendimento ao público dentro deste novo modelo institucional concebidos aos diferentes níveis de ensino, sejam revistos os processos, especificidades e peculiaridades, em suas práticas profissionais e estudos, assim como as atividades e a prestação dos serviços informacionais em que firmam o compromisso com a missão educativa e social da instituição.

Sob novas pesquisas, caracterizado por nova tipologia no desenho do novo padrão de instituição, as bibliotecas dos institutos federais propõem a contribuição quanto às práticas na prestação serviços de informação dentro das áreas de apoio aos eixos pesquisa-ensino e extensão e inovação dos IF's, onde busca assegurar a execução de tarefas na efetividade da eficiência e eficácia em serviços e produtos ofertados. Conforme Santos, Gracioso e Amaral (2018, p. 29):

Cabe ressaltar que as bibliotecas dos Institutos Federais, por atenderem a um público distribuído em diferentes níveis de ensino, recebem uma demanda informacional que somada ao compromisso social da instituição, não permite que elas se enquadrem perfeitamente nos conceitos de tipologias de bibliotecas já estabelecidos na literatura, identificados como: biblioteca escolar, universitária, especializada, pública e comunitária.

Nesta perspectiva compreende-se que as Bibliotecas dos IF's estão ainda em processo de organização e solidificação dentro desse atual modelo de gestão, cabendo novos estudos por parte dos gestores dessas unidades de informação que contemple um conceito/características que as identifique para compreensão de um espaço de informação que corresponda aos variados grupos de usuários.

Assim, considera-se a implantação de novos modelos de gestão caracterizado pelas necessidades do trabalho transcorrido por novos conceitos, processos, sistemas informacionais e administrativos, através do comportamento exigido pelo cenário atual, transmitido pelo conhecimento existente no ambiente de trabalho, o qual agrega valores às organizações sob a perspectiva gestão das bibliotecas.

Destarte, a Lei nº 11.892/2008, em seus artigos 7º e 8º, institui o nível e modalidade de ensino, quantidade e prioridade de vagas a serem ofertadas, determina, conseqüentemente, o público que a biblioteca dos Institutos Federais acolherá. Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais: “I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;” (Brasil, 2008, p. 4)

Os cursos de formação do ensino médio permitem dois tipos de público para a biblioteca: adolescentes, a partir de 14 anos, e jovens e adultos, que em muitos casos, ficaram por muito tempo fora da escola. (Brasil, 2008, p. 4)

II - Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, à especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica (Brasil, 2008, p. 4).

Vale ressaltar que o surgimento dessa mudança de comportamento no planejamento estratégico e do desenvolvimento institucional é resultante do desempenho demonstrado através do valor gerado pelo conhecimento ou por informações aprimoradas desenvolvidas a disposição dentro de uma organização.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, se concentrará sobre os nossos resultados e discussões pertinentes a gestão da Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB. Em um primeiro momento é apresentada, uma análise do documento norteador de política geral de aquisição, expansão e atualização dos acervos das Bibliotecas do IFPB. No segundo momento são descritos e analisados os elementos da BNP a partir dos itens de infraestrutura (espaço físico, recursos e equipamentos, recursos materiais, tecnológicos, humanos, organização e estrutura, acessibilidade, higiene e manutenção, capacitação e treinamento) verificando-se os itens relacionados aos recursos informacionais, por meio de processo de observação direta junto à biblioteca estudada. Em seguida, apresentamos como produto final desta pesquisa, o guia de gestão informacional e material aplicável à biblioteca da instituição.

4.1 Resolução do Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

O Presidente do Conselho Superior (CS) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Resolução N°-114 CS, de 10 de abril de 2017, que convalida a Resolução-AR n° 03, de 06 de janeiro de 2017, aprova o Regulamento da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do Instituto, a ser consideradas.

No quadro a seguir mostra-se os elementos da diretriz para a composição do acervo em conformidade com os interesses da instituição situadas por ordem: a) orientação dos variados documentos pertencentes ao acervo, o público atendido e a principal função do acervo do Instituto; b) aquisição, expansão e atualização do acervo da Biblioteca; c) política educacional de formação e desenvolvimento de coleções dos campi; d) Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do IFPB; e) formação do acervo; f) responsáveis por sua execução; g) diretrizes para aquisição, **expansão e atualização** do acervo; h) objetivos e competências das bibliotecas.

Cabe ressaltar que tal observação servirá de modelo para entendimento da prevalência do Regulamento da Biblioteca da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do Instituto, partindo do entendimento de que tal dispositivo são interligados e articuladas para orientar o trabalho na biblioteca da instituição.

Quadro 7 - Observações do Regulamento da Biblioteca da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas no IFPB

a) orientação dos variados documentos pertencentes ao acervo, o público atendido e a principal função do acervo do Instituto		
- Documentos impressos - Documentos eletrônicos (livros, periódicos, CDs, DVDs, obras de referência e monografias)	- Comunidade acadêmica (estudante, professores e comunidade acadêmica)	Função do acervo - Responder as necessidades de informação dos cursos - Considerando práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no IFPB.
b) aquisição, expansão e atualização do acervo da Biblioteca		
- Compra (documentos adquiridos com recursos financeiros do IFPB) - Regido pela lei 8.666/93 - Obedecem a critérios de relevância acadêmica, científica, social e cultural	- Doação - (documentos não adquiridos com recursos não financeiros do IFPB) - Regido pela lei 8.666/93 - Obedecem a critérios de relevância acadêmica, científica, social e cultural	
c) política educacional de formação e desenvolvimento de coleções dos campi		
- A política de cada campus vai orientar as formas de aquisição, as áreas temáticas a serem desenvolvidas; - os tipos e as condições de materiais ou suportes informacionais; - Quantidades; - Situações de remanejamento ou descarte		
d) Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do IFPB		
- Instrumento que define critérios, estratégias e etapas para formação do acervo - Compreende diretrizes que orientam o processo de decisão sobre o que adquirir manter ou descartar garantindo a consistência e permanência do processo de desenvolvimento de coleções		
e) formação do acervo		
- Acervo Geral (materiais de consulta, literatura científica e corrente, periódicos)	- Acervo de ensino e pesquisa (Material que deem suporte aos processos de ensino e pesquisa observando as normativas vigentes)	
f) responsáveis por sua execução		
- Bibliotecários (as) - Colegiados de bibliotecas - Política geral as principais diretrizes de seleção, aquisição e desbastamento. (resguardadas às bibliotecas a autonomia)		
g) diretrizes para aquisição, expansão e atualização do acervo		
Seleção - Os livros devem suprir prioritariamente as necessidades de informação especializada nas áreas dos cursos - Para a seleção de doações deve-se observar, além da pertinência educativa, científica, social ou cultural, a boa conservação, a	Aquisição - Cada campus deve definir anualmente verba para aquisição de livros - Os livros devem ser a seguinte ordem de prioridade (títulos das bibliografias dos cursos; títulos nas áreas dos cursos indicados por professores; títulos indicados para projetos de pesquisa e extensão; solicitações dos setores dos Campi; demandas da formação social e cultural dos usuários	Descarte Livros desatualizados, em grandes quantidades ou fora das áreas de interesse do Campus podem ser doados, observando-se a Lei 8.666/93, solicita avaliação de oportunidade e conveniência socioeconômica. - Devem ser encaminhados para reciclagem documentos definitivamente danificados, isto é, aqueles que

integridade física e a atualização dos documentos.	<ul style="list-style-type: none"> - Considerar como prioridade os cursos em implantação e/ou para os cursos de graduação em fase de reconhecimento, renovação de reconhecimento e de reformulações de unidades curriculares. - A aquisição dos livros e periódicos para os cursos de graduação deve atender aos indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presenciais e a Distância, atualizado e publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. 	prejudicado por danos físicos ou biológicos (fungos).
h) objetivos e competências das bibliotecas		
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento de títulos a serem adquiridos, consultando, respectivamente, bibliografias dos cursos; coordenadores (as) de cursos e professores (as); técnicos (as) administrativos (as); estudantes. - Realizar pesquisa referenciada de mercado - Apresentar à Direção Administrativa do Campus Plano Anual (PTA) de formação e desenvolvimento de coleções, com previsão de verbas. - Estabelecer as prioridades de seleção e aquisição, considerando os critérios de formação qualitativos e quantitativos. - Realizar a compra, conforme orçamento aprovado. 		

Fonte: Elaborado pela autora com base na Resolução Nº 114-CS/2017/IFPB (2024).

De forma concisa, identifica-se que a resolução define um total de 8 elementos para a tomada de decisão na composição do acervo, estabelecidos em conformidade com os interesses da comunidade, missão, objetivos do instituto e critérios de análise de indicadores propostos pelo MEC.

Verificando-se então, o Regulamento Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, orienta na construção de um instrumento formal. É evidente o quanto a política de aquisição e expansão do acervo da biblioteca se faz presente no documento, se tornando um item de verificação essencial do processo de avaliação *in loco*.

Ao considerarmos o elemento documentos pertencentes ao acervo do IFPB, identificamos que os três elementos destacados são essenciais e foram localizados na BNP conforme descrito na pesquisa.

Quanto à aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca, por demais delimitada em recursos financeiros, é fundamental que haja investimentos enfatizando os aspectos relacionados à alocação de recursos anuais destinados à compra de materiais informacionais, para plano de atualização do acervo.

Dada a relevância e o nível de descrição do documento norteador, a respeito da construção de uma política para o desenvolvimento do acervo para o Instituto Federal, uma vez que, se considera necessário apresentar melhor quais são os pressupostos para expansão e atualização dos acervos das bibliotecas exigidos dentro dos processos avaliativos. Nesse sentido, o próximo tópico do nosso trabalho descreverá e analisará os elementos da BNP.

4.2 Descrição e análise dos elementos da BNP

Valendo-se da observação direta a BNP, averiguou-se cuidadosamente cada elemento, procurando verificar em cada um deles o que exige da diretriz institucional de educação e tão somente elaborar um recorte da situação de gestão de biblioteca na educação profissional e tecnológica do IFPB, a partir de sua unidade mais relevante em recursos informacionais e materiais.

Nesse sentido, do ponto de vista da pesquisa de campo com enfoque exploratório e descritivo, esse estudo se debruça sobre as seguintes análises:

1 - No contexto visita a Biblioteca Nilo Peçanha IFPB Campus João pessoa, com vista a identificar os aspectos relacionados à gestão informacional do acervo, nesse tipo de instituição, foram analisados a realidade local na prática à gestão informacional presente na biblioteca do IFPB;

2 - Para averiguação e caracterização da diretriz institucional de educação com vistas a constatar os elementos da estrutura organizacional da BNP ou Bibliotecas do Instituto Federal da Paraíba presentes em relação análise das políticas institucionais a critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) verificados à partir da *Resolução Nº 114-CS, de 10 de abril de 2017 que convalida a Resolução-AR nº 03, 06/01/2017*, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Ao realizar a visita à Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba foi observado que a biblioteca dispõe de um vasto acervo físico bibliográfico constituído de materiais informacionais coletados e preservados, para fins de pesquisa, educação e preservação de memória. O acervo contempla grandes áreas do conhecimento definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, atendendo a todas as ações da instituição nas áreas de: Ciências Humanas, Ciências

Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Engenharia e Tecnologia, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Agrárias, Linguística, Letras e Artes com ênfase nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) para atender a toda comunidade institucional: usuários internos (discentes, técnicos administrativos e docentes) e o público externo (comunidade e ex-alunos) a consulta local.

Além disso, a BNP é gerenciada a partir de seu regulamento interno e pelas normas definidas pela gestão, respeitando políticas e documentos normativos gerais. Fisicamente a BNP contempla um acervo com 11.364 títulos no total de 35.003 exemplares entre eles itens impressos incluindo livros, obras de referência (fonte de informação para consulta rápida) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e monografia) além de recursos tecnológicos de multimídia com 252 títulos total de 740 exemplares (CD's – Compact Disc e DVD's – Digital Versatile Disc). (Biblioteca, 2023).

Desse modo, para averiguação *in loco* do acervo bibliográfico da BNP, o instrumento de análise deve buscar identificar a parte físico e parte digital, atendendo a quantidade e tipologia do material bibliográfico conforme sintetiza o quadro adiante:

Quadro 8 - Acervo

Material	Títulos	Exemplares
Físico	11.364	35.003
Digital	252	740
Normas Brasileiras/Mercosul	18.815	18.815
Normas internacionais	91.263	91.263
Total	121.694	145.821

Fonte: Instituto Federal Da Paraíba (2023).

Dessa forma, foram identificadas as necessidades de recursos informacionais e isso requer maior esforço por parte do instituto em destinar anualmente investimentos para considerar a demanda de aquisição e necessidades informacionais do setor. Essa lacuna deve ser preenchida através de investimentos que garantam melhorias na ação de política de formação e desenvolvimento de coleções, como contribuição para composição dos recursos informacionais.

A Biblioteca Nilo Peçanha dispõe de Revista online. Possui acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no qual busca informações em periódicos científicos nacionais e internacionais e promove o acesso remoto aos textos completos de mais de 37 mil títulos, além de livros e base de dados. Conteúdo completo disponível para usuários vinculados às instituições participantes que dá acesso à Rede

Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) através dos computadores do Instituto Federal da Paraíba ou por meio de acesso remoto, mediante login de e-mail institucional do IFPB.

Nesse direcionamento, a BNP disponibiliza de Catálogo *on-line* na versão mobile (para celulares) e desktop (computadores) podendo o usuário ter acesso a consultas, reservas e renovações. O sistema integrado de biblioteca *Integrated Library Management System* (KOHA), é um sistema de gerenciamento digital de bibliotecas operado pelas tecnologias web, em formato de software livre ou aberto, facilitador no gerenciamento de informações, que dá acesso aos registros de todo o acervo da biblioteca, inclusive documentos eletrônicos em texto completo, tais como: livros, dissertações e monografias. Além disso, “é compatível com as principais normas internacionais da área da biblioteconomia, tais como: UNIMARC, MARC21, Z39.50, MARCXML, ISO2709, SRU/SRW, SIP2, RSS” (Keep Solutions, 2024).

Tratando-se das questões relacionadas à assinatura de Biblioteca Digital (plataforma prática de acervo de livros em formato digital), que podem ser assinaturas temporárias, definitivas ou ainda podem ser criados e mantidos pela própria instituição, ofertados a comunidade acadêmica e servidores, foi constatado que não possui assinatura ou investimento para este tipo de recurso tecnológico. A partir deste ano de 2024, o IFPB passou a adquirir assinatura anual que dá acesso às normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que determinam padrões técnicos de trabalhos acadêmicos. Disponibiliza a comunidade acadêmica a Target GEDWeb, sistema especialista para pesquisa sobre gestão de normas e documentos regulatórios.

Tornando-se integrante do Sistema de Bibliotecas do IFPB, a Biblioteca Nilo Peçanha possui acesso e/ou participação nas seguintes redes:

- Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas – Koha;
- Sistema de Gerenciamento de Normas e Documentos Regulatórios – TARGET GED Web;
- Acesso Portal de Periódicos da Capes - Periódicos Nacionais e periódicos estrangeiros.

A organização da Biblioteca Nilo Peçanha configura de estrutura física (localização e espaço) no aspecto localização contempla de boa localização geográfica de fácil acesso, situa-se dentro do Campus João Pessoa, permite boa visibilidade e identidade para a comunidade, no qual facilita a frequência de uso. Com relação ao espaço atende uma área de 1.098 m² estruturada pelos seguintes espaços: coordenação; hall de exposições; guarda-volumes; processos técnicos; coleções especiais; setor de circulação (empréstimo e devolução); sala de computadores; sala de vídeo; cabines de estudo individual; cabine de estudo individual de

Pessoas com Deficiência (PCD); salão de leitura; salas de estudo em grupo; acervo geral e banheiros.

Quadro 9- Estrutura física e organização da biblioteca

Área de armazenamento	Área de atividade			Área administrativa	
	Circulação e Referência/ outros	Salão de estudos/ outros	Salas de estudos/ outros	Processos técnicos	Coordenação
318 m ²	747,57 m ²			32,43 m ²	

Fonte: Instituto Federal Da Paraíba (2023).

Desta forma, para orientar o estudo elaborou-se a identificação das condições de infraestrutura em biblioteca na educação profissional e tecnológica, o Quadro 09 procura organizar os objetos observados. Para auxiliar a verificação e o entendimento dos itens, eles são apontados da seguinte forma.

Quadro 10 - Itens analisados infraestrutura da biblioteca

Acervo	Geral/ponto de consulta
Área de estudos	Pesquisa
Cabine de estudo	Individual/ com acessibilidade
Sala de estudo	Em grupo
Sala de vídeo	Recurso informacional
Sala de processos técnicos	Servidores
Setor de circulação/Referências	Atendimento - empréstimos e devoluções
Mobiliário	Guarda-volume/estantes
Banheiros	Geral/acessível
Copa	Uso dos servidores
Sala de computadores	Terminal pesquisa
Circulação vertical	Elevador cadeirante

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Já para identificar pontos relacionadas à infraestrutura da biblioteca, ofertados a sua comunidade acadêmica foram observados de forma detalhada a seguir: contempla (2) acervos com capacidade 35.003 (volumes); 1 salão de estudo com 85 assentos; 23 cabines de estudo individual; 1 cabine de estudo individual com acessibilidade; 2 salas de estudo em grupo com

16 (assentos); 1 sala de vídeo com 20 (assentos); 1 sala de processamento técnico com 5 (assentos); 1 setor de circulação com 3 (assentos); 1 guarda-volumes com 156 (escaninhos); 4 banheiros com capacidade até 6 pessoas; 1 banheiro com acessibilidade; 1 copa com capacidade até 4 pessoas; 1 sala de computadores com 14 (pontos); consulta ao acervo com 3 pontos para consulta; circulação vertical 1 elevador cadeirante. Por sua vez, são detalhados por especificações para atingir o êxito de infraestrutura de biblioteca na área de influência local.

Considerando os recursos humanos que faz parte recursos informacionais, atualmente a Biblioteca Nilo Peçanha, conta com um quadro de pessoal no total de 15 pessoas, dos quais (05) são bibliotecários, (02) auxiliares de biblioteca, (01) auxiliar em administração, (05) assistentes administrativos e (02) terceirizados, segue, abaixo, a Tabela 1 com a distribuição entre os campi:

No que diz respeito, a política de formação e capacitação do quadro administrativo possui apenas (01) bibliotecário com mestrado profissional, (04) bibliotecários possuem especialização. Já o auxiliar de biblioteca e assistente administrativo têm formação superior, pós-graduação e ensino médio. Pode-se considerar que a BNP do IFPB possui uma equipe bem qualificada.

O quadro a seguir identifica a gestão de recursos humanos na BNP do IFPB, quanto a natureza do cargo e aos processos do trabalho a seguir:

Quadro 11 - Recursos humanos

Cargo	Função/setor	Titulação
Bibliotecário Documentalista	Coordenação	Pós-graduação (Mestrado)
Bibliotecário Documentalista	Processamento técnico	Pós-graduação (Especialização)
Auxiliar de Biblioteca	Circulação e Referência	Graduação/Pós-graduação (Especialização)
Assistente em Administrativo	Circulação e Referência	Graduação/ Ensino médio
Auxiliar em Administração	Circulação e Referência	Graduação
Prestadores de serviços	Circulação e Referência	-

Fonte: Instituto Federal Da Paraíba (2023).

Quando mencionado gestão dos recursos humanos na BNP, são questões importantes quanto aos profissionais qualificados e número suficiente para atender as demandas do setor. A instituição deve ter atenção, perceber essas necessidades quanto a qualificação contínua e quantidade, que também requer atenção especial. Finalizando, essas análises referentes aos

dados sobre recursos humanos que, daremos continuidade às discussões para apresentar os resultados.

Descreveu-se também o método de avaliação onde o checklist foi verificado através da observação. Cada item do checklist foi avaliado numa escala de 1 a 5 com base na identificação observadas na figura 2:

Figura 2 - caracterização da biblioteca quanto aos itens

ITEM	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1. Insuficiente	item não presente na biblioteca
2. Limitado	item presente na biblioteca, porém há muito a melhorar;
3. Regular	item presente na biblioteca, atende à necessidade, porém está longe do padrão
4. Bom	item presente na biblioteca, de acordo com o previsto
5. Excelente	item presente na biblioteca, e está acima do previsto

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Para possibilitar a caracterização das bibliotecas quanto à variável instalação (ambiente), urge analisar os seguintes elementos: localização das salas, iluminação, ventilação (circulação de ar), equipamentos e mobiliário. As salas são improvisadas, mobiliário e equipamentos são insuficientes, denotando uma falta de planejamento e empenho com as questões ligadas à biblioteca, tanto no setor público quanto no particular. O elemento iluminação, através de observação in loco, sem estudos rigorosos, parece atender às expectativas, mas a circulação de ar (ventilação) precisa ser melhorada no setor público.

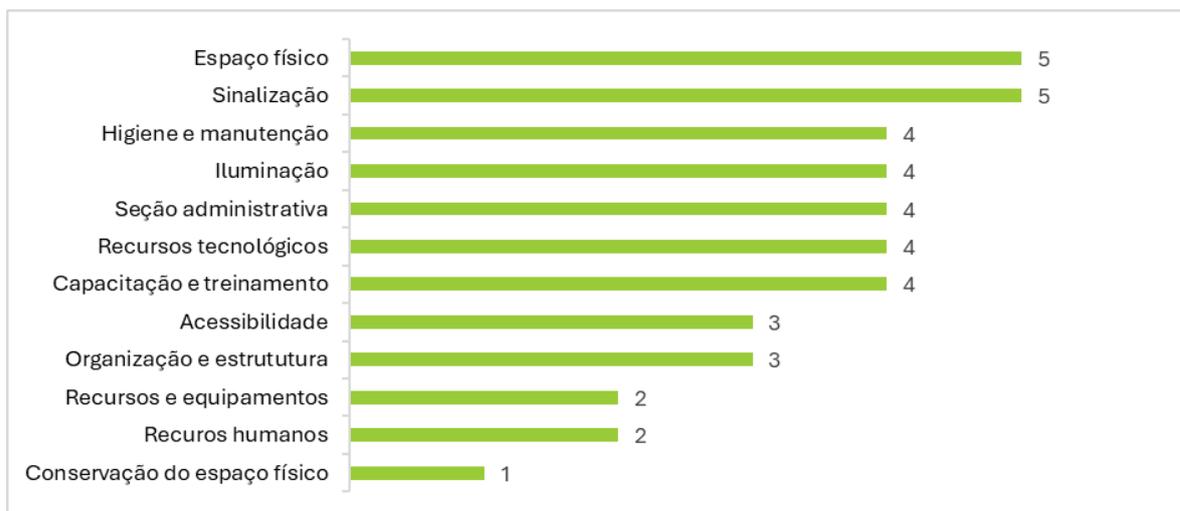
Entre os 12 itens avaliados na ferramenta de pesquisa, 7 foram identificados como pontos fortes, a saber: espaço físico (localização/visibilidade/acesso), sinalização, higiene e manutenção, iluminação, seção administrativa, recursos tecnológicos e capacitação e treinamento. Enquanto 2 foram identificadas como regulares: acessibilidade e organização e estrutura. Os outros 3 pontos restantes foram identificados como fracos: conservação do espaço físico (financeiro), recursos e equipamentos (materiais/financeiro) e recursos humanos. As pontuações obtidas na avaliação podem ser observadas no Gráfico 1.

Para fortalecer a gestão da informação de acordo com Moraes e Fadel (2010, p.37), alinham ao conceito de gestão da informação. Segundo as autoras afirmam que a gestão da informação é o processo de obtenção, desenvolvimento e utilização de recursos (econômicos, físicos, humanos, materiais) para a administração eficiente da informação dentro de uma organização e para a sociedade que ela serve.

Têm-se os seguintes resultados, a estrutura desses espaços, atende às necessidades institucionais, considerando ambiente e espaço ao que o MEC exige, uma vez que o espaço é

contemplado com salão de estudo, salas de estudo em grupo, cabines de estudo individual e cabine de estudo individual com acessibilidade. Assim como também atende o item ambiente de computadores que compreende os recursos técnicos e tecnológicos disponíveis, para o uso interno e para os usuários e o item recepção com escaninhos, modelo guarda-volumes. Esses recursos garantem e atendem o suporte para o desenvolvimento educacional científico e tecnológico da instituição e da sociedade.

Gráfico 1 – Distribuição dos itens avaliados na Biblioteca Nilo Peçanha



Fonte: elaborado pela autora, (2024).

Em seguida são identificados os resultados dos elementos que se evidenciaram como pontos fracos e fortes. É um ponto fraco a biblioteca possuir um plano de contingência (instrumento para balizar a contingência dos riscos), mas não disponibiliza de recursos financeiros para a conservação do espaço. Constitui-se em ponto forte, por sua vez: a estrutura hierárquica é favorável, e as funções são coordenadas e desenvolvidas por profissionais bibliotecários e uma equipe composta de pessoal especializado e capacitado (auxiliar de biblioteca, assistentes em administração e prestadores de serviços), havendo atendimento ao público nos três turnos, de segunda a sexta-feira.

Ainda, possui mobiliário adequado que atende as necessidades dos servidores e usuários, assim como conta com recursos de tecnologia da informação (TI) em número suficiente e em bom estado (operacionalização). Tem uma estrutura hierárquica favorável, porém há uma limitação de servidores no quadro, que torna a estrutura de pessoal uma barreira para o desenvolvimento de atividades na instituição. Assim, pode-se identificar que é necessária a ampliação no quadro para aumentar a capacidade no atendimento, uma característica

importante. Vamos explorar essa visão com base nos elementos mencionados e como a interação com os ambientes no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Itens estrutura organizacional



Fonte: elaborado pela autora, (2024).

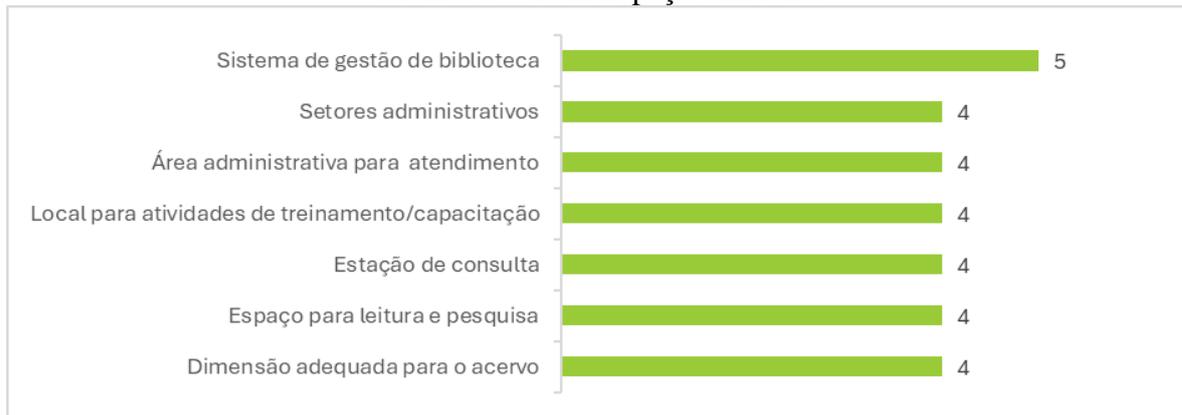
Sobre o ambiente organizacional, Cavalcante; Valentin (2010, p. 236) compreendem que:

As organizações são compostas de infraestrutura, pessoas e tecnologias, elementos permeados pela informação. As organizações empresariais estão em constante interação com dois tipos de ambientes, o interno e o externo, os quais são abarcados por ambientes informacionais.

Nesse ponto, constata-se que uma gestão eficaz envolve garantir que a infraestrutura, as pessoas e as tecnologias estejam alinhadas para otimizar a interação com os ambientes. Isso implica dizer que a estrutura, os processos, a cultura e os recursos agregam no contexto das organizações. Nesta perspectiva, ressalta-se o apoio na tomada de decisões e asseguram a segurança e conformidade em um ambiente organizacional.

Desse modo, observa-se que as bibliotecas ligadas a IFs, em sua maioria, necessitam de apoio institucional para gerir tais questões, possibilitando aplicação de recursos necessários, uma porcentagem relacionada a investimentos e ao quadro de servidores.

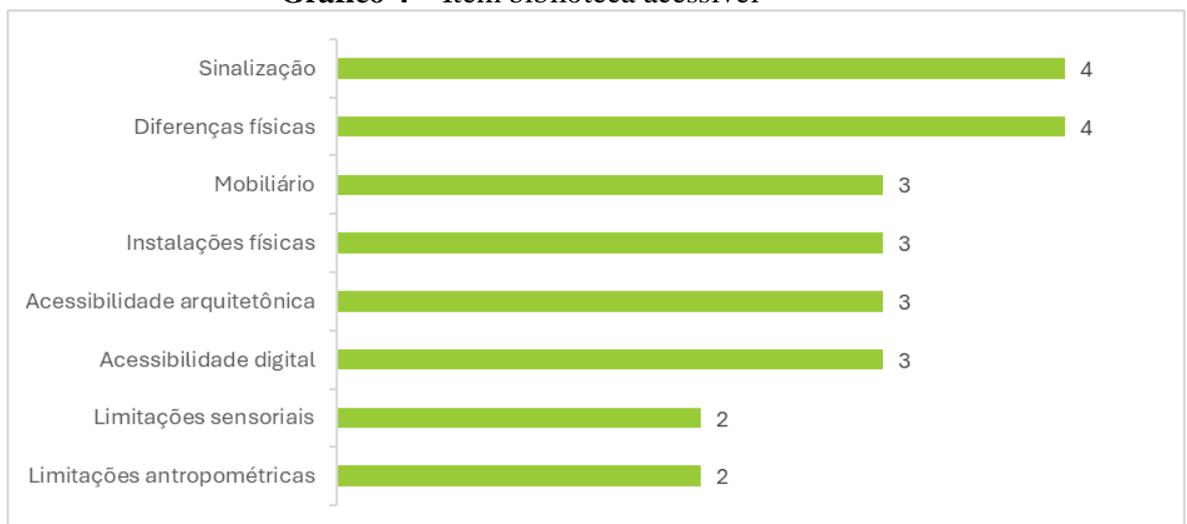
Para que uma instituição seja gestora dos recursos para o desempenho organizacional de biblioteca, é necessário que possua o aspecto de ordem estrutural (emblemático dos diversos setores que integram a instituição) de forma positiva, para garantir um ambiente propício, promovendo o uso efetivo de recursos e serviços.

Gráfico 3 – Item Espaço/ambiente

Fonte: elaborado pela autora, (2024).

A rede de bibliotecas do IFPB conta com um sistema de gerenciamento digital de bibliotecas de código aberto chamado *Integrated Library Management System (Koha)*. Além de uma ampla gama de recursos necessários para a gestão de unidades de informação, oferece ferramentas avançadas de pesquisa e recuperação de informações para a biblioteca e seus usuários.

Para que a estrutura organizacional exista em uma instituição, cabe antes de tudo conhecer a instituição. Pensar na gestão da administração de recursos implica considerar como os recursos disponíveis podem ser melhor aplicados para contribuir no desempenho organizacional e para o desenvolvimento da gestão (Becker e Faqueti, 2015).

Gráfico 4 – Item biblioteca acessível

Fonte: elaborado pela autora, (2024).

Como acessibilidade, elemento representado no Gráfico 4, a unidade de informação possui compromisso, que atende a necessidade. A acessibilidade é essencial da gestão de

recursos em uma biblioteca. Nesse sentido, a BNP apresenta: boa sinalização, setores informacionais (relativos ao acervo) e setores técnicos-administrativos (relacionado a gestão), banheiro acessível, elevador comum e adaptado à Pessoa com Deficiência (PCD), espaços reservados para estudo individual e coletivo, promovendo condições de acesso e mobilidade que a torna acessível a toda comunidade acadêmica. Os pontos regulares apresentam-se em recursos de equipamentos especiais, limitações sensoriais e antropométricas.

Dessa forma, é responsabilidade dos gestores compreender e buscar planos para definir quais os fatores que melhoram a aplicação de acessibilidade de sua organização, de maneira a gerir esses fatores para o desenvolvimento do êxito organizacional. Este trabalho busca revelar a realidade observada na biblioteca do IFPB, Campus João Pessoa, de forma a produzir um recorte sobre as condições de recursos informacionais oferecidos nesse tipo de unidade de informação, com a finalidade de propor as melhorias que se fizerem necessárias.

No que diz respeito a Seção administrativa e Serviços item presente na biblioteca, está de acordo com o previsto, uma vez que o espaço é contemplado com salas que atende a administração, a área técnica e serviços, sendo 1 coordenação da biblioteca, 1 setor de circulação, 1 setor de formação e desenvolvimento de coleções e processamento técnico, 1 setor de referência e 1 setor de coleções especiais.

Ao que se refere ao item Recursos Humanos, controle de pessoal à gestão de processos de interesse dos IES, atende parcialmente, ou seja, está presente na biblioteca, atende à necessidade, porém está longe do padrão. As necessidades da biblioteca identificam o quantitativo de pessoas por categoria, por função e por titulação, uma vez que possui um quadro de pessoal composto por profissionais bibliotecários, auxiliar de biblioteca, auxiliar em administração, assistentes administrativos e terceirizados, embora contemple uma equipe, essa quantidade não é suficiente para atender os três turnos de funcionamento.

No que concerne ao item recursos informativos, a biblioteca oferta e possui controle de materiais informacionais e acervos bibliográficos, o item avaliado atende ao que se tem já na mencionada resolução. É válido ressaltar que as coleções estão armazenadas, com tombamento e informatizados representados por acervo geral (AG) – encontra-se em estantes abertas de livre acesso e coleções especiais (CE) com restrições de acesso e empréstimos, devidamente sinalizadas.

Para coleções é oportuno destacar que, os acervos bibliográficos é ferramenta de análise de atividade avaliativo do MEC, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância – Autorização, de 2017, que em sua dimensão 3, infraestrutura, abrange

o acervo das bibliotecas seguida dos indicadores: 3.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC) e 3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Em síntese, esses indicadores demandam que o acervo da biblioteca esteja em conformidade com as bibliografias básica e complementar evidenciado no Plano Político Pedagógico dos cursos de graduação oferecidos pela IES. Existe um cuidado com a quantitativo de exemplares físicos oferecidos e a garantia de acesso em número considerável aos títulos virtuais.

Os recursos avaliativos aos quais as IES estão sujeitas no Brasil, fazem parte dessa dinâmica de direcionar, principalmente, da influência da sociedade sobre o meio universitário, em virtude de, as avaliações procuram examinar, sobretudo, o grau de qualidade dos serviços ofertados pelas instituições de ensino superior a essa sociedade e, dentro desse cenário, está à avaliação também das bibliotecas de educação profissional e tecnológica como componente participante dessas instituições de ensino.

É importante mencionar que a resolução não contempla os aspectos relacionadas a acessibilidade. Considerando os serviços oferecidos pela biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, destaca-se a tipologia de acessibilidade arquitetônica. Deste modo, o direcionamento que aborda sobre as questões de acessibilidade arquitetônica é referenciado pela NBR 9050/2020, ABNT, que trata sobre acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos.

Um ponto a ser visto na averiguação do documento norteador acima anunciado, é a referência que não é feita em relação à acessibilidade e higiene e manutenção, dados como importantes. O principal documento garantidor para que essas políticas possam ser implementadas internamente, sobre as políticas internas de higiene e manutenção e acessibilidade não apresentadas.

4.3 Produto educacional da pesquisa

A elaboração do produto educacional é uma das exigências no Mestrado Profissional no PPGAES/IFPB. O produto final aqui proposto é o desenvolvimento de um Guia que se classifica como material textual, de acordo com a Classificação de Produção Técnica da Capes (categoria 4) para promoção e atualização dos recursos informacionais no contexto da Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus João Pessoa. Pretende-se com esse produto educacional contribuir na gestão recursos materiais e informacionais da biblioteca, em seus processos de implantação e remodelagem da gestão que norteia o

desenvolvimento como medida necessária que viabilize as ações nas bibliotecas do IFPB. Serão anunciadas as categorias macro, e suas definições serão apresentadas no produto final que está no Apêndice 2:

1 AMBIENTE E ESPAÇO

A primeira categoria a ser descrita diz respeito ao ambiente e espaço, que inclui: Acessibilidade do ambiente; Distribuição e amplitude do espaço; Conforto do ambiente.

1.1 Acessibilidade do ambiente

O aspecto que inclui a acessibilidade do ambiente não é contemplado na Resolução Nº-114 CS, de 10 de abril de 2017. Porém, a NBR 9050, da ABNT, trata e orienta sobre as questões de acessibilidade arquitetônica acerca de acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos.

A NBR 9050 embora dar destaque para à acessibilidade arquitetônica, também apresenta sugestões cruciais sobre acessibilidade comunicacional, concedendo uma de suas sessões para “Comunicação e sinalização” e, salientando que, além de idealizar espaços e edificações acessíveis é necessário também os favorecer com informações inclusivas, que viabilizem seu uso e que, em concordância com a norma se fazem por meio de recursos visuais. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020, p. 33).

Decerto, a acessibilidade necessita se fazer presente em diversos contextos tanto físicos quanto virtuais, mas ainda há muito que se melhorar nesse sentido, sobretudo, para que os direitos legais se façam participativos em todos os lugares, e possa verificar autêntica autonomia e independência para as pessoas com necessidades especiais. E, se esses ambientes estão agregados à viabilização de direitos básicos e fundamentais, como a educação, é que se deve ter maior cuidado para que se assegure amplo acesso e permanência a esses sujeitos e, sem objeção, um desses espaços são os Institutos Federais IFs.

1.2 Distribuição e amplitude do espaço

A distribuição e amplitude no contexto biblioteca, reporta-se à distribuição dos livros e a extensão desses recursos, ou qualquer outra variável considerável para a organização dos recursos informacionais.

Já o espaço em uma biblioteca refere-se à disposição física dos livros, estantes, sinalização (informativa, direcional e emergência) e outros recursos dentro do ambiente da biblioteca. O espaço é fundamental para a acessibilidade, organização e eficiência na localização de materiais pelos usuários. Esses conceitos relacionam-se da seguinte forma: a distribuição de amplitude pode influenciar a organização dos recursos no espaço físico da biblioteca.

1.3 Conforto do ambiente

O conforto ambiental em uma biblioteca desempenha um papel importante no ambiente educacional. É fundamental para o conforto do ambiente criar um espaço propício à leitura, estudo e pesquisa:

- iluminação adequada;
- condições especiais acústicas;
- ventilação e qualidade do ar;
- conforto térmico;
- mobiliário econômico;
- Acesso e segurança.

Tais melhorias, nas bibliotecas não apenas aprimoram o conforto dos seus usuários, mas também oferecem um ambiente mais produtivo e propício ao aprendizado e à pesquisa.

2 ILUMINAÇÃO

Quanto à segunda categoria referente ao fator ambiental que envolve iluminação, a Norma de Higiene Ocupacional NHO-11, aborda a avaliação dos níveis de iluminação em ambientes internos de trabalho. Garante um ambiente de trabalho mais adequado, tanto em termos qualitativos (níveis de iluminância) quanto qualitativos (uniformidade) importante para a criação de ambientes seguros e confortáveis.

No contexto biblioteca é essencial o elemento iluminação para garantia de um ambiente de trabalho e leitura adequado, não apenas otimiza as condições de trabalho, mas também promove uma experiência positiva para todos os usuários que frequentam o espaço da biblioteca, representados da seguinte forma:

2.2 Qualidade da iluminação natural

A qualidade da iluminação natural está relacionada ao cuidado com o planejamento das instalações, dentro dos padrões e especificações recomendado pela norma da ABNT NBR 5413/1992 que estabelece padrões para iluminância de interiores. Segundo Queiroz *et al.* (2019, p. 2) “a qualidade e a quantidade da iluminação do ambiente dependem do posicionamento das janelas, aberturas e das lâmpadas”. O projeto de iluminação nas áreas da biblioteca é fundamental para a qualidade dos espaços e para a otimização da entrada de luz natural. Considerando que além dos aspectos técnicos, a iluminação natural também contribui para a redução do consumo de energia e para a promoção de espaços mais sustentáveis.

2.3 Eficiência da iluminação artificial

A iluminação artificial tem procurado a eficiência energética das edificações. A eficiência do sistema de iluminação em bibliotecas é fundamental não apenas para reduzir os custos operacionais, mas também para minimizar o impacto ambiental.

2.4 Distribuição uniforme da luz

A distribuição uniforme de luz assegura uma iluminação adequada e eficiente nos ambientes. A proposta de distribuição uniforme de luz em biblioteca envolve proporcionar ambientes confortáveis, funcionais e seguros.

3 HIGIENE E MANUTENÇÃO

Nesta categoria, o processo de higiene e manutenção é necessário para manter o ambiente limpo. A higienização refere-se às práticas e procedimentos para a conservação preventiva dos acervos, levando em consideração as seguintes pontuações:

3.1 Frequência de limpeza

A ação de limpeza favorece o bem estar de todos no ambiente, assim como previne a ocorrência de riscos. A frequência das tarefas de limpeza deve ser ajustada conforme o tamanho da instituição, circulação de pessoas e de uso do ambiente. A tarefa regular de limpeza inclui tarefas diárias, semanais e mensais.

3.2 Uso de produtos adequados

A limpeza em biblioteca é fundamental para garantir a segurança dos usuários e dos funcionários, assim como preservar os recursos físicos da instituição. Desse modo, são indicados o uso de produtos de limpeza compatíveis com as diferentes superfícies presentes na biblioteca, pisos e equipamentos, de modo a higienizá-los sem danificá-los.

3.3 Manutenção regular do espaço

Por fim, a manutenção regular do espaço é necessária para prevenir e mitigar problemas que possam ocorrer, tanto de forma eventual quanto de forma emergencial, reduzindo as ameaças que podem afetar as atividades da biblioteca, à segurança das pessoas e dos servidores, assim como às instalações e a conservação do acervo.

4 ESPAÇOS DE ESTUDO

Outra categoria em destaque são os espaços de estudo, sendo eles bem organizados, confortáveis e acessíveis, impactam significativamente para a formação e desenvolvimento dos alunos. Nesse direcionamento, segue a disponibilidade alguns espaços em evidência:

4.1 Disponibilidade de salas individuais

A oferta de acomodação individual em biblioteca traz vários benefícios, sendo eles concentração, segurança e privacidade entre outros. O acesso a esses espaços enriquece a experiência dos usuários, especialmente no que diz respeito ao acolhimento.

4.2 Disponibilidade de salas para estudo em grupo

Os espaços designados para estudo em grupo são áreas específicas reservadas para o trabalho compartilhado e a troca de conhecimento entre os membros do grupo.

4.3 Equipamentos e mobiliário adequados

No que se aplica às bibliotecas, a funcionalidade de equipamentos e mobiliários adequados, tornam um ambiente bem acolhedor.

5 ACESSIBILIDADE

A última categoria acessibilidade em bibliotecas, são cada vez mais úteis e relevantes. Com o um aumento na consciência sobre implementação de políticas públicas voltadas para a inclusão, as bibliotecas estão se adaptando para atender e garantir recursos acessíveis a todos, considerando tais pontos:

5.1 Presença de piso tátil

O piso tátil direcional em bibliotecas é um recurso de acessibilidade importante para auxiliar na orientação e na identificação de possíveis direções assegurando acessibilidade nos locais.

5.2 Sinalização em braile

O recurso de sinalização em braile é importante pois indica as pessoas com deficiência visual a identificar e navegar pelo ambiente de forma independente.

5.3 Mesas adaptadas para cadeirantes

O mobiliário especial projetado para cadeirantes permite acomodação compatível com uma perspectiva inclusiva implementada em biblioteca.

5.4 Rampa de acesso e elevadores (se aplicável)

Esse recurso favorece o acesso físico e a circulação de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida em bibliotecas.

5.5 Inclusão – assentos especiais para obesos

Pessoas obesas passaram a ser incluídas na categoria de pessoas com mobilidade ao direito de assento. A NBR 9050/2015 mais atual estabeleceu diretrizes para garantir acessibilidade e inclusão de todos de maneira flexível e adaptável.

5.6 Portadores de transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDHA)

É interessante ressaltar a importância da acessibilidade em bibliotecas para pessoas com TDHA, na construção de projetos que promovam um ambiente inclusivo na valorização de necessidades e capacidades individuais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do estudo realizado permitiu uma análise da relevância da gestão de biblioteca na educação profissional e tecnológica, tornando capaz de identificar os itens que contribuem para as práticas eficazes de gestão dos recursos e compreender as causas que influenciam na avaliação dessas práticas sendo necessário para promover melhorias contínuas e garantir que a biblioteca atenda às necessidades educacionais de modo eficaz, bem como, colaborar com a literatura sobre o tema, o que permitirá ampliar as discussões.

A importância da análise dos itens e seus elementos se dá pela relevância de assegurar que a gestão de biblioteca seja contínua, estruturada e intencional. Ao reconhecer e valorizar os aspectos essenciais de gestão, os gestores podem demonstrar adaptações frente às dificuldades. Essa abordagem, incentiva os gestores a atuarem com responsabilidade. Deste modo, as instituições correspondem às demandas em constantes mudanças e melhoram a gestão de recursos, promovendo sua eficiência.

Espera-se conhecer os temas que envolvam as observações sobre gestão de biblioteca na educação profissional e tecnológica, e quais as contribuições teóricas que respaldam a reflexão sobre o tema do ponto de vista da gestão dos recursos informacionais e materiais avaliativos na qualidade das instituições de ensino. E buscar a análise de como os assuntos que apresentam a organização da biblioteca da instituição de ensino técnico e tecnológico podem contribuir na gestão de educação dos Institutos Federais.

Essa pesquisa objetivou, especificamente, compreender sobre as seguintes pautas, vindo a assim respondê-las: No objetivo específico “a)” buscou-se: Identificar os recursos materiais e informacionais compreendidos como (recursos humanos, tecnológicos e materiais) existentes na biblioteca Nilo Peçanha, Campus João Pessoa.

Para identificar os recursos materiais e informacionais da Biblioteca Nilo Peçanha, localizada no Campus João Pessoa, é útil categorizar os recursos em humanos, tecnológicos e materiais. A descrição típica desses pontos foi fundamentada com base nas observações realizadas na Biblioteca de Educação Profissional e Tecnológica.

Cumprindo esse objetivo, esse estudo verificou-se que dentro dos processos de observados, os recursos materiais e informacionais no contexto biblioteca, considera a integração eficaz entre os recursos humanos, tecnológicos e materiais. Tratados nos pontos verificados na análise dos recursos. O objetivo específico “b)” pretendeu: Caracterizar os elementos da estrutura organizacional, a implantação ou avaliação das estruturas existentes no

que concerne espaço de estudo, iluminação, ambiente e espaço.

Assim, quanto a descrição dos elementos da estrutura, encontrou-se no item presente encontrados na biblioteca, esses elementos atendem às necessidades dos usuários e aos objetivos da instituição. O objetivo específico “c)” planeou: Propor um guia de gestão informacional e material aplicável a biblioteca.

Para alcançar aos objetivos do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi desenvolvido, como produto final, o Guia “,” compreendendo dados e informações sobre a BNP no âmbito do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Seu conteúdo foi retirado desse estudo, sendo arranjado em forma de “Guia”, inserido ao final como Apêndice 2.

Não menos importante é a possibilidade de colaborar na questão da biblioteca na educação profissional e tecnológica no contexto da educação e na avaliação dos recursos informacionais. Esse desafio pode também desenvolver um caminho que apresenta uma possível reestruturação e andamento para uma posterior sequência de pesquisa futura.

O *checklist* elaborado com base nos fatores identificados na pesquisa é uma ferramenta útil para avaliar a gestão da biblioteca em questão. É positivo ver que sete dos doze itens avaliados foram considerados pontos fortes, incluindo aspectos como espaço físico, sinalização, higiene e manutenção, entre outros. Isso sugere que a biblioteca está bem posicionada em várias áreas importantes de gestão.

Conciliar o estudo com a vida pessoal foi extremamente desafiador, especialmente quando enfrentado o cansaço físico e mental, e lidar com responsabilidades pessoais. Esses desafios impactaram significativamente no bem-estar emocional durante o período acadêmico.

Portanto, a pesquisa realizada de que tratou, recuperou a informação do que foi realizado, trouxe importantes contribuições. Espera-se que esta investigação colabore para pesquisas futuras no âmbito da biblioteca com intuito institucional dos Institutos Federais por propiciar o alinhamento dos processos de gestão de bibliotecas, considerando o Campus João Pessoa do IFPB, localizada na capital paraibana.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- BARBALHO, Célia Regina Simonetti. Estrutura organizacional de bibliotecas universitárias: subsídio para sua composição. **SNBU**, v. 17, p. 1-14, 2012.
- BECKER, Caroline da Rosa Ferreira; FAQUETI, Marouva Fallgatter. **Panorama das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**: um olhar sobre a gestão. Blumenau: IFC, 2015.
- BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir Jose. **Imagem da bibliotecapública na Sociedade da Informação**. 2011.
- BRANDÃO, Jobson Louis Almeida; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo; PERUCCHI, Valmira. BIBLIOTECA EDUCATIVA PÚBLICA NOS INSTITUTOS FEDERAIS: IDENTIDADE, FINALIDADE, FUNÇÃO, NATUREZA E PERSPECTIVAS. **EncontrosBibli**, v. 28, p. 2-18, 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 15 ago. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Rede Federal**. Apresentação. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/institucional/secretaria-de-educacao-profissional/rede-federal>. Acesso em: 22 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, v. 2, n. 2, nov.2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. SETEC. **Arquivos históricos centenários**. 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf. Acesso em: 03 jul. 2023.
- BRAUN, Carla Cristine.; MUELLER, Rafael Rodrigo. A gestão do conhecimento na administração pública municipal em Curitiba com a aplicação do método OKA — Organizational Knowledge Assessment. **Revista de Administração Pública**, v. 48, n. 4, p.983-1006, jul./ago. 2014.
- BRAYNER, Angelo Roncalli Alencar.; MEDEIROS, Claudia Bauzer. Incorporação do tempo em SGBD orientado a o bjetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.
- CAMPOS, Ana Claudia Borges. **Gestão da informação**: uma análise ergológica da atividade do bibliotecário gestor. 2016. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) -Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação: the concept of information as we use in everyday. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 1, 2007.

CARVALHO, Jonathas. **Afinal, o que é uma biblioteca?** Biblio Cultura Informacional. Artigos, 24. ago. 2017. Disponível em: <http://https://biblio.info/afinal-o-que-e-uma-biblioteca/>. Acesso em: 19 ago. 2022.

CASTELO BRANCO, Uyguaciara Veloso. Material Didático, 2021. **Métodos quantitativos e qualitativos aplicados as IFES**, Material Didático, 2022.

CASTELSS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e terra, v. 1, 1999.

CASTRO, Eduardo Batalha Viveiras de. O conceito de sociedade em antropologia: um sobrevoo. **Teoria & Sociedade**. UFMG, 2000.

CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Informação e conhecimento no contexto de ambientes organizacionais. **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

CHAUÍ, Marilena S. **A universidade pública sob nova perspectiva**. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de administração**: os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar competitividade e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de materiais**: uma abordagem introdutória. Riode Janeiro: Elsevier, 2005.

CONSELHO SUPERIOR - CS . **Resolução nº 114-CS de 10 de abril de 2017**. Convalida a Resolução AR nº 03, de 06/01/2017 que dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa, PB, 2017.

CORRÊA, Cecília Araújo Rabelo. *et al.* A sociedade da informação e do conhecimento eos estados brasileiros. **Informação e informação**. Londrina, v. 19, n.1, p. 31-54, 2019.

CÔRTE, Adelaide Ramos *et al.* Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. **Ciência da informação**, v. 28, n. 3, p. 241-256, 1999.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: porque só a tecnologia não basta parao sucesso na era da informação. 1998.

DICIONÁRIO DICIO. Disponível: <https://www.dicio.com.br>. Acesso em: 02 jul. 2023.

DINIZ, Johnathan Pereira Alves et al. Gestão das bibliotecas do instituto federal goiano: implantação do sistema integrado de bibliotecas–SIBI. *In*: XVIII SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. **Anais [...]**. Ponta Grossa: APREPRO. 2014. p. 1-9.

DUARTE, Geraldo. **Dicionário de administração e negócios**. Petrópolis: KBR, 2011.

ESPINDOLA, Daniela. **Biblioteca Nilo Peçanha**. 2023. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/~joaopessoa/ensino/biblioteca> Acesso em: 20 jul. 2023.

FENILI, Renato Ribeiro. **Gestão de materiais**. 2. ed. Brasília: ENAP, 2016.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação. **Revista Mosaico**, v. 8, n. 2, p. 173-182, 2015.

GARCIA, Adilso de Campos et al. Educação profissional no Brasil: origem e trajetória. **Revista Vozes dos Vales**, v. 12, p. 1-18, 2018.

GEWANDSZNAJDER, Flavio. **A influência da gestão da informação no processo decisório da previdência social brasileira**: um estudo exploratório. 2005. Dissertação (Mestrado em Administração) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. **Apresentação**. João Pessoa: IFPB, 2023. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/institucional/sobre-o-ifpb>. Acesso em: 06 jun. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. **Bibliotecas**. João Pessoa: IFPB, 2022. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/bibliotecas>. Acesso em: 12 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. **Biblioteca Nilo Peçanha**: Plano de contingenciada Biblioteca Nilo Peçanha. João Pessoa: IFPB, 2023.

JAMBEIRO, Othon. Gestão e tratamento da informação a sociedade tecnológica. São Paulo, **São Paulo em Perspectiva**. v. 12. n.4. p. 3 – 128. 1998.

JOHNSON, Gerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. **Fundamentos de Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

KEEP SOLUTIONS. **Koha**: Gestão integrada de bibliotecas. 2024. Disponível em: <https://www.keep.pt/produtos/koha-software-de-gestao-integrada-de-bibliotecas/>. Acesso em: 10 de maio de 2024.

LANCASTER, Frederick Wilfred. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LIRA, Raquel Alexandre de. Planejamento estratégico em bibliotecas universitárias: relato de experiência. *In*: XX SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. Salvador, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5717>. Acesso em: 14 dez. 2022.

MARTINS, Estefânia. Tudo que você precisa saber para usar checklist na sua empresa. **Checklistfacilblog**. 2021. Disponível em: <https://blog-pt.checklistfacil.com/checklist/>. Acesso em: 15 ago de 2023.

MATIAS, Sanon. O que é e como fazer? **Webmais sistemas**. 2023. Disponível em: <https://webmaissistemas.com.br/blog/gestao-de-recursos/>. Acesso em: 14 jul. 2023.

MEDEIROS, Ana Ligia Silva.; CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de. Breve história da arquitetura das bibliotecas. 7 Seminário de Informação e Arte. Rio de Janeiro, 2021.

MICHAËLIS, Carolina; MICHAËLIS Henriete. **Biblioteca**. In: Dicionário Michaelisonline, 2023. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portuguesbrasileiro/biblioteca/>. Acesso em: 01 jun. 2023.

MIRANDA, Marcos Luiz. Disseminação da informação e seus impactos na produção científica: uma abordagem Ranganathiana. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: PPGCI/ANCIB. 2007. p. 1-17.

MORAES, Cassia Regina; FADEL, Bárbara. Gestão do conhecimento nas organizações: perspectivas de uso da metodologia sistêmica soft (Soft systems Methodogy). In: VALENTIM, Marta. (org.). **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2010.

NASCIMENTO, Eliene Gome Vieira. **Método para gestão universitária baseado no Balenced Scorecard**. 2009. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas em Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará. 2009.

NG, Yasmin Botheon. **Elucidação do conceito de gestão e administração e sua associação com o esporte e a pedagogia do esporte**. 1999. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas. São Paulo.

NOGUEIRA, Ronaldo Alves; ODELIUS, Catarina Cecília. Desafios da pesquisa em aprendizagem organizacional. **Cadernos Ebape. BR**, v. 13, n. 1, p. 83-102, 2015.

NICOLETTI, T. F. **Checklist para bibliotecas**: um instrumento de acessibilidade para todos. 2010. 98 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação (Faculdade de Biblioteconomia e comunicação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010.

OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de. Pesquisa qualitativa: possibilidades nas organizações aprendentes. In: BRENNAND, E.G.de. G. (Org.). **Gestão aprendente**: cenários convergentes. João Pessoa: Editora UFPB, 2017. p. 379-428.

OLIVEIRA, Mariana Paranhos de. Gestão da informação em bibliotecas universitárias: uma perspectiva dos usuários da biblioteca da escola de engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 16, n. 45, p. 355-370, 2020.

PACHECO, Eliezer. **Institutos federais**: uma revolução na educação tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

QUEIROZ, Patrícia de Paula *et al.* Análise do nível de luminosidade na biblioteca do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba. 2019. In: **IX Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção**. 2019. **Anais [...]**. Ponta Grossa: APREPRO. 2019. p. 1-9.

RASTELI, Alessandro. **Mediação cultural em bibliotecas**: contribuições conceituais. 2019. 276 p. Tese (doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade

de Filosofia e Ciência. Universidade Estadual Paulista, Marília/SP, 2018.

Disponível em:

https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rast_eli_a_do_mar.pdf. Acesso: 24 jul. 2023.

RAUL, Sidnei. **Metodologia de pesquisa para ciência da computação**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REIS, Marivaldina Bulcão. **Biblioteca universitária pública e a disseminação da informação**. 2008. 244 f. 2008. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

SANTOS, Maria Aparecida Brito; GRACIOSO, Lucina de Souza; AMARAL, Roniberto Morato do. As bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise de literatura científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 26-43, 2018.

SECAF, Vera Maria Stuart. **Diferença entre gestão e administração: será que é tudo a mesma coisa?** 2019.

SILVA, Carlos Robson Souza da; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman; PALETTA, Francisco Carlos. **As bibliotecas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: fundamentos e identidades**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/60c0a807-a32d-43d6-9b97-de16fb29b91c/003043579.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.

SILVA, Elizabeth Coelho Rosa; ALMEIDA, Mário de Souza. **A Gestão da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina sob a abordagem da ecologia da informação**. 2013.

SOUZA VANZ, Samile Andrea; SANTIN, Dirce Maria; PAVÃO, Caterina Marta Groposo. A bibliometria e as novas atribuições profissionais nas bibliotecas universitárias. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 9, n. 1, p.4-24, 2018.

SOUZA, Edivanio Duarte de; DIAS, Eduardo José Wense; NASSIF, Mônica Erichsen. A gestão da informação e do conhecimento na ciência da informação: perspectivas teóricas e práticas organizacionais. **Informação & Sociedade**, v. 21, n. 1, 2011.

TARGINO, Maria das Graças. **Conceito de biblioteca**. Paraíba: ABDF, 1984.

TREVIZAN, Maria Auxiliadora et al. Liderança e comunicação no cenário da gestão em enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 6, p. 77-82, 1998.

TISCHER, Wellington; TURNES, Valério Alécio; ROCHA, Isa de Oliveira. A expansão das Instituições de Ensino Superior (IES) como empreendimentos regionais no Brasil: uma discussão a partir do uso de metáforas. **Revista Política e Planejamento Regional**. Rio de Janeiro. v. 7. n. 2, p 171-190, 2020.

WALLAUER, João Vítor Dítter. **Gestão da informação sob a perspectiva do usuário final: um estudo de caso em uma biblioteca de instituição pública**. 2015. Especialização (Trabalho de conclusão de curso de especialização em Gestão Pública) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

APÊNDICE 1 - (CHECKLIST)

Instrumento de avaliação das condições de infraestrutura da BNP (CHECKLIST)						
	ITENS DE VERIFICAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES ESTRUTURA FÍSICA EM BIBLIOTECA	1	2	3	4	5
1	Espaço físico					
1.1	Entorno da Biblioteca					
1.1.1	Contempla de boa localização geográfica de fácil acesso?					
1.1.2	Possui boa visibilidade e identidade para a comunidade (frequência e uso)?					
2	Conservação do espaço físico					
2.1	Possui recursos financeiros para manutenção do espaço?					
3	Iluminação					
3.1	Qualidade da iluminação natural.					
3.2	Eficiência da iluminação artificial.					
3.3	Distribuição uniforme da luz.					
4	Recursos e equipamentos					
4.1	Recursos materiais					
4.1.1	Para a aquisição de recursos financeiros a biblioteca justifica junto à instituição mantenedora quanto à importância de uma biblioteca possuir recursos informacionais (recursos materiais, recursos tecnológicos e recursos humanos)?					
4.1.2	Possui equipamentos e mobiliário adequado?					
4.1.3	Possui materiais de escritório					
5	Organização e estrutura					
5.1	Espaço/ambiente					
5.1.1	O espaço da biblioteca é suficiente para abrigar área de armazenamento? (local do acervo) área de atividades (usuários, bibliotecários, servidores) e área de circulação?					
5.1.2	Possui área de estudos para pesquisa?					
5.1.3	Sala de estudo individual					
5.1.4	Sala de estudo em grupo					
5.1.5	Dispõe de acervo físico bibliográfico?					
5.1.6	Disponibiliza de recepção com guarda-volume?					
5.1.7	Cabines individuais de estudo					
5.1.8	Hall de exposição					
5.1.9	Ambiente de computadores					
5.1.10	Dispõe de divisão de setores e espaço suficiente para o desenvolvimento das suas atividades?					
5.1.11	Espaço para leitura					
5.1.12	Circulação entre estantes					
5.1.13	Espaço para funcionários					

5.1.14	Espaço para circulação de usuários					
5.1.15	Possui divisão de processamento técnico?					
5.1.19	Sala de mídias					
5.1.20	Copa					
5.1.21	Sanitários					
6	Seção administrativa					
6.1	Serviços					
6.1.1	Coordenação da biblioteca (responde pela gestão de biblioteca)					
6.1.2	Setor de circulação (cadastro de usuários, empréstimos, devolução, renovação).					
6.1.3	Setor de formação e desenvolvimento de coleções (política desenvolvida que tem como objetivo o crescimento do acervo, estabelecendo prioridades para aquisição e seleção do material, assim como instruções do descarte).					
6.1.4	Setor de processamento técnico (Responsável pela preparação do material bibliográfico)					
6.1.5	Setor de referência (consulta informacional)					
6.1.6	Setor de coleções especiais					
7	Acessibilidade					
7.1	A biblioteca apresenta sinalização tátil direcional no piso?					
7.2	Sinalização em Braille					
7.3	Mesas adaptadas para cadeirantes					
7.4	Elevador par pessoas com deficiência					
7.5	Acessibilidade para pessoas gordas ou com sobrepeso(assentos)					
7.6	Acessibilidade para pessoas portadoras de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDHA)					
7.7	Banheiros adaptados					
8	Recursos tecnológicos					
8.1	Possui computadores/terminais de consulta?					
8.2	Dispõe de catálogo online?					
8.3	Dispõe de Sistema de gestão de biblioteca?					
8.4	Dispõe de revista online?					
8.5	Possui acervo digital?					
8.6	Dispõe de assinatura das Normas da ABNT?					
8.7	Possui acesso à internet					
8.8	Possui acesso à base de dados					
8.9	Possui câmeras de segurança?					
8.10	Possui sistema de segurança do acervo (patrimonial e informacional)					
9	Recursos Humanos					
9.1	Possui quadro de pessoal (bibliotecários, auxiliares de biblioteca, auxiliar em administração, assistente em administração e					

	prestadores de serviços)?					
9.2	Os servidores e prestadores de serviço possuem qualificação a título acadêmico?					
9.3	Quantitativo de servidores suficiente para atender a demanda do setor?					
10	Higiene e manutenção					
10.1	Frequência de limpeza.					
10.2	Uso de produtos adequados.					
10.3	Manutenção regular do espaço.					
11	Capacitação e treinamento					
11.1	Treinamento base de dados aos usuários					
11.2	Visita guiada aos usuários por um profissional da área de biblioteconomia					
12	Sinalização					
12.1	A área de recepção e atendimento o usuário da biblioteca está claramente indicado via painéis informativos?					
12.2	Existe sinalização nas áreas da biblioteca, identificando os diferentes espaços do ambiente?					

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

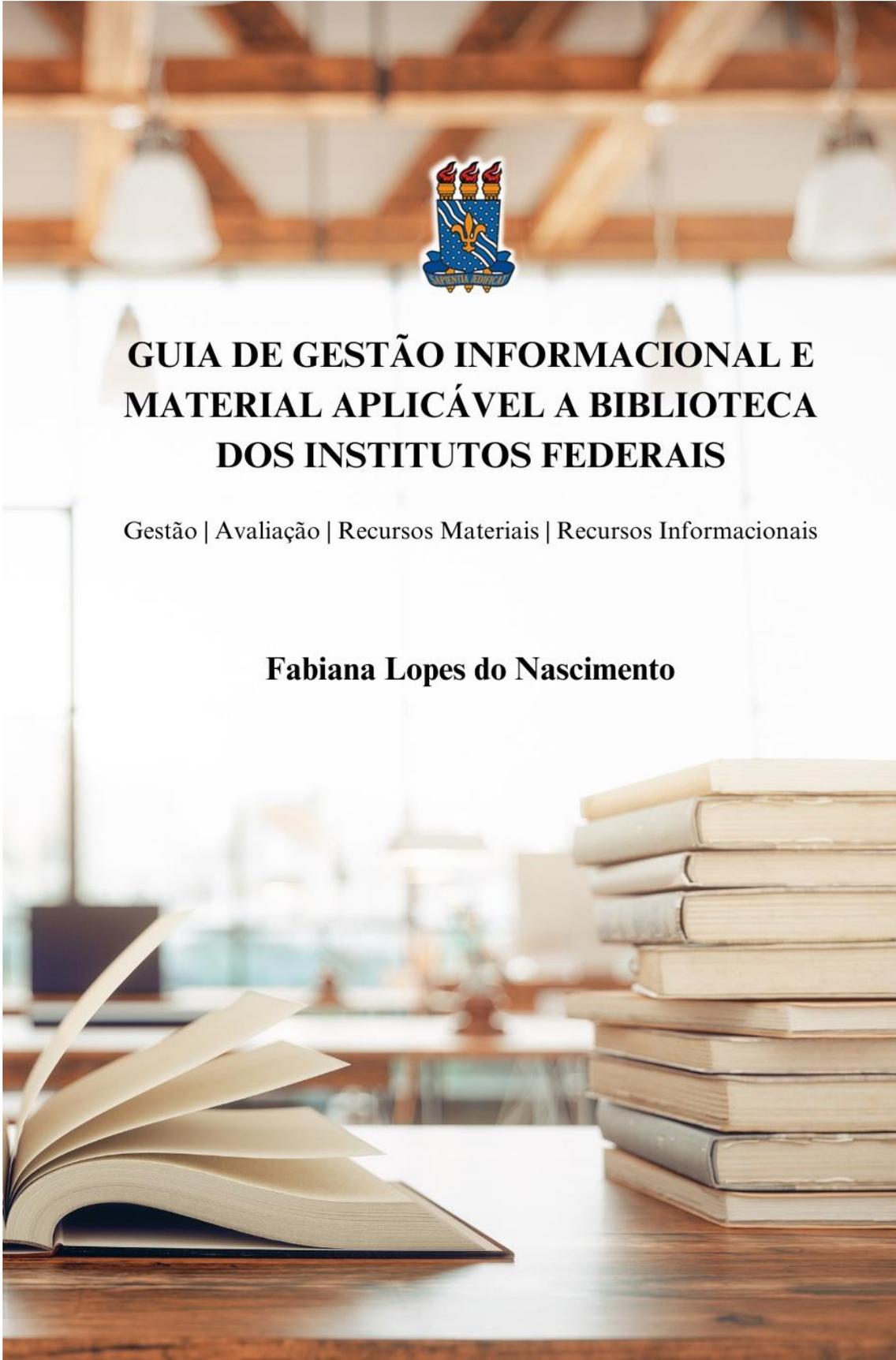
APÊNDICE 2 – PRODUTO ACADÊMICO



**GUIA DE GESTÃO INFORMACIONAL E
MATERIAL APLICÁVEL A BIBLIOTECA
DOS INSTITUTOS FEDERAIS**

Gestão | Avaliação | Recursos Materiais | Recursos Informacionais

Fabiana Lopes do Nascimento



Ficha Editorial

Autores

Fabiana Lopes do Nascimento

Orientação

Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento

Editoração e Projeto gráfico

Fabiana Lopes do Nascimento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N244g

Guia de Gestão Informacional e Material Aplicável a Biblioteca dos Institutos Federais - PB/ Fabiana Lopes do Nascimento; Geysa Flávia Câmara Lima do Nascimento. – João Pessoa: IFPB, 2024.
34 fls: il.

1. Gestão 2. Avaliação 3. Recursos materiais 4. Recursos Informacionais I. Nascimento, Fabiana Lopes do. II. Nascimento, Geysa Flávia Câmara Lima do. I.Título.

IFPB / BC – João Pessoa

CDU – 2(36)

Copyright © 2024– Editora UFPB

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

APRESENTAÇÃO

Este guia corresponde ao Produto Educacional da dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES) do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. O objetivo é ilustrar a gestão do Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB), com destaque para a coordenação da Biblioteca Nilo Peçanha (BNP). Apresenta os resultados da pesquisa sobre: **“Gestão de bibliotecas na educação profissional e tecnológica: avaliação dos recursos materiais e informacionais no IFPB”**, de autoria da servidora, bibliotecário-documentalista, lotado na Biblioteca Campus Mangabeira, Fabiana Lopes do Nascimento sob orientação da Profa. Dra. Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento.

O Guia tem como finalidade nortear os gestores de biblioteca de instituição de educação técnica e tecnológica, trazendo informações relevantes para uma gestão eficiente, sendo voltado para os profissionais de bibliotecas, como bibliotecários, auxiliares de biblioteca e técnicos administrativos. Cada capítulo aborda conceitos que buscam informar sobre gestão de recursos e informacionais da biblioteca, as categorias, infraestrutura, para verificar se a biblioteca apresenta padrões básicos de gestão, contribuindo assim para promover a melhoria contínua na gestão de bibliotecas.

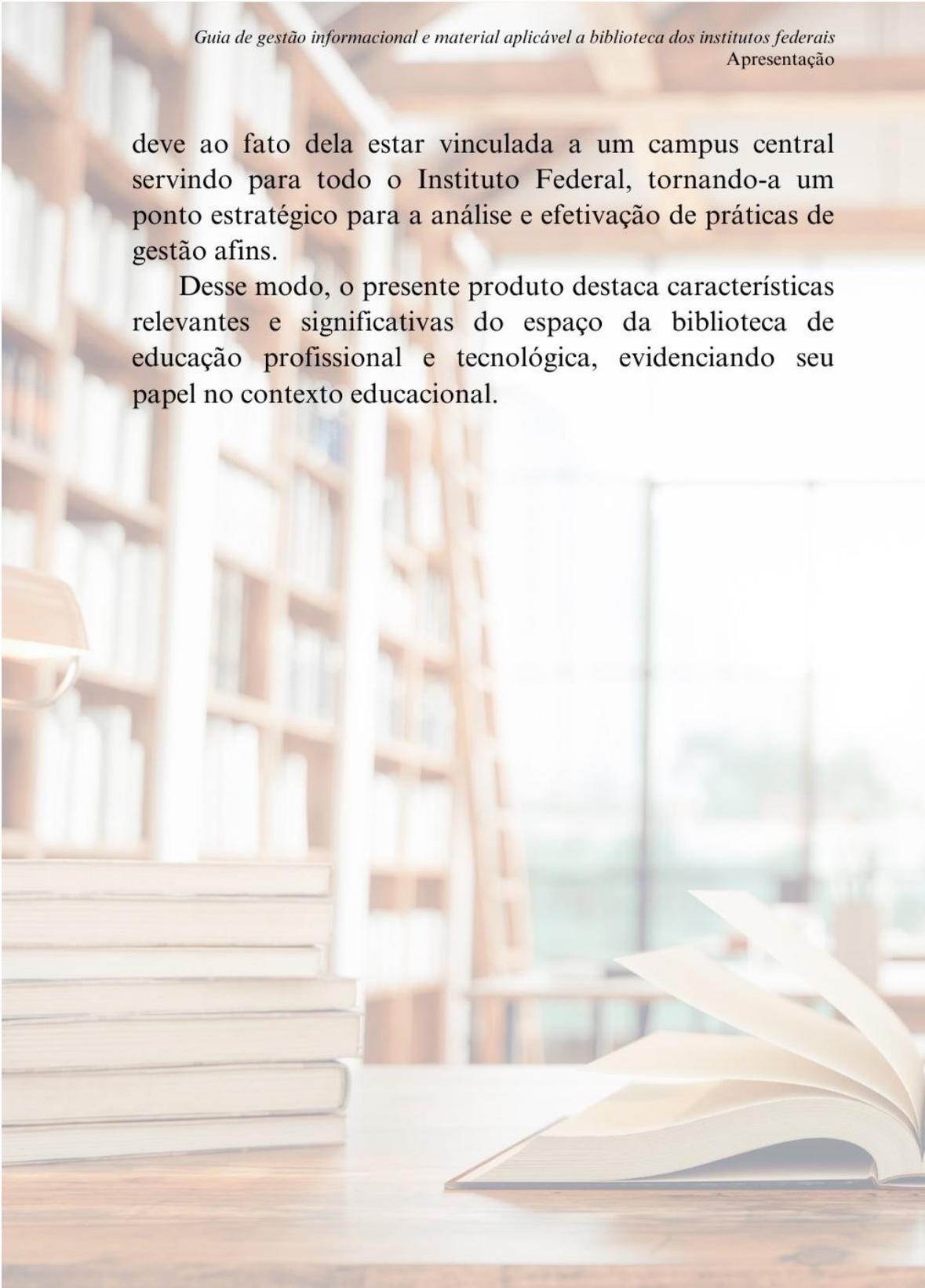
A gestão é considerada aplicável em todas as organizações e pode ser vista como alicerce para direcionar as funcionalidades de uma biblioteca. É por meio dela que registra a colaboração para que os recursos designados em cada processo sejam utilizados adequadamente condizente com o meio. Dessa maneira, é preciso que espaços voltados à promoção da educação, como os institutos, possam assegurar boas condições de infraestrutura, recursos informacionais e materiais para sustentar todas as atividades e contribuir para o desenvolvimento da instituição.

Tendo em consideração os recursos da Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, têm-se que os recursos organizacionais de maior ênfase, e, portanto, de maior necessidade de estudo, são os recursos materiais e recursos informacionais. A pesquisa se concentra no direcionamento sobre a gestão de recursos informacionais dados pela Resolução N^o-114 CS, que trata sobre Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos, que busca direcionar as questões de acervos de variados documentos impressos e eletrônicos das Bibliotecas do IFPB.

Desse modo, esse estudo tem a intenção principal de analisar os recursos materiais e informacionais da Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, campus João Pessoa, com vistas a padronização da gestão. É importante destacar que a escolha desta biblioteca para o estudo se

deve ao fato dela estar vinculada a um campus central servindo para todo o Instituto Federal, tornando-a um ponto estratégico para a análise e efetivação de práticas de gestão afins.

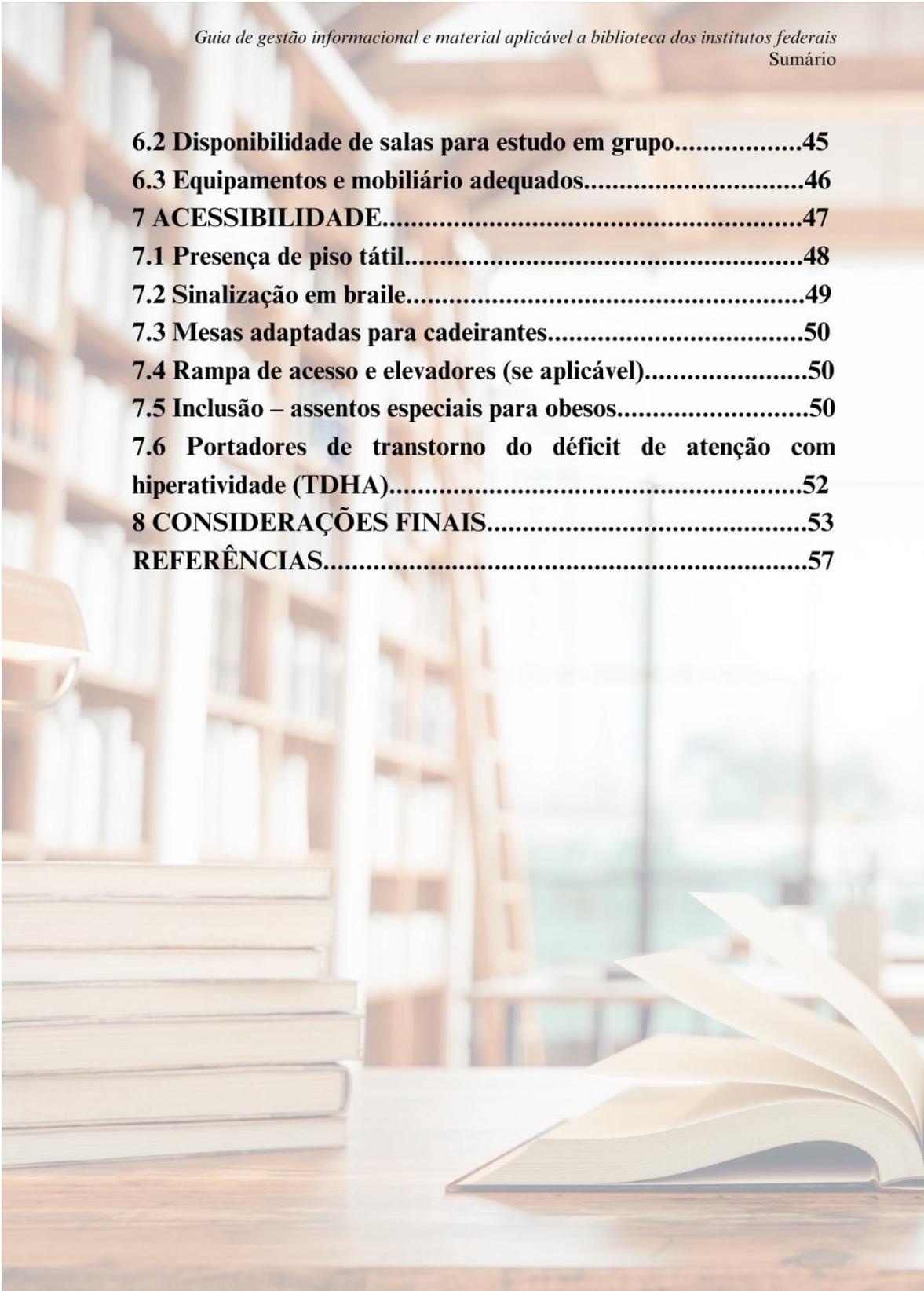
Desse modo, o presente produto destaca características relevantes e significativas do espaço da biblioteca de educação profissional e tecnológica, evidenciando seu papel no contexto educacional.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 GESTÃO DE BIBLIOTECA DO IFPB.....	13
2.1 Biblioteca Nilo Peçanha – campus João Pessoa.....	16
2.2 Recursos materiais em bibliotecas educacionais.....	22
2.3 A estrutura do sistema das bibliotecas, recursos materiais e informacionais.....	25
3 ANÁLISE DOS RECURSOS INFORMACIONAIS DA BNP.....	29
3.1 Estrutura organizacional.....	31
3.2 Ambiente e espaço.....	32
3.3 Modelo de biblioteca ideal.....	33
3.3.1 Acessibilidade do ambiente.....	33
3.3.2 Distribuição e amplitude do espaço.....	34
3.3.3 Conforto do ambiente.....	35
4 ILUMINAÇÃO.....	36
4.1 Qualidade da iluminação natural.....	37
4.2 Eficiência da iluminação artificial.....	39
4.3 Distribuição uniforme da luz.....	40
5 HIGIENE E MANUTENÇÃO.....	42
5.1 Frequência de limpeza.....	43
5.2 Uso de produtos adequados.....	43
5.3 Manutenção regular do espaço.....	43
6 ESPAÇOS DE ESTUDO.....	44
6.1 Disponibilidade de salas individuais.....	45

6.2 Disponibilidade de salas para estudo em grupo.....	45
6.3 Equipamentos e mobiliário adequados.....	46
7 ACESSIBILIDADE.....	47
7.1 Presença de piso tátil.....	48
7.2 Sinalização em braile.....	49
7.3 Mesas adaptadas para cadeirantes.....	50
7.4 Rampa de acesso e elevadores (se aplicável).....	50
7.5 Inclusão – assentos especiais para obesos.....	50
7.6 Portadores de transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDHA).....	52
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS.....	57





1

INTRODUÇÃO

A sociedade é representada por um grupo de indivíduos organizado em uma estrutura social, regido por normas constituídas por instituições formais e informais (família, Estado, escola, trabalho, igreja etc.). Segundo Castro (2000, p. 182), “a sociedade é uma condição universal da vida humana. Esta universalidade admite uma interpretação biológica (“instintual”) e outro simbólico-moral (“institucional”)”. Assim, as instituições estão introduzidas à sociedade, desse modo contribuem em processos de desenvolvimento econômico, social e tecnológico.

Dentro de um contexto de mudança da sociedade industrial para a sociedade da informação e do conhecimento, admite-se a compreensão do mundo no processo de globalização, das novas tecnologias que ocorrem através das relações econômicas. Em um compasso acelerado, a evolução da sociedade passa pelo processo de mudanças paradigmáticas de valorizar a informação e a tecnologia responsáveis pelas transformações significativas na vida social, cultural e tecnológica.

Historicamente, as organizações vivenciam mudanças significativas seja em suas metas, objetivos, operações ou implantação de tecnologias. Em decorrência dessas modificações, a disponibilidade de informação para certas partes da sociedade torna-se um pré-requisito para benefícios, mas também para marginalização. Vantagens, porque permite o acesso a quase todo o conteúdo informativo do mundo via Internet, e exclusão porque esse acesso é limitado a poucos.

Das propostas políticas oriundas de países desenvolvidos, a denominação sociedade da informação em seu conceito é marcante e determinante em nosso cotidiano, característico de discussão social. As Instituições de Ensino Superior (IES) acompanham a remodelagem do mundo globalizado adaptadas aos novos paradigmas. Segundo Castells (1999), as transformações significativas afetam as instituições, referem-se a tais características: a informação é matéria-prima; a capacidade de penetração dos efeitos das novas tecnologias; a lógica de redes em qualquer sistema ou conjunto de relações, emprega as novas tecnologias da informação; a tecnologia de informação é flexível; os processos são reversíveis, mas as organizações e instituições podem ser modificadas, pela reorganização dos seus componentes e a crescente convergência de tecnologias específicas para um sistema altamente integrado.

As IES são instituições públicas de ensino que possuem como objetivo oferecer educação de qualidade e acessível a toda a população. Para que esses objetivos sejam alcançados, é fundamental que as Instituições de Ensino Superior (IFES), contem com uma grande quantidade de informação disponível. Outra importante função da informação nas IFES é a de promover a inclusão social. Através do acesso à informação, é possível garantir que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, independentemente de sua condição social, econômica ou geográfica.

Neste sentido, um dos principais aspectos da importância do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) é a sua missão de democratizar o acesso ao ensino. Assim, a biblioteca exerce a garantia ao acesso a um

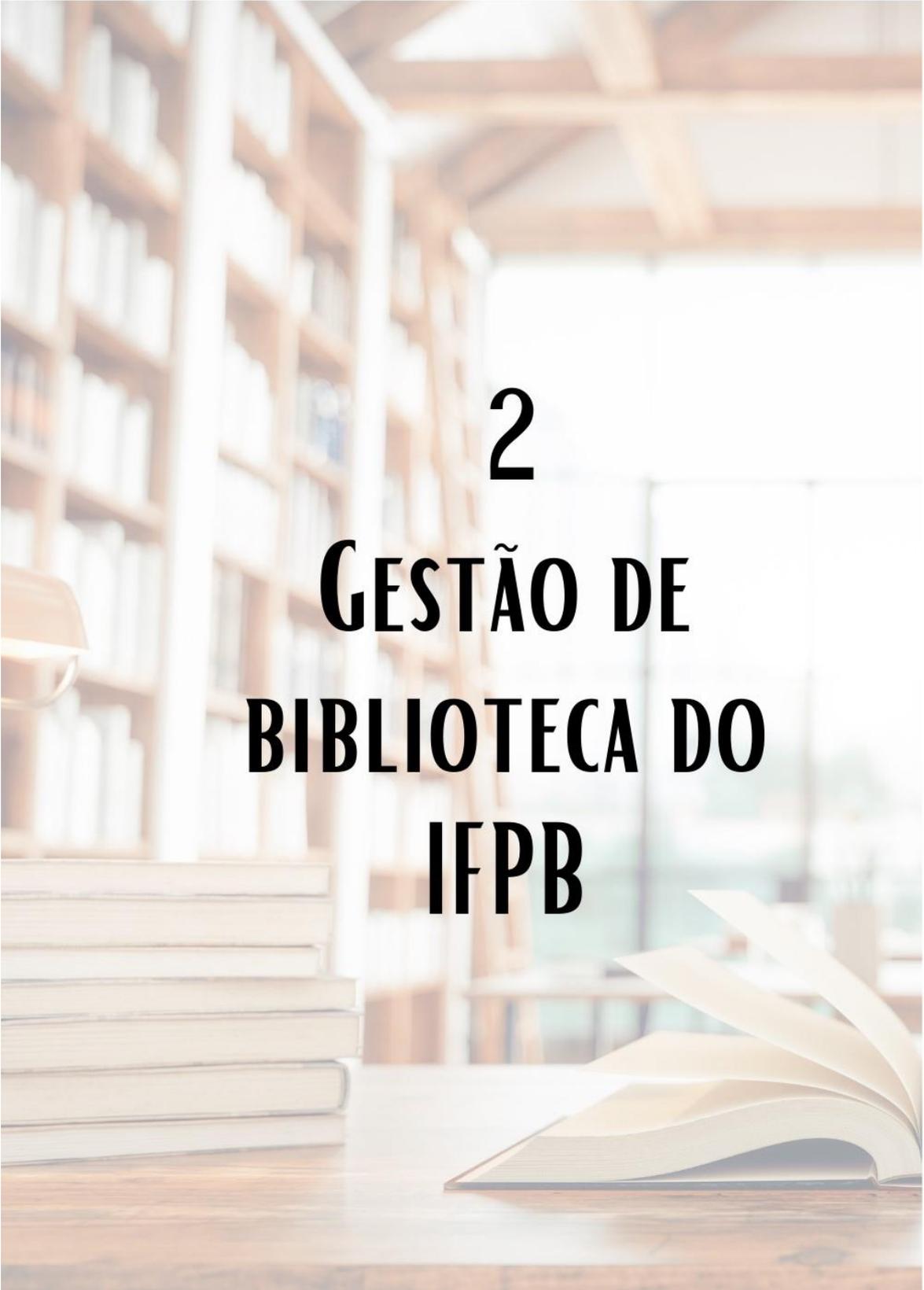
grande volume de informações de diferentes áreas do conhecimento (IFPB, 2023). Os fatos e acontecimentos pela celeridade das transformações, no contexto das Instituições de Ensino Superior (IES) e sua importância, ocorreram de forma que encaminharam seus gestores a uma reflexão sobre o enfrentamento dos novos e complexos desafios nos modos das organizações em sua estrutura e funcionamento. Nesse sentido, movimentam novas exigências relacionadas à estrutura física, configurações administrativas e sobretudo a relevância que deverá se comprometer com o planejamento estratégico relacionados às atividades da instituição para atender às novas demandas profissionais.

Assim, a biblioteca de educação básica a superior enquadrada de educação profissional e tecnológica dos IFs pode ser vista como instrumento relevante, por ser um sistema de gerenciamento estratégico alinhado ao sistema de ensino atendendo as demandas na área de educação sob os aspectos funcionais e operacionais corroborando com as atividades de desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Sob essa perspectiva, as bibliotecas pertencentes aos Institutos Federais de Educação como espaço informacional, transformam-se em instrumento estratégico de grande relevância para atingir os atuais modelos de gerenciamento das IES. As bibliotecas dos IES são parte fundamental na composição a que pertence e tem papel indispensável em suas ações, seja na formação acadêmica, administrativa ou cultural da instituição. Nesse sentido, faz-se necessário estabelecer modelos de gestão e técnicas de administração para viabilizar melhorias no ambiente de

trabalho e em suas relações. Com nova tendência de modelo de gestão nas IES, a biblioteca do IFPB, deve ser consciente de questões de interesse na reorganização e refletir sobre as mudanças relacionadas à cultura e sociedade que influenciam no gerenciamento, que afetará na organização.

Nesse contexto, é relevante enfatizar uma estratégia que norteie as ações gerenciais na organização para conquistar os seus objetivos por meio da implantação do planejamento estratégico como instrumento utilizado na gestão. A biblioteca de Educação Profissional e Tecnológica indica a possibilidade de ser considerada um equipamento estratégico de gerenciamento dos IES que atende as demandas de biblioteca universitária no campo educacional.

A photograph of a library interior. In the foreground, a stack of several books is on the left, and an open book lies flat on a wooden desk on the right. The background shows tall wooden bookshelves filled with books, and a large window with a wooden frame. The lighting is warm and natural.

2

GESTÃO DE BIBLIOTECA DO IFPB

A gestão de biblioteca implica compreender as necessidades dos usuários para garantir que o ambiente desta seja acolhedor e funcional, como também contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da biblioteca. A gestão de recursos materiais e informacionais da biblioteca, em seus processos de implantação e remodelagem da gestão norteia o desenvolvimento como medida necessária para viabilizar ações nas bibliotecas do IFPB. Os recursos informacionais representados por: recursos tecnológicos, humanos e financeiros, mas também, recursos materiais, como, estrutura física e equipamentos, acervo bibliográfico, equipe da biblioteca, sistema de gerenciamento, que facilitarão na gestão de biblioteca. Seu atendimento deve buscar suprir a necessidade de todos os gestores, que buscam oferecer recursos necessários.

Deste modo, as mudanças na área educacional sob gestão de biblioteca agilizam o caminho percorrido na execução de tarefas essenciais, assim como no planejamento, em gestão da informação, na estrutura organizacional, na realização e avaliação, bem como em infraestrutura segura para os servidores e seus usuários. Na prestação de serviços informacionais das bibliotecas dos IF's apresentam um grupo bastante diverso de usuários, com vínculos institucionais nos cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), Educação de Jovens e Adultos (EJA), cursos de qualificação profissional como, os cursos ofertados pelo programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), e também aos cursos de nível técnico, integrado e subsequente ao Ensino Médio.

Neste contexto, é preciso também que a biblioteca dos Institutos Federais que realizam atendimento ao público dentro deste novo modelo institucional concebidos aos diferentes níveis de ensino, sejam revistos os processos, especificidades e peculiaridades, em suas práticas profissionais e estudos, assim como as atividades e a prestação dos serviços informacionais em que firmam o compromisso com a missão educativa e social da instituição.

Sob novas pesquisas, caracterizado por nova tipologia no desenho do novo padrão de instituição, as bibliotecas dos institutos federais propõem a contribuição quanto às práticas na prestação serviços de informação dentro das áreas de apoio aos eixos pesquisa-ensino e extensão e inovação dos IF's, onde busca assegurar a execução de tarefas na efetividade da eficiência e eficácia em serviços e produtos ofertados.

Nesta perspectiva compreende-se que as Bibliotecas dos IF's estão ainda em processo de organização e solidificação dentro desse atual modelo de gestão, cabendo novos estudos por parte dos gestores dessas unidades de informação que contemple um conceito/características que as identifique para compreensão de um espaço de informação que corresponda aos variados grupos de usuários.

Assim, considera-se a implantação de novos modelos de gestão caracterizado pelas necessidades do trabalho transcorrido por novos conceitos, processos, sistemas informacionais e administrativos, através do comportamento exigido pelo cenário atual, transmitido

pelo conhecimento existente no ambiente de trabalho, o qual agrega valores às organizações sob a perspectiva gestão das bibliotecas.

Destarte, a Lei nº 11.892/2008, em seus artigos 7º e 8º, institui o nível e modalidade de ensino, quantidade e prioridade de vagas a serem ofertadas, determina, conseqüentemente, o público que a biblioteca dos Institutos Federais acolherá. Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais: “I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” (Brasil, 2008, p. 4).

Vale ressaltar que o surgimento dessa mudança de comportamento no planejamento estratégico e do desenvolvimento institucional é resultante do desempenho demonstrado através do valor gerado pelo conhecimento ou por informações aprimoradas desenvolvidas a disposição dentro de uma organização.

2.1 Biblioteca Nilo Peçanha – campus João Pessoa

As Escolas de Aprendizes até o ano de 1930 eram vinculadas a pasta do Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio. Ainda em 1930 passam a ser fiscalizadas pelo recém-criado Ministério da Educação e Saúde Pública, nesse mesmo ano, a Educação Profissional passa a ser discutida como uma política pública no Brasil. (Garcia *et al.*, 2018).

Em 1978 cria-se a Biblioteca Nilo Peçanha na Escola Técnica Federal da Paraíba, inicialmente desenvolve serviços de catálogo coletivos de livros. No ano de 2000 foram extintas as Escolas Técnicas e criados os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETS), com proposta mais acadêmica surge o CEFET, segundo Garcia *et al.* (2018, p. 9) os “Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) possibilitaram o aumento em relação à separação da educação técnica do ensino médio e a orientação para o ensino superior”. Nesse contexto a Biblioteca Nilo Peçanha se adequa a implantação de cursos superiores e permite melhorias nas condições de funcionamento, equipamento, mobiliário, acervo, equipe e a oferta de serviços.

No âmbito federal, o IFPB é considerado uma entidade administrativa vinculada ao Ministério da Educação (MEC), atualmente com 21 unidades educacionais espalhadas pelos municípios paraibanos. Conta com 18 bibliotecas, levando em consideração que temos 1 biblioteca em fase de implantação e o Departamento de Bibliotecas (DBIBLIO) localizado na reitoria, possui o quantitativo de 32 bibliotecários no seu quadro efetivo, onde 24 exercem suas funções, o estudo considerou a Biblioteca Nilo Peçanha no Campus de João Pessoa.

Essas bibliotecas estão inseridas dentro da estrutura do Instituto Federal da Paraíba, desempenham um papel essencial no desenvolvimento educacional junto à sociedade. Além disso, apoiam as atividades científicas do instituto. Constatamos o quantitativo de bibliotecários em exercício no IFPB, para dar embasamento à pesquisa, esses dados foram levantados através do Sistema Unificado de

Administração Pública (SUAP) aba, Gestão de Pessoas/ Servidores/ Técnicos Administrativos/ Bibliotecários, os dados referem-se de forma geral.

Explorar a biblioteca do instituto de Educação Profissional e Tecnológico (EPT) e seu papel de disseminadora ao longo do tempo é desafiador, perante a influência dos fenômenos sociais, estruturais e tecnológicos. Nesse sentido, investigar a biblioteca é adentrar em um universo que representa a história humana.

O termo disseminação refere-se ao ato de disseminar, difusão, transferência, distribuição, divulgação, propagação, segundo o dicionário on-line Dicio. A palavra disseminação está associada à informação, denomina-se como disseminação da informação. Reis (2008, p. 67) ressalta a disseminação da informação “significa o uso da informação, ou seja, a transmissão e a recepção da informação que trabalha com o recebimento, leitura, compreensão, sentido, análise e apoio na tomada de decisão, sendo percebida na mudança do comportamento e nas práticas diárias”. A disseminação está ligada ao uso da informação.

A disseminação da informação, como afirma Lara e Conti (2003, p. 23) “podem compreender ampla gama de informações que vão desde as políticas públicas adotadas até as que possam subsidiar os indivíduos e a sociedade civil no desenvolvimento de suas tarefas ou mesmo no acompanhamento e cobrança da própria atividade pública”.

Assim, de acordo com esses autores, compreende de forma extensa as informações para atender os indivíduos e a sociedade civil. Para eles, o leque de informações disseminadas pelas instituições varia de acordo com sua finalidade e percepções da sociedade no sentido de democratização do acesso à informação. Miranda (2007, p. 2) ressalta que a “disseminação da informação consiste em transmitir ao usuário as informações que ele necessita ou dar-lhes a possibilidade de ter acesso a estas informações, podendo ser ocasional, permanente, ativa e passiva”.

Nesta perspectiva, a biblioteca de educação básica a superior acompanha o processo do seu macroambiente e entra em uma fase de desenvolvimento, adequando-se às mudanças, viabilizando a informação em rede e socializando o conhecimento. O futuro aponta para uma fase de desenvolvimento entre as competências dos exercícios da profissão tradicional e a composição de novos paradigmas de exercícios atuais respaldado no uso das tecnologias de informação e comunicação.

A biblioteca de educação básica a superior na sociedade atual, tem como objetivo atender as demandas de informação específicas, assim como priorizar o apoio no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como inovação tecnológica. Segundo Reis (2008, p. 19), a biblioteca é uma instituição social, pois “... tem a informação como papel social essencial, assim como o conhecimento e a comunicação, elementos determinantes no processo de disseminação e uso da informação, que influenciam e atuam no ciclo informacional”.

Os novos modelos de gestão e paradigmas que

constituem as Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's), é decorrente da mudança ocorrida pelas políticas governamentais de reformulação e ampliação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em sua estrutura organizacional. É algo recente, considerando o início do cenário atual proposto pelo Ministério da Educação (MEC) sobre as novas formas de gestão aplicadas após instituída a lei 11.892 de 28 de dezembro de 2008 que cria a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnológica (Rede Federal EPCT) no Brasil. (Brasil, 2008).

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em resumo do que a Rede Federal criou ao longo de uma história respaldada pelas leis e atuais políticas da Educação Profissional e Tecnológica do governo federal, o quadro a seguir (Quadro 1) apresenta informações da linha do tempo da Rede Federal de Educação profissional.

A percepção quanto a educação profissional e tecnológica estratégica contribui como recurso tanto para o desenvolvimento econômico e tecnológico da nação, como também o fator para fortalecer o processo de inserção do indivíduo. Pacheco (2011) enfatiza que “quanto ao papel da educação profissional e tecnológica no contexto social do Brasil e deve ser reconhecida como ação concreta das atuais políticas para a educação brasileira” (Pacheco, 2011, p. 4).

A história das bibliotecas dos Institutos Federais é pertinente a criação dos institutos e sua tipologia é baseada nos cursos ofertados através dos níveis e modalidades de

ensino. Inicialmente, enquanto Escolas Agrotécnicas Federais e Escolas Técnicas Federais supriam as necessidades dos usuários através dos cursos de ensino médio e técnico, ou seja, cursos técnicos de aperfeiçoamento, pertinente às características de bibliotecas escolares. Com relação aos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's), as bibliotecas eram consideradas em suas características universitárias, por oferecerem educação de nível técnico e superior.

Em uma concepção simplista, a biblioteca é compreendida em um espaço físico com coleção organizada de acervos ou documentos, de iniciativa pública ou privada, que facilita o acesso à informação para estudo, leitura e consulta, estendida a comunidades de usuários/sujeitos de informação, no contexto mais atual, a biblioteca como um ambiente de informação, em suas atividades mais complexas.

Na prestação de serviços informacionais das bibliotecas dos IF's apresentam um grupo bastante diverso de usuários, com vínculos institucionais nos cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), Educação de Jovens e Adultos (EJA), cursos de qualificação profissional como, os cursos ofertados pelo programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), e também aos cursos de nível técnico, integrado e subsequente ao Ensino Médio.

Neste contexto, é preciso também que a biblioteca dos Institutos Federais que realizam atendimento ao público dentro deste novo modelo institucional concebidos aos

diferentes níveis de ensino, sejam revistos os processos, especificidades e peculiaridades, em suas práticas profissionais e estudos, assim como as atividades e a prestação dos serviços informacionais em que firmam o compromisso com a missão educativa e social da instituição.

Nesta perspectiva compreende-se que as Bibliotecas dos IF's estão ainda em processo de organização e solidificação dentro desse atual modelo de gestão, cabendo novos estudos por parte dos gestores dessas unidades de informação que contemple um conceito/características que as identifique para compreensão de um espaço de informação que corresponda aos variados grupos de usuários.

Assim, considera-se a implantação de novos modelos de gestão caracterizado pelas necessidades do trabalho transcorrido por novos conceitos, processos, sistemas informacionais e administrativos, através do comportamento exigido pelo cenário atual, transmitido pelo conhecimento existente no ambiente de trabalho, o qual agrega valores às organizações sob a perspectiva gestão das bibliotecas.

2.2 Recursos materiais em bibliotecas educacionais

No mundo globalizado, a criação e a sustentação de angariar vantagens competitiva pode representar a diferença no âmbito de uma instituição. Os recursos são essenciais para as instituições, significam meios que as organizações possuem para o desenvolvimento de suas tarefas e para atingir objetivos.

Em tempos difíceis economicamente, com a dificuldade de investimentos nas instituições por escassez da introdução de recursos financeiros, que reflete na redução de perdas, as instituições acreditam e usam da relevância de otimizar os recursos financeiros. Desse modo ao considerar as Instituições Federais IFS, assim como qualquer outra, carece de maneira concisa de recursos materiais, informacionais, tecnológicos e humanos.

Fenili (2016, p. 13) apresenta o conceito de recursos, considerando os recursos que são empregados nas instituições: “recursos são os meios empregados por uma organização para a consecução de seus objetivos. São as ferramentas que servem de base para o desempenho organizacional”. O autor também compreende que a organização é representada por quatro componentes essenciais que são: indivíduos, recursos, tarefas coordenadas e objetivos comuns. (Fenili, 2016). Vários são os tipos de recursos capazes de serem aproveitados nas organizações, logo as organizações gerenciam os recursos escassos. Em decorrência lógica, a gestão tranquiliza e aponta as opções para o acesso a recursos, assim como minimiza desperdícios em sua utilização.

Os tipos de recursos mais utilizados nas organizações em seus processos de mudança apresentam-se em: recursos humanos, financeiros, tecnológicos, materiais, informacionais. O estudo considerou os recursos materiais e informacionais na biblioteca de educação profissional e tecnológica, a claridade do setor público para que a maior funcionalidade dos recursos seja desenvolvida de forma satisfatória em suas atividades.

Vale salientar a importância dos recursos, assim como o modo de utilização dos mesmos, pois é bastante pertinente a argumentação de Johnson, Scholes e Whittington (2011):

Esses recursos certamente são importantes, mas o que uma organização faz – como ela emprega ou disponibiliza tais recursos – significa pelo menos tanto quanto os recursos que possui. Não haveria razão em possuir equipamento de ponta, conhecimento valioso ou marcas reconhecidas se não fossem utilizados eficazmente (Johnson; Scholes; Whittington, 2011, p. 83-84).

Existe uma variedade de recursos organizacionais, agentes que agregam valor de importância às organizações, o quadro a seguir (Quadro 1) apresenta a divisão dos recursos em duas classes:

Quadro 1 – Recursos organizacionais

Recursos tangíveis	Bens físicos de uma organização, tais como material de expediente, maquinário, material de limpeza etc.
Recursos intangíveis	Bens imateriais, ou não físicos, tais como conhecimento, patentes, logomarcas registradas, reputação no mercado.

Fonte: Felini (2016).

Embora caiba à organização o compromisso de prover estrutura e ambiente adequados para o desenvolvimento, consideram-se os recursos materiais conhecidos como recursos tangíveis e intangíveis das organizações, pois demandam atenção por parte dos gestores. Observa-se que o conceito de administração de materiais (AM) proposto por Chiavenato (2005, p. 37) consiste “em ter os materiais

necessários na quantidade certa, no local certo e no tempo certo à disposição dos órgãos que compõe o processo produtivo. Diante do exposto constata-se que o autor entende que para obter bons resultados deve ser evitado altas despesas e consumos desnecessários.

Para Matias (2023), a gestão de recursos materiais “é gerir e administrar os recursos físicos de uma empresa de forma que eles cumpram o seu objetivo de maneira satisfatória”. Para tanto, as instituições administram os recursos materiais, espécie no gênero recursos organizacionais, basilar ao desempenho institucional da esfera pública ou privada, bem como a capacidade de reflexão dos gestores e o fomento a boas práticas. (Fenili, 2016).

2.3 A estrutura do sistema das bibliotecas, recursos materiais e informacionais

O termo avaliação possui uma multiplicidade de conceitos, assim Lancaster (2004, p. 7) destaca alguns autores sobre os significados atribuídos à avaliação:

Alguns afirmam que a avaliação é um ramo da pesquisa - a aplicação do ‘método científico’ para determinar, por exemplo, a qualidade do desempenho de um programa. Outros destacam seu papel no processo decisório: a avaliação reúne dados necessários para determinar quais dentre várias estratégias alternativas parecem ter mais probabilidade de obter um resultado almejado. E ainda outros consideram a avaliação como componente essencial da administração - mais exatamente, os resultados da avaliação podem ajudar o administrador a alocar recursos de modo mais eficiente. Todos esses pontos de vista são, naturalmente, bastante compatíveis entre si.

E mais ainda, todos tendem a enfatizar a natureza prática da avaliação.

Ainda de acordo com Lancaster (2004, p. 8) “Uma avaliação é feita não como um exercício intelectual, mas para reunir dados úteis para atividades destinadas a solucionar problemas ou tomar decisões”. Diante do exposto, constata-se que o autor entende que avaliação é fundamental para determinar os múltiplos aspectos em que se materializa a prática da avaliação. Para além da avaliação do uso compartilhado de recursos materiais e informacionais no campo da educação, avaliam-se instituições, disciplinas, programas, estruturas e cursos.

A estrutura do Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) considera o Departamento de Bibliotecas (DBIBLIO) localizado na Reitoria da Instituição, por promover a integração, adesão das bibliotecas do instituto, por meio da execução de políticas e procedimentos gerais, inclui as atividades de acompanhamento e coordenação na elaboração dos regimentos internos, normativas e outros documentos, assessoria na implementação e instalação de bibliotecas nos Campi, gestão de *software* (monitoramento, parametrização e manutenção operacional do KOHA no sistema integrado de bibliotecas), gerenciamento do repositório digital e treinamento, assim como o desenvolvimento e a melhoria de produtos e serviços ofertados (IFPB, 2022).

Os recursos tecnológicos desempenham um papel crucial na operacionalização das bibliotecas. As tecnologias e equipamentos de Tecnologia da Informação (TI) ajudam a automatizar e agilizar uma série de tarefas, desde o

gerenciamento de catálogos e empréstimos até a organização de informações e recursos digitais, sendo instrumento facilitador no processo (Côrte *et al.*, 1999).

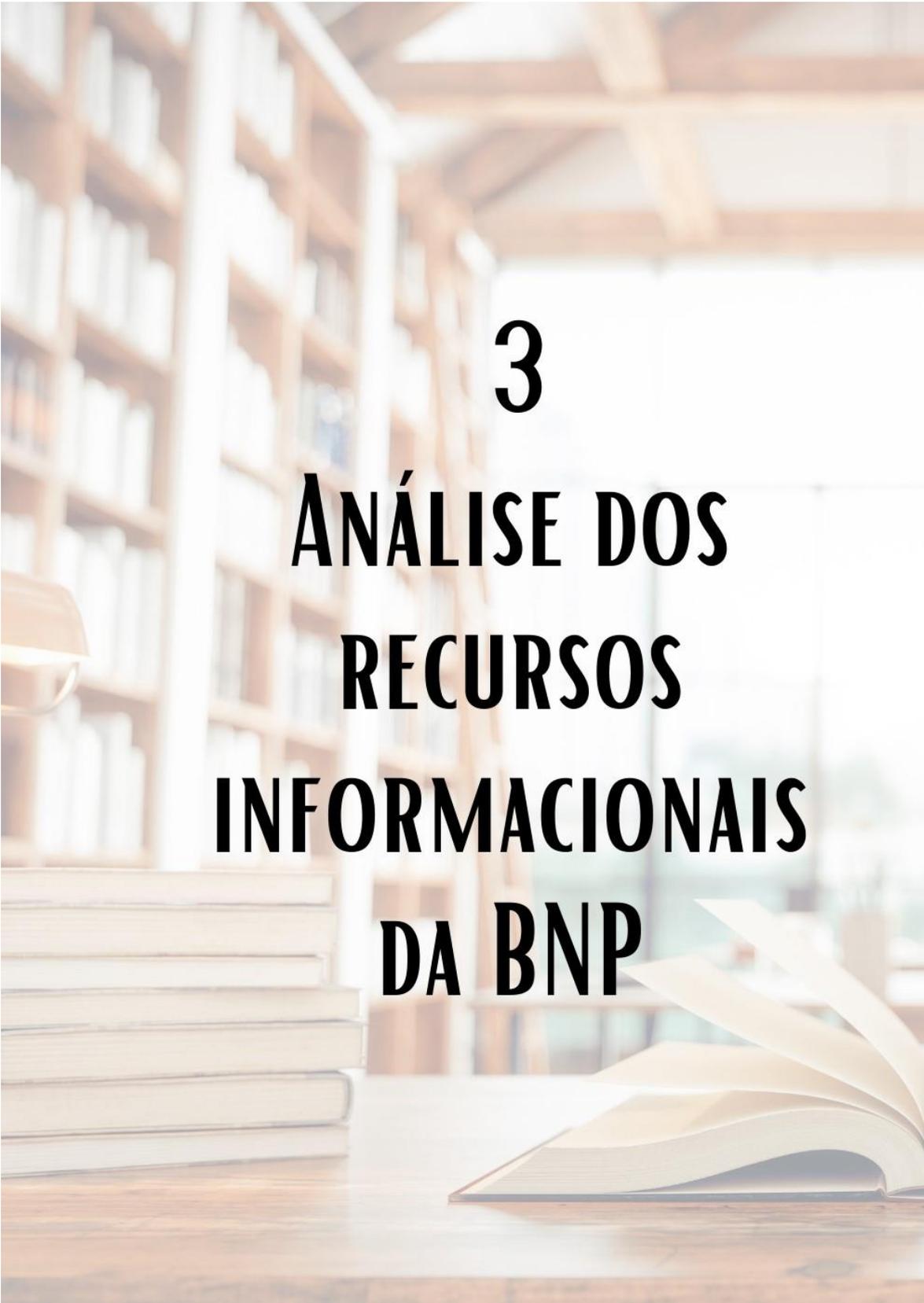
Nesse sentido, nota-se que ao adotar e integrar esses recursos tecnológicos de maneira eficaz, as bibliotecas podem melhorar significativamente seus serviços e promover o acesso à informação de maneira mais eficiente e abrangente. Complementando a estrutura básica do sistema integrado de bibliotecas do IFPB temos as Coordenações de Bibliotecas (responsáveis pelas bibliotecas dos Câmpus pertencente a Instituição, suas atividades operacionais (processamento técnico, serviços de referências e circulação) e o cenário institucional do conhecimento científico, com o compromisso de: coletar, organizar, tratar, preservar e disseminar a informação em conformidade com o programa da instituição.

É indispensável destacar a importância da Biblioteca presente “nos processos de avaliação tanto institucional como de cursos superiores e programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, seja por comissões de especialistas do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)” (Diniz *et al.*, 2014, p. 4).

A Biblioteca da educação profissional e tecnológica do IFPB tem como peculiaridade evidenciar ações que requerem a oferta de serviços, acervos e coleções e a gestão de informação, documentação e recursos que remetem à preservação, organização e prover da memória institucional. Tal como a avaliação contínua dos aspectos

relacionados à biblioteca considerando a estrutura gerencias.

Tal avaliação evidencia a realidade de toda estrutura da biblioteca, tendo como exemplo apontado pelo autor: estrutura física, software de gerenciamento, equipamentos e máquinas, mobiliário, acervo. Essa perspectiva indica a necessidade de implantação e ação na biblioteca. O emprego dos recursos materiais na biblioteca para a organização e funcionamento é essencial para infraestrutura do setor, daí nota-se a importância da implantação desse recurso adequado para melhor servir ao público. Bibeng (2013) afirma que recursos materiais “referem-se a todos os bens móveis disponíveis para o funcionamento da Biblioteca, incluindo tanto móveis e equipamentos, quanto materiais não duráveis necessários à infraestrutura e manutenção do setor. De acordo com sua natureza, podem ser permanentes ou de consumo”.

The background image shows a library or study area. On the left, there are tall wooden bookshelves filled with books. In the foreground, a wooden desk holds a stack of several closed books on the left and an open book on the right. A desk lamp is partially visible on the left side. The overall atmosphere is bright and academic.

3

ANÁLISE DOS RECURSOS INFORMACIONAIS DA BNP

Com base na análise do recurso informacional e no estudo circunstancial de 8 elementos que podem ser localizados na biblioteca. A análise de recurso informacional partiu do estudo circunstancial conduzidos pela Resolução N° 114-CS que, em regra, podem ser encontrados nas na composição do acervo em conformidade com os interesses da biblioteca de educação técnica e tecnológica, conforme demonstra o Quadro 2 e cuja norma detalha as recomendações necessárias. Destarte, a situação de recurso informacional da BNP do IFPB precisa ser melhorada nos seguintes aspectos:

Quadro 2 – Situação do recurso informacional da Biblioteca Nilo Peçanha

Atende a Resolução N°-114 CS					
1	2	3	4	5	6
Documentos impressos e eletrônicos Comunidade acadêmica Responde às necessidades de informação da instituição	Política educacional de formação e desenvolvimento de coleções dos campi	Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos	Formação do acervo	Diretrizes para aquisição, expansão e atualização do acervo	Objetivos e competências das bibliotecas
Não atende a Resolução N°-114 CS					
1			2		
Aquisição, expansão e atualização do acervo			Responsáveis por sua execução		

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Aquisição, expansão e atualização do acervo: recursos financeiros - recomendado: reserva anual em investimentos para fortalecer os recursos informacionais na biblioteca de educação profissional e tecnológica, atender a comunidade,

promover educação e cultura, e adaptação às mudanças tecnológicas e sociais na contribuição para composição dos recursos informacionais.

Responsáveis por sua execução: recursos humanos - recomendado: assegurar recursos humanos suficientes para atender a tal demanda nos 3 turnos em funcionamento.

3.1 Estrutura organizacional

A análise de estrutura física foi feita através da observação na BNP, com base nos 12 itens, como demonstra o Quadro 3. À vista disso, a situação de estrutura física da BNP precisa ser otimizada nos seguintes aspectos:

Quadro 3 – Situação de estrutura organizacional da Biblioteca Nilo Peçanha

Atende estrutura física						
1	2	3	4	5	6	7
Espaço físico	Sinalização	Higiene e manutenção	Iluminação	Seção administrativa	Recursos tecnológicos	Capacitação e treinamento
Atende estrutura física, regularmente						
1			2			
Acessibilidade			Organização e estrutura			
Não atende estrutura física						
1		2		3		
Conservação do espaço físico		Recursos e equipamentos		Recursos humanos		

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Conservação do espaço: recomendado: estabelecer investimento de recursos financeiros destinados à conservação e otimização do espaço, contribuindo para

eficiência a longo prazo.

Recursos e equipamentos: recomendado: estabelecer investimento em recursos financeiros para ajudar a criar um ambiente funcional e eficiente, promovendo o acesso à informação e à cultura.

Recursos Humanos: recomendado: estabelecer investimento em recursos financeiros para assegurar recursos humanos suficientes para atender a tal demanda. Uma gestão eficaz envolve garantir que a infraestrutura, as pessoas e as tecnologias estejam alinhadas para otimizar a interação com os ambientes.

3.2 Ambiente e espaço

A análise de ambiente e espaço na Biblioteca Nilo Peçanha com base no sistema de gerenciamento de biblioteca e nas observações dos serviços e espaços oferecidos, considera os aspectos destacados como pontos positivos:

Quadro 4 – Situação ambiente/espaço Biblioteca Nilo Peçanha

Atende ambiente/espaço com excelência					
1					
Sistema de gestão de biblioteca					
Atende ambiente/espaço de acordo com o previsto					
1	2	3	4	5	6
Setores administrativos	Serviços de circulação	Ambiente capacitação e treinamento	Estação de consulta	Espaço para a leitura e pesquisa	Dimensão adequada para o acervo

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

3.3 Modelo de biblioteca ideal

O produto final aqui proposto é um Guia que se classifica como material textual, de acordo com a Classificação de Produção Técnica da Capes (categoria 4) para promoção e atualização dos recursos informacionais no contexto da Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus João Pessoa. Pretende-se com esse produto educacional contribuir na gestão recursos materiais e informacionais da biblioteca, em seus processos de implantação e remodelagem da gestão que norteia o desenvolvimento como medida necessária que viabilize as ações nas bibliotecas do IFPB.

A sugestão de modelo de implantação para bibliotecas a nível técnico do presente guia segue as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) verificados na Resolução N° 114-CS, de 10 de abril de 2017 que convalida a Resolução-AR n° 03, 06/01/2017, e a organização atual das bibliotecas dos institutos federais. As categorias contempladas no guia são:

3.3.1 Acessibilidade do ambiente

O aspecto que inclui a acessibilidade do ambiente não é contemplado na Resolução N°-114 CS, de 10 de abril de 2017. Porém, a NBR 9050, da ABNT, trata e orienta sobre as questões de acessibilidade arquitetônica acerca de acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos.

A NBR 9050/2015 embora dê destaque para à acessibilidade arquitetônica, também apresenta sugestões

cruciais sobre acessibilidade comunicacional, concedendo uma de suas sessões para “Comunicação e sinalização” e, salientando que, além de idealizar espaços e edificações acessíveis é necessário também os favorecer com informações inclusivas, que viabilizem seu uso e que, em concordância com a norma se fazem por meio de recursos visuais. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020, p. 33).

Decerto, a acessibilidade necessita se fazer presente em diversos contextos tanto físicos quanto virtuais, mas ainda há muito que se melhorar nesse sentido, sobretudo, para que os direitos legais se façam participativos em todos os lugares, e possa verificar autêntica autonomia e independência para as pessoas com necessidades especiais. E, se esses ambientes estão agregados à viabilização de direitos básicos e fundamentais, como a educação, é que se deve ter maior cuidado para que se assegure amplo acesso e permanência a esses sujeitos e, sem objeção, um desses espaços são os Institutos Federais (IFs).

3.3.2 Distribuição e amplitude do espaço

A distribuição e amplitude no contexto biblioteca, reporta-se à distribuição dos livros e a extensão desses recursos, ou qualquer outra variável considerável para a organização dos recursos informacionais. Já o espaço em uma biblioteca refere-se à disposição física dos livros, estantes, sinalização (informativa, direcional e emergência) e outros recursos dentro do ambiente da biblioteca. O espaço é fundamental para a acessibilidade, organização e eficiência na localização de materiais pelos usuários. Esses conceitos relacionam-se da seguinte forma: a distribuição

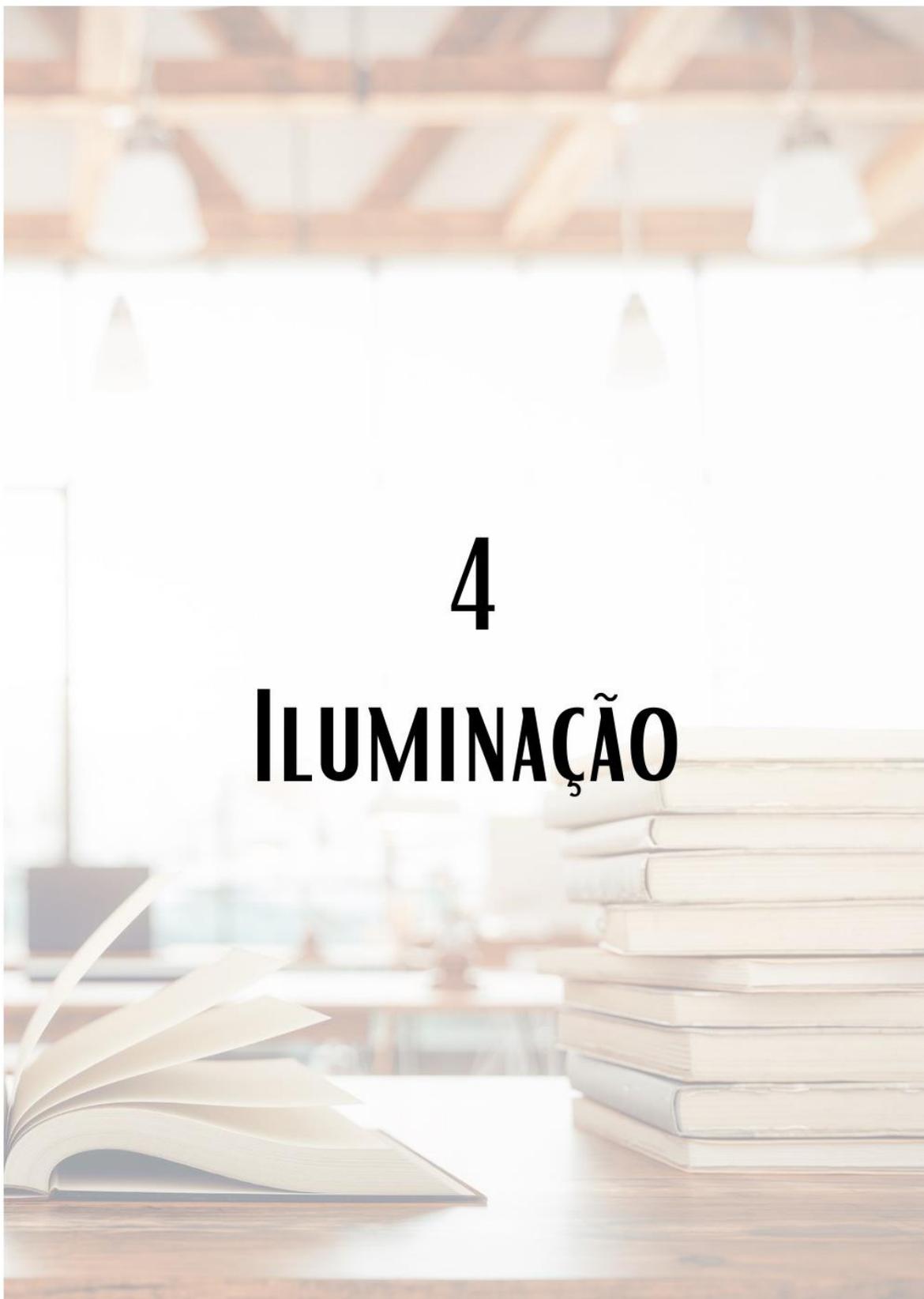
de amplitude pode influenciar a organização dos recursos no espaço físico da biblioteca.

3.3.3 Conforto do ambiente

O conforto ambiental em uma biblioteca desempenha um papel importante no ambiente educacional. É fundamental para o conforto do ambiente criar um espaço propício à leitura, estudo e pesquisa:

- iluminação adequada;
- condições especiais acústicas;
- ventilação e qualidade do ar;
- conforto térmico;
- acesso e segurança.

Tais melhorias, nas bibliotecas não apenas aprimoram o conforto dos seus usuários, mas também oferecem um ambiente mais produtivo e propício ao aprendizado e à pesquisa.



4

ILUMINAÇÃO

Quanto à segunda categoria referente ao fator ambiental que envolve iluminação, a Norma de Higiene Ocupacional NHO-11, aborda a avaliação dos níveis de iluminação em ambientes internos de trabalho. Garante um ambiente de trabalho mais adequado, tanto em termos qualitativos (níveis de iluminância) quanto quantitativos (uniformidade) importante para a criação de ambientes seguros e confortáveis.

No contexto biblioteca é essencial o elemento iluminação para garantia de um ambiente de trabalho e leitura adequado, não apenas otimiza as condições de trabalho, mas também promove uma experiência positiva para todos os usuários que frequentam o espaço da biblioteca, representados da seguinte forma:

4.1 Qualidade da iluminação natural

A qualidade da iluminação natural está relacionada ao cuidado com o planejamento das instalações, dentro dos padrões e especificações recomendado pela norma da ABNT NBR 15215-3/2005 – Parte 3, que estabelece padrões para iluminância de natural. Segundo Queiroz et al. (2019, p. 2) “a qualidade e a quantidade da iluminação do ambiente dependem do posicionamento das janelas, aberturas e das lâmpadas”. O projeto de iluminação nas áreas da biblioteca é fundamental para a qualidade dos espaços e para a otimização da entrada de luz natural. Considerando que além dos aspectos técnicos, a iluminação natural também contribui para a redução do consumo de energia e para a promoção de espaços mais sustentáveis.

A NBR 15215-3/2005 define diretrizes e procedimentos para calcular a iluminação natural em ambientes internos. A norma trata dos métodos de cálculo para determinar a quantidade de luz natural, sendo esses cálculos necessários para garantir atendimento aos requisitos de regulamentação e padrões de qualidade, levando em consideração os métodos de cálculo, parâmetros de projeto e considerações sobre o clima.

A norma sugere valores usuais para o fator das superfícies internas (FM), fator de manutenção dos vidros (KM), transmissividade do vidro (KT) e fator de caixilho (KC). Segue as especificações para cada tipo de edificação que inclui a biblioteca. De acordo com Norma 9050/2015 a qualidade de iluminação natural inclui as especificações do Quadro 5.

Quadro 5 – Valores usuais para o fator das superfícies

Tipo de edificação	Fator K_d					
	FM	V	Inclinação da abertura			
			30°	45°	60°	H
Comercial						
Auditório	0,85	0,85	0,85	0,75	0,70	0,65
Banco	0,85	0,80	0,75	0,70	0,65	0,60
Biblioteca	0,80	0,75	0,70	0,65	0,60	0,55
Cozinha	0,75	0,75	0,70	0,65	0,60	0,55
Escola	0,80	0,75	0,70	0,65	0,60	0,55
Escritório	0,80	0,75	0,70	0,65	0,60	0,55
Ginásio	0,75	0,75	0,70	0,65	0,60	0,55
Hospital	0,90	0,90	0,85	0,80	0,75	0,70
Hotel	0,75	0,75	0,70	0,65	0,60	0,55
Restaurante	0,75	0,75	0,70	0,65	0,60	0,55
Residencial	0,75	0,75	0,70	0,65	0,60	0,55
Industrial	0,70	0,70	0,65	0,60	0,55	0,50

Fonte: ABNT 9050 (2015).

Quadro 6 – Mudanças nos valores de FM e Km de acordo com a frequência de limpeza

Frequência de limpeza	Mudança em FM ou K_v
Mensal	+ 0,05 a + 0,10
A cada dois meses	+ 0,00 a + 0,05
A cada quatro meses	Usar valores da tabela
A cada seis meses	- 0,00 a - 0,10
Uma vez por ano	- 0,10 a - 0,15
Sem programação de limpeza	Valor da tabela 2

Fonte: ABNT 9050 (2015).

4.2 Eficiência da iluminação artificial

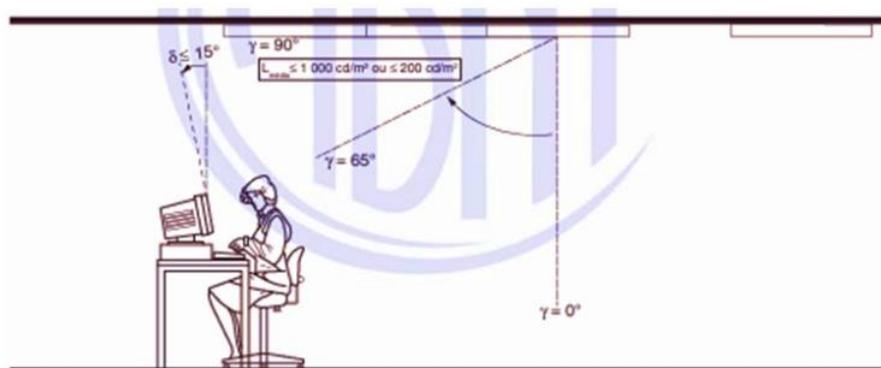
A iluminação artificial tem procurado a eficiência energética das edificações. A eficiência do sistema de iluminação em bibliotecas é fundamental não apenas para reduzir os custos operacionais, mas também para minimizar o impacto ambiental.

A NBR ISO/CIE 8995-1/2013 define critérios mínimos para iluminação de ambientes de trabalho, com objetivo de criar condições adequadas para aumentar a eficiência no ambiente corporativo, incluindo bibliotecas. Estabelece valores mínimos de iluminância, a qualidade da luz necessária para como o controle de ofuscamento e a distribuição uniforme da luz.

De acordo a NBR ISO/CIE 8995-1/2013 a iluminância mínima recomendada para Bibliotecas, tipicamente em torno de 200 a 500 lux em estantes, área de leitura e área de trabalho de bibliotecários, podendo variar a depender do tipo de atividade e das especificações da área.

A *Unified Glare Rating Light - UGRL*: a norma sugere um valor máximo para o UGRL de 19 para ambientes onde o conforto visual é essencial em biblioteca. Em conformidade, com Norma ISO/CIE 8995-1/2013 a qualidade de iluminação artificial inclui as recomendações da Figura 1.

Figura 1 - Qualidade de luminâncias artificiais



Nota: Zona crítica de radiação ($\gamma \geq 65^\circ$) para luminância de luminária que pode provocar brilho refletido em uma tela

Fonte: NBR ISO/CIE 8995-1 (2013).

Recomenda-se que as luminâncias especificadas não sejam excedidas em ângulos de elevação $\geq 65^\circ$ a partir de uma vertical descendente em qualquer plano de radiação, conforme figura (NBR ISO/CIE 8995-1, 2013, p. 39).

4.3 Distribuição uniforme da luz

A distribuição uniforme de luz assegura uma iluminação adequada e eficiente nos ambientes. A proposta de distribuição uniforme de luz em biblioteca envolve proporcionar ambientes confortáveis, funcionais e seguros.

Desse modo, com Norma ISO/CIE 8995-1/2013 a distribuição bem balanceada da luminância inclui os valores apontados no Quadro 7

Quadro 7 - Distribuição uniforme de luz

Iluminância da tarefa lux	Iluminância do entorno imediato lux
≥ 750	500
500	300
300	200
≤ 200	Mesma iluminância da área de tarefa

Fonte: NBR ISO/CIE 8995-1 (2013).



5

HIGIENE E MANUTENÇÃO

Nesta categoria, o processo de higiene e manutenção é necessário para manter o ambiente limpo. A higienização refere-se às práticas e procedimentos para a conservação preventiva dos acervos, levando em consideração as seguintes pontuações:

5.1 Frequência de limpeza

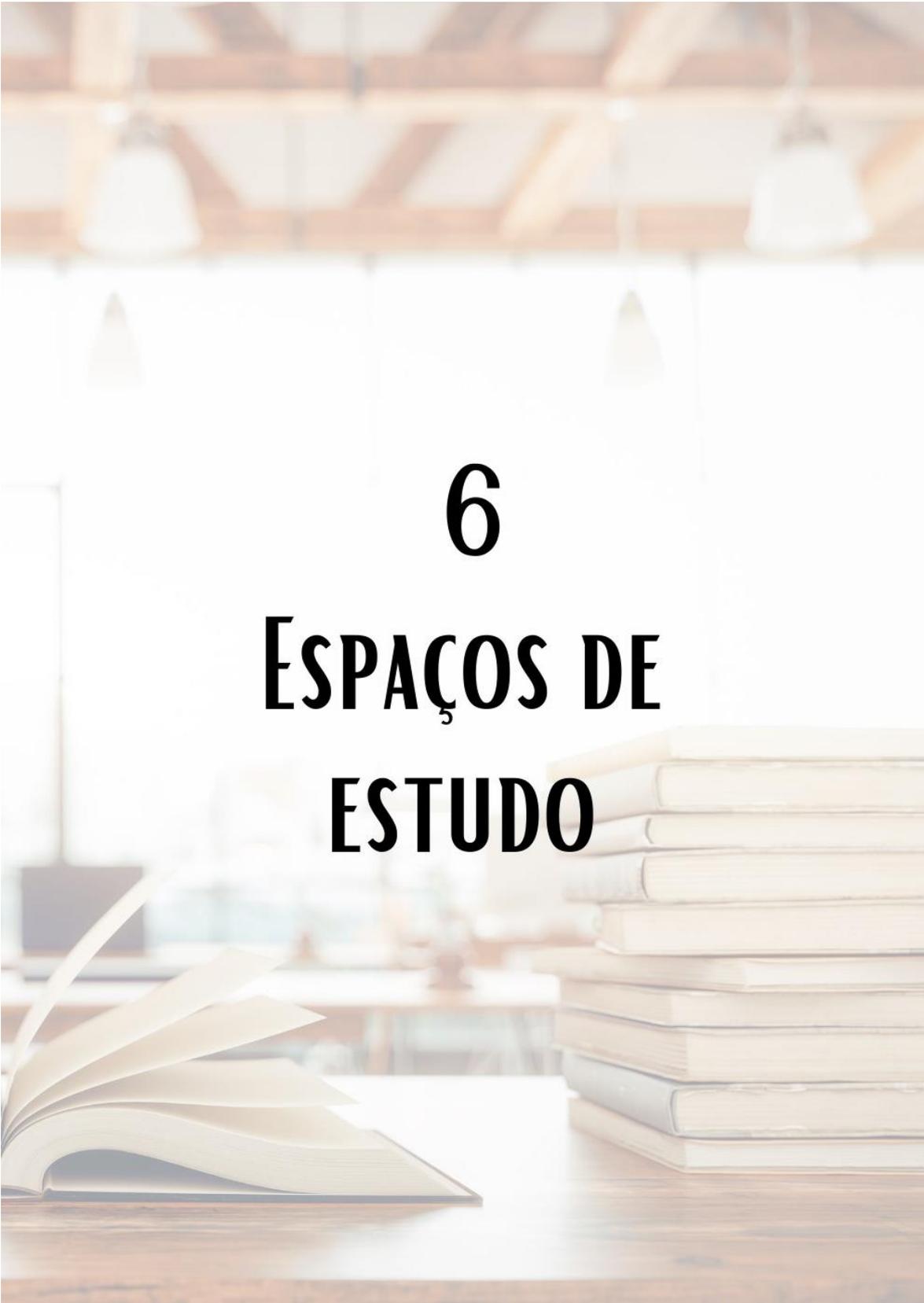
A ação de limpeza favorece o bem estar de todos no ambiente, assim como previne a ocorrência de riscos. A frequência das tarefas de limpeza deve ser ajustada conforme o tamanho da instituição, circulação de pessoas e de uso do ambiente. A tarefa regular de limpeza inclui tarefas diárias, semanais e mensais.

5.2 Uso de produtos adequados

A limpeza em biblioteca é fundamental para garantir a segurança dos usuários e dos funcionários, assim como preservar os recursos físicos da instituição. Desse modo, são indicados o uso de produtos de limpeza compatíveis com as diferentes superfícies presentes na biblioteca, pisos e equipamentos, de modo a higienizá-los sem danificá-los.

5.3 Manutenção regular do espaço

Por fim, a manutenção regular do espaço é necessária para prevenir e mitigar problemas que possam ocorrer, tanto de forma eventual quanto de forma emergencial, reduzindo as ameaças que podem afetar as atividades da biblioteca, à segurança das pessoas e dos servidores, assim como às instalações e a conservação do acervo.



6

ESPAÇOS DE ESTUDO

A Lei nº 14.837, de 8 e abril de 2024, altera a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que “dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País”, para modificar a definição de biblioteca e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Se encaixa na categoria os espaços adequados de estudo, sendo eles bem organizados, confortáveis e acessíveis, impactam significativamente para a formação e desenvolvimento dos alunos. Nesse direcionamento, segue a disponibilidade alguns espaços em evidência.

6.1 Disponibilidade de salas individuais

A oferta de acomodação individual em biblioteca traz vários benefícios, sendo eles concentração, segurança e privacidade entre outros. O acesso a esses espaços enriquece a experiência dos usuários, especialmente no que diz respeito ao acolhimento.

O Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, estabelece normas para a regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, o espaço adequado inclui espaço físico para estudos.

6.2 Disponibilidade de salas para estudo em grupo

Os espaços designados para estudo em grupo são áreas específicas reservadas para o trabalho compartilhado e a troca de conhecimento entre os membros do grupo.

6.3 Equipamentos e mobiliário adequados

No que se aplica às bibliotecas, a funcionalidade de equipamentos e mobiliários adequados, tornam um ambiente bem acolhedor.



7

ACESSIBILIDADE

A última categoria acessibilidade em bibliotecas, são cada vez mais úteis e relevantes. Com o um aumento na consciência sobre implementação de políticas públicas voltadas para a inclusão, as bibliotecas estão se adaptando para atender e garantir recursos acessíveis atodos, considerando tais pontos:

7.1 Presença de piso tátil

O piso tátil direcional em bibliotecas é um recurso de acessibilidade importante para auxiliar na orientação e na identificação de possíveis direções assegurando acessibilidade nos locais. De acordo com a Norm 9050, a apresenta a sinalização do piso tátil adequado inclui:

Quadro 8 - Sinalização de piso tátil

Dimensões em milímetros

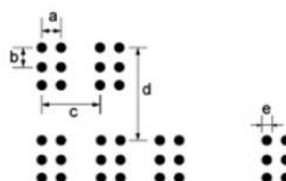
Piso tátil de alerta	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros de relevo	50	42	53
Distancia diagonal entre centros de relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5
NOTA A distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso é igual à metade da distância horizontal entre centros. O diâmetro do topo é igual à metade a dois terços do diâmetro da base, respeitando-se os limites acima.			
Relevos táteis de alerta instalados no piso	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	30	25	30
Diâmetro do topo do relevo	½ do diâmetro da base		
Distância diagonal entre centros do relevo	Diâmetro da base do relevo mais 20		
Altura do relevo	4	3	5

Fonte: ABNT 9050 (2015).

7.2 Sinalização em braile

O recurso de sinalização em braile é importante pois indica as pessoas com deficiência visual a identificar e navegar pelo ambiente de forma independente. De acordo com a Norma 9050, a sinalização em braile adequada inclui segundo as figuras abaixo.

Figura 2 - Sinalização em Braille



a	b	c	d	Diâmetro do ponto e = D	Altura do ponto H
2,7	2,7	6,6	10,8	de 1,2 a 2,0	de 0,6 a 0,8
* D significa diâmetro.					

Fonte: ABNT 9050 (2015).

Figura 3 - Arranjo geométrico dos pontos em Braille



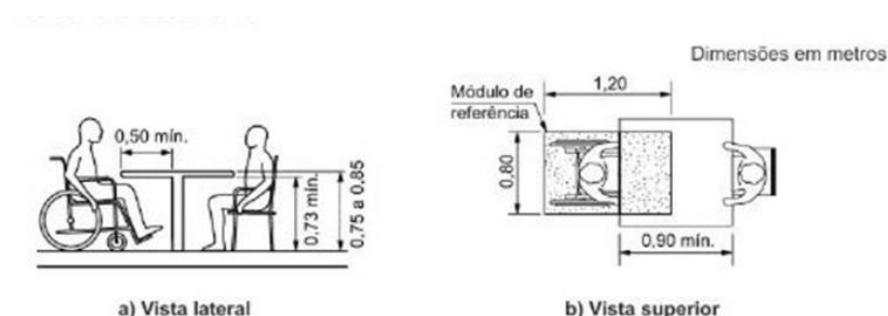
Fonte: ABNT 9050 (2015).

Segundo a norma 9050/2005 “as informações em Braille não dispensam a sinalização visual e tátil, com caracteres ou símbolos em relevo. Estas informações e devem estar posicionadas abaixo deles” (ABNT 9050, 2015, p. 36).

7.3 Mesas adaptadas para cadeirantes

O mobiliário especial projetado para cadeirantes permite acomodação compatível com uma perspectiva inclusiva implementada em biblioteca. De acordo com a Norma 9050, a apresenta as mesas adaptadas na figura abaixo:

Figura 4 - Mobiliário especial



Fonte: ABNT 9050 (2015).

7.4 Rampa de acesso e elevadores (se aplicável)

Esse recurso favorece o acesso físico e a circulação de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida em bibliotecas.

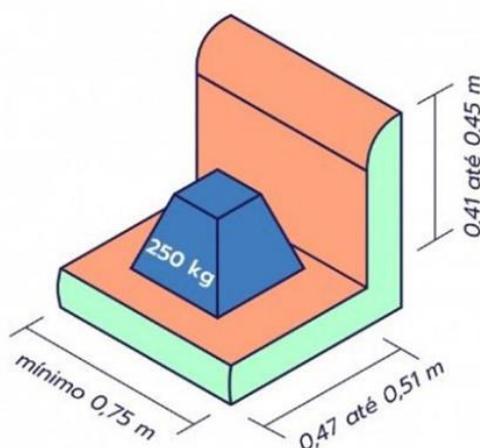
7.5 Inclusão – assentos especiais para obesos

Pessoas obesas passaram a ser incluídas na categoria de

pessoas com mobilidade ao direito de assento. A NBR 9050/2015 mais atual estabeleceu diretrizes para garantir acessibilidade e inclusão de todos de maneira flexível e adaptável.

A NBR 9050 especificou as dimensões e capacidades dos assentos destinados a pessoas obesas com mais detalhes. As novas determinações são: Profundidade do assento: Entre 0,47 m e 0,51 m., Altura do assento: Entre 0,41 m e 0,45 m., Largura do assento: No mínimo 0,75 m, Capacidade de carga: Os assentos devem suportar até 250 kg. Essas especificações visam garantir que os assentos sejam adequados para acomodar confortavelmente pessoas obesas, promovendo maior inclusão e acessibilidade em diversos tipos de ambientes públicos e privados.

Figura 5 - Dimensões e capacidades dos assentos destinados a pessoas obesas



Fonte: ABNT 9050 (2015).

7.6 Portadores de transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDHA)

É interessante ressaltar a importância da acessibilidade em bibliotecas para pessoas com TDHA, na construção de projetos que promovam um ambiente inclusivo na valorização de necessidades e capacidades individuais. Esse aspecto é pautado na Lei n. 14.254, de 2021, que estabelece como dever do Poder Público e garantia do educando com TDAH. Conforme Art. 2º As escolas da educação básica das redes pública e privada [...] devem garantir o cuidado e a proteção ao educando com dislexia, TDAH [...] com vistas ao seu pleno desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social (Brasil, 2021, p. 1). Sendo a biblioteca um espaço integrador do espaço educacional e propício a formação desses alunos.

A photograph of a library or study area. In the foreground, there is a stack of several books on the left and an open book lying flat on a wooden desk on the right. The background shows tall wooden bookshelves filled with books, and a large window with a view of greenery outside. The lighting is warm and natural, creating a calm and studious atmosphere.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face das observações expostas neste guia, é fundamental destacar a relevância da discussão contínua sobre a gestão de recursos materiais e informacionais, baseada em diversos estudos. A transição de uma sociedade industrial para uma sociedade da informação está alcançando diretamente as instituições, que estão passando por reformulações com vistas a valorizar a informação enquanto recurso, entre outras estratégias, o que requer um atual modelo de administração. (Trevizan, 1998). Essa transição implica em processos de organização da economia das organizações e da sociedade. No contexto das bibliotecas de educação profissional e tecnológica, a gestão eficiente de recursos é essencial para o desenvolvimento no ambiente educacional.

A importância da análise dos itens e seus elementos se dá pela relevância de assegurar que a gestão de biblioteca seja contínua, estruturada e intencional. Ao reconhecer e valorizar os aspectos essenciais de gestão, os gestores podem demonstrar adaptações frente às dificuldades. Essa abordagem incentiva os gestores a atuarem com responsabilidade. Deste modo, as instituições correspondem às demandas em constantes mudanças e melhoram a gestão de recursos, promovendo sua eficiência.

Nesse cenário, a padronização da gestão de recursos da biblioteca da instituição estudada torna-se uma maneira assertiva para garantir a utilização adequada dos itens pesquisados. Além disso, a padronização de gestão contribui para diversos aspectos que envolvem toda a instituição, tais como: eficiência operacional em recursos, integração institucional, adaptação e inovação, segurança e preservação e melhorias contínuas.

A análise de como os assuntos relacionados à organização da biblioteca de uma instituição de ensino técnico e tecnológico podem contribuir para a gestão educacional dos Institutos Federais é fundamental para entender o impacto da biblioteca na qualidade e eficiência da educação. Cumprindo esse objetivo, esse estudo verificou-se que dentro dos processos observados, os recursos materiais e informacionais no contexto biblioteca, não considera a integração eficaz entre os recursos financeiros, humanos e estrutura física.

Nesse sentido, após a apresentação e análise específica, foi elaborado este “Guia sobre a pesquisa”, que oferece uma síntese dos dados gerais coletados, com especial ênfase nos itens da Biblioteca Nilo Peçanha que não atendem às expectativas de satisfação. O trabalho inclui uma seção detalhada sobre cada item que não está conforme as recomendações da Resolução Nº 114 do CS, relacionadas aos recursos informacionais.

A partir desta pesquisa, foi possível concluir que os dados coletados revelam de maneira clara as lacunas na biblioteca em estudo. Observou-se que:

- **Recursos financeiros:** a biblioteca não está atendendo adequadamente às demandas relacionadas à aquisição de acervos físicos e digitais devido à insuficiência de recursos financeiros;
- **Estrutura física:** é necessário um investimento adicional para melhorar a estrutura física da biblioteca, a fim de adequá-la às necessidades dos usuários e às exigências funcionais;

- **Recursos humanos:** há uma recomendação para a contratação de mais profissionais, a fim de assegurar uma gestão eficiente e um atendimento de qualidade aos usuários.

Essas melhorias visam não apenas a adequação aos padrões estabelecidos, mas também a promoção de uma gestão mais eficaz dos recursos informacionais e materiais, contribuindo para o aprimoramento da qualidade educacional e o fortalecimento das práticas institucionais e das políticas educacionais. Perante o exposto, a Biblioteca Nilo Peçanha necessita de ajustes e melhorias em aspectos importantes que atualmente demandam recursos em investimentos. Nesse viés, a apresentação do guia, detalha os itens a serem verificados e corrigidos, bem como propõe a continuidade das análises nas demais unidades bibliotecas do IFPB, se mostra como ferramenta oportuna. O guia de gestão serve para refletir sobre esses problemas e propor ações administrativas que venham a solucioná-las.

Portanto, a elaboração do presente guia surgiu a partir de uma preocupação em analisar a gestão de biblioteca na educação profissional e tecnológica, tornando capaz de identificar os itens que contribuem para as práticas eficazes de gestão dos recursos materiais e informacionais. Sendo assim, o conteúdo deste produto acadêmico tem o propósito em compreender as causas que influenciam na avaliação dessas práticas para promover melhorias, com intuito de pontuar os elementos que divergem da realidade observada.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ISO/CIE 2002 - © ABNT 2013**. Iluminação de ambientes de trabalho Parte 1: Interior. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. . Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 15 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021**. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Secretária-geral Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2021.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Secretária-geral Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2017.

BRASIL. **Lei nº 14.837 de 08 de abril de 2024**. Altera a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010: que "dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País", para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Secretária-geral Subchefia para

Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2024.

CASTELSS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e terra, v. 1, 1999.

CASTRO, Eduardo Batalha Viveiras de. **O conceito de "sociedade" em antropologia**: um sobrevôo. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de materiais**: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CÔRTE, Adelaide Ramos *et al.* Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. **Ciência da Informação**, v. 28, n. 3, p. 241-256, 1999.

DINIZ, Johnathan Pereira Alves *et al.* Gestão das bibliotecas do instituto federal goiano: implantação do sistema integrado de bibliotecas-SIBI. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 28., 2014, Ponta Grossa. **Anais [...]**. Ponta Grossa: APREPRO. 2014. p. 1-9.

FENILI, Renato Ribeiro. **Gestão de materiais**. 2. ed. Brasília: ENAP, 2016.

GARCIA, Adilso de Campos *et al.* Educação profissional no Brasil: origem e trajetória. **Revista Vozes dos Vales**, v. 12, p. 1-18, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. **Bibliotecas**. João Pessoa: IFPB, 2022. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/bibliotecas>. Acesso em: 12 dez. 2022.

JOHNSON, Gerry; SCHOLE, Kevan; WHITTINGTON, Richard. **Fundamentos de Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; CONTI, Vivaldo Luiz. Disseminação da informação e usuários. **São Paulo em perspectiva**, v. 17, p. 26-34, 2003.

LANCASTER, Frederick Wilfred. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MATIAS, Sanon. O que é e como fazer? **Webmais Sistemas**. 2023. Disponível em: <https://webmaissistemas.com.br/blog/gestão-de-recursos/>. Acesso em: 14 jul. 2023.

MIRANDA, Marcos Luiz. Disseminação da informação e seus impactos na produção científica: uma abordagem Ranganathiana. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 8., 2007, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: PPGCI/ANCIB. 2007. p. 1-17.

REIS, Marivaldina Bulcão. **Biblioteca universitária pública e a disseminação da informação**. 2008. 244 f. 2008. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

PACHECO, Eliezer. **Institutos federais: uma revolução na educação tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

QUEIROZ, Patrícia de Paula *et al.* Análise do nível de luminosidade na biblioteca do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba. 2019. *In: IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*, 9., 2019, Ponta Grossa. **Anais [...]**. Ponta Grossa: APREPRO. 2019. p. 1-9.

TREVIZAN, Maria Auxiliadora *et al.* Liderança e comunicação no cenário da gestão em enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 6, p. 77-82, 1998.



ANEXOS

ANEXO A: Solicitação e consentimento para coleta de dados no prédio da biblioteca

Biblioteca Nilo Peçanha - Campus João Pessoa:

Autorização para a pesquisa no prédio da biblioteca Caixa de entrada x

Fabiana Lopes do Nascimento <fabiana.nascimento@ifpb.edu.br>
para Biblioteca

Olá prezado(a), bom dia!

Sou Fabiana Lopes do Nascimento, bibliotecária na Biblioteca Campus Mangabeira do IFPB e , também discente do Mestrado Profissional em Políticas Pública Superior - PPGAES/UFPB onde, sob a orientação da professora Dra. Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento, estamos desenvolvendo uma pesquisa que al gestão dos recursos materiais e informacionais , dentro do contexto de gestão bibliotecas na educação profissional e tecnológica.

Dessa maneira, nossa pesquisa, que adota um enfoque exploratório e descritivo e, tem a observação direta como método para a coleta de dados, necessita avr recursos informacionais e materiais, no prédio da Biblioteca Nilo Peçanha, Campus João Pessoa, IFPB. A observação na BNP também irá auxiliar na proposta instrumento utilizado na pesquisa.

Nesse sentido, gostaríamos de solicitar à coordenação desta Biblioteca a permissão para acessar às áreas de uso comum do prédio, para que possamos coletar seguirá um roteiro pré-estabelecido.

Desde já, agradeço a atenção e colaboração!

Cordialmente,

Fabiana Lopes do Nascimento
Bibliotecária - Campus MB/IFPB
Mestranda no PPGAES/UFPB
https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.memu?f_cod=4A8DEEFCD6DD1A181AB66C01989F8C

Biblioteca - Campus João Pessoa <bibliotecaajp@ifpb.edu.br> 9 de julho de 2024 às 16:30
Para: Fabiana Lopes do Nascimento <fabiana.nascimento@ifpb.edu.br>

Boa tarde!

A discente Fabiana Lopes do Nascimento do Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior tem a permissão do Coordenador da Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB campus João Pessoa, Thiago de Lima Silva, para coletar por meio da observação direta como também acessar as áreas comuns do prédio da Biblioteca.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--
Coordenação da Biblioteca Nilo Peçanha
IFPB Campus João Pessoa
(83) 3612-1251